

O GOVERNADOR NO BANQUETE DE ONTEM:

"Trair o povo é sobrepor interesses pessoais ou de grupos aos da coletividade e da administração"

CERCA DE 5 MIL PESSOAS COMPARECERAM A HOMENAGEM AO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ NO GINASIO DO PACAEMBU' — DISCURSARAM O SENADOR CESAR LACERDA VERGUEIRO E OS DEPUTADOS CASTILHO CABRAL, PINHEIRO JUNIOR, CIRILO JUNIOR E O PREFEITO ELEITO DE GUARULHOS — BRILHANTE A ORACAO DO CHEFE DO EXECUTIVO

O banquete em homenagem ao governador do Estado realizou-se na noite de ontem, no Ginásio do Pacaembu. Calcula-se em cinco mil pessoas presentes, o que equivale a dizer que se trata de uma das maiores, mais expressivas e mais concorridas manifestações de apreço já realizadas em nosso Estado. Autoridades civis, militares, judiciárias, parlamentares federais e estaduais, funcionários públicos, delegações de várias cidades do interior estiveram presentes à expressiva homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcez.

OVACIONADO O GOVERNADOR A ENTRADA NO GINASIO

Pouco antes das 20 horas, em seu auto particular, chegou o governador do Estado, acompanhado do coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar. Grande massa procurou aproximar-se do prof. Lucas Nogueira Garcez, recebido com palmas e vivas. Após as continências de estilo, prestadas por um batalhão da Força Pública, ingressou no recinto do ginásio do Estado do Pacaembu, recebendo ali consagradora ovação.

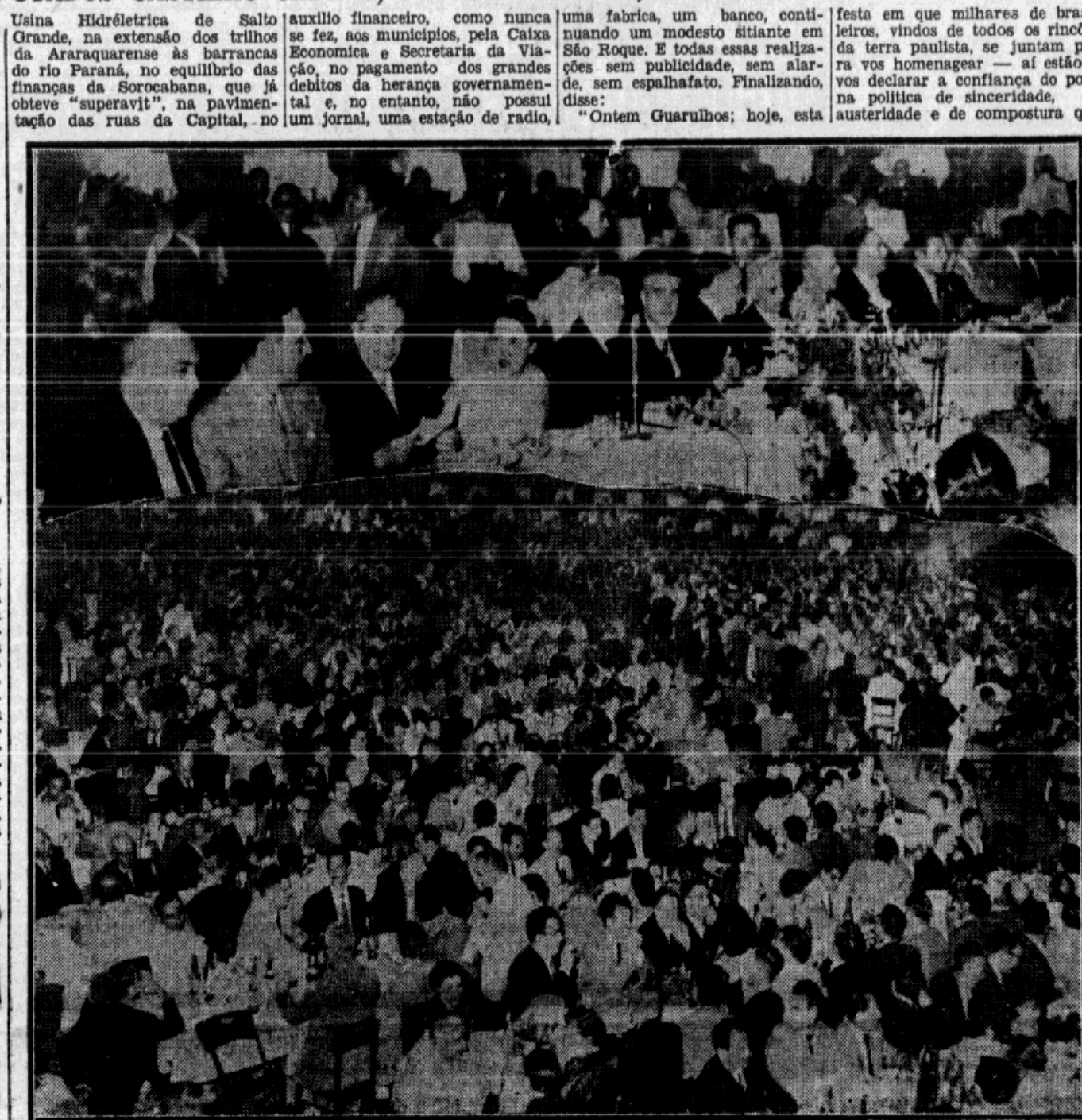
A mesa foi composta pelo governador, todos os secretários de Estado, deputados federais e estaduais, senador Cesar Lacerda Vergueiro, brigadeiro Armando Ararigóla, comandante da 4ª Zona Aérea, desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, ministro Washington de Barros Monteiro, presidente do Tribunal de Alçada, Cirilo Junior, ministros do Tribunal de Contas e outras autoridades civis.

DISCURSO DO SENADOR CESAR VERGUEIRO

Em nome da comissão promotora da homenagem, falou o senador Cesar Lacerda Vergueiro, que disse ser verdadeiramente impressionante o espetáculo que se deparava no Ginásio do Pacaembu, naquele momento. E todos ali estavam jubilosos por poder manifestar apreço e reconhecimento pela conduta do governador, o qual tem evidenciado grande devotamento, dedicação e amor a São Paulo e à causa pública. Aqueles milhares de pessoas que ali se encontravam refletiam a gratidão e a confiança depositada no governador Lucas Nogueira Garcez.

A PALAVRA DO DEPUTADO CASTILHO CABRAL

Em nome dos deputados federais falou o sr. Castilho Cabral, que se referiu às eleições recentes de Guarulhos e àquela magnífica festa. Disse que o governador tem sido tão estranho que é chamado de político inexperiente. Mas a explicação está na obra monumental de governo, que não encontra melhor na história paulista, na construção de estradas, em ritmo jamais superado, na inauguração, num só dia, da segunda pista da serra da Via Anchieta e da segunda pista da São Paulo-Jundiaí da Via Anhanguera, na criação de escolas, grupos, ginásios, na realização da



Esplendida e magnífica foi a demonstração de apreço e de reconhecimento público levada a efeito no banquete de ontem ao governador do Estado. Ao alto o prof. Lucas Nogueira Garcez na mesa de honra e, em baixo, um expressivo fragmento do que foi a homenagem ao chefe do Executivo paulista.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE HAIA

Encaminha-se para uma conclusão satisfatória e construtiva a conferencia dos ministros do Exterior dos países integrantes da Comunidade Européia

HAIA, 27 (ANSA) — Iniciados em uma atmosfera de incerteza dados os acontecimentos que a precederam e a acompanharam (os debates no Palácio Bourbon e a resposta soviética aos ocidentais), a conferencia dos seis ministros do Exterior dos países participantes da Comunidade Européia, encaminha-se para sua conclusão de uma maneira muito satisfatória e construtiva.

Nem sequer os representantes dos países participantes pensavam, como não hesitaram em declarar, obter resultados tão promissores, no plano técnico e, portanto, no político.

SATISFEITOS

A satisfação que impregnava os círculos chegados à conferencia, foi confirmada pelo sr. Pella, o qual, em declarações após a sessão da tarde, exprimiu a opinião de que tudo que foi feito na jornada de hoje, representa uma promessa satisfatória para o exame das questões políticas que se dará amanhã.

A conferencia se desenvolve sem obstáculos — afirmou Pella.

OBTEVE LANIEL O VOTO DE CONFIANCA NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

RATIFICADA A POLITICA GOVERNAMENTAL SOBRE A QUESTÃO DA UNIDADE EUROPEIA — REGISTRADO SÉRIO ATRITO COM O CHANCELER GEORGES BIDAULT

PARIS, 21 (U.P.) — Laniel obteve o voto de confiança da Assembleia Nacional sobre a unidade europeia.

PARIS, 27 (U.P.) — O primeiro ministro Joseph Laniel conseguiu hoje seu voto de confiança sobre a unidade europeia por simples maioria. Todavia, não conseguiu a absoluta maioria de votos por ele exigida para permanecer à frente do governo francês, segundo revelam círculos extra-oficiais parisienses.

CAUSA ASSOMBRO A DECISÃO DE LANIEL

PARIS, 27 (U.P.) — O chefe do governo francês, Joseph Laniel, assombrou esta manhã os deputados ao lhes dizer que renunciaria se não obtiver maioria absoluta na moção de confiança que apresentou anteontem à Assembleia Nacional e sobre a qual se adotará uma decisão definitiva hoje à noite.

Referindo-se à proposta de Moscou sobre a conferencia de quatro potências em Berlim, Laniel disse que a França "estava e está" disposta a negociar com a União Soviética em qualquer momento.

ATRITO ENTRE LANIEL E BIDAULT

PARIS, 27 (U.P.) — O chan-

celor Georges Bidault, num assomo de cólera contra o primeiro ministro Joseph Laniel, redigiu uma renúncia oficial numa nota que atirou ao supremo chefe do governo que se recusou a aceitá-la.

OS DEGAULISTAS ABSTIVERAM-SE DE VOTAR

PARIS, 27 (U.P.) — O general Jacques Chaban-Delmas, chefe do partido degaulista U.R.A., anunciou que a maioria de seus 79 deputados abster-se-á de votar na Assembleia Nacional sobre o voto de confiança pedido pelo presidente do Conselho, Joseph Laniel.

Esta decisão de Chaban-Delmas torna difícil que Laniel obtenha a maioria absoluta de 314 votos por ele exigida para continuar à frente do governo francês, se bem que melhore suas possibilidades de conseguir o voto de confiança por simples maioria.

OS DEBATES SOBRE POLITICA INTERNACIONAL

PARIS, 27 (ANSA) — Depois de haver discutido as modalidades para a eleição do presidente da República, a Assembleia Nacional Francesa reiniciou, na manhã de hoje, os debates de política internacional.

Tomando a palavra, o presi-

(Conclui na 2.ª página).

OTIMISMO EM PAN MUN JON

Possibilidade de que se consiga em breve a realização da conferencia de paz coreana

Insiste, todavia, o delegado das Nações Unidas em que a União Soviética não poderá comparecer àquele conclave como nação neutra

PAN MUN JON, 27 (U.P.) — O embaixador especial norte-americano Arthur H. Dean declarou, depois da reunião de hoje realizada com os comunistas, que "existe a clara possibilidade" de que se celebre dentro em breve a Conferência de Paz Coreana e

que se conclua, por conseguinte, satisfatoriamente as negociações que agora se realizam para prepará-la.

Dean, todavia, insistiu em que a União Soviética não pode comparecer àquele conclave como país "neutro". Acrescentou que os comunistas propuseram o dia 26 de dezembro como dia de abertura dos trabalhos da conferencia. Todavia, manifestou que as Nações Unidas prefeririam que essa data fosse fixada "não antes de 28 dias e não depois de 42 dias" depois de terem terminado satisfatoriamente as atuais negociações preliminares.

SEOUL, 27 (ANSA) — Falando hoje durante a reunião da sub-comissão encarregada de resolver

as questões relativas ao local e composição da futura conferencia política, o delegado aliado Arthur Dean apresentou suas propostas em 11 itens. Ao que soube, Dean teria feito algumas concessões no que concerne à espinhosa questão da participação dos neutros na conferencia.

AS CONDIÇÕES PARA CONVENIR PRISIONEIRAS

PAN MUN JON, 27 (U.P.) — A Comissão Neutra de Repatriamento decidiu hoje que as Nações Unidas somente poderão empregar 5 indivíduos para procurar convencer de que devem regressar à sua pátria os 350 prisioneiros de guerra que escolheram o comunismo.

Destes 351, 22 são norte-ameri-

canos, 1 é britânico e os demais são sul-coreanos. Foram feitos prisioneiros pelos comunistas e todos declararam que não queriam ser repatriados.

As Nações Unidas haviam pedido que se lhes permitisse utilizar 15 comissários, ou seja, 6 por cada uma das nações a que pertencem os prisioneiros.

(Conclui na 2.ª página).

Saudação dos municipios paulistas

Em nome do interior, discursou o sr. Rinaldo Poli, prefeito eleito de Guarulhos, cuja oração foi a seguinte:

"Guarulhos, sr. governador, um dos mais tradicionais municípios de São Paulo, e o que mais recentemente se reintegrou nas prerrogativas da autonomia político-administrativa, foi honrado com a incumbência de trazer a v. ex.ª, nesta noite que certamente será um marco nos destinos políticos de São Paulo e do Brasil, as palavras de saudação e solidariedade dos municípios bandeirantes.

E ao escolhê-lo para encargo tão relevante, quiseram os de-

desde que assumisteis o governo do Estado!"

RECONHECIMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

O orador seguinte foi o deputado Finelino Junior que manifestou a sua satisfação de ter a honra de falar em nome da Assembleia Legislativa do Estado, onde representa o funcionalismo público. Disse que o governador honra sobremaneira a administração pública, realizando obras de grande envergadura, sem alarde, sem espalhafato. Citou as duas novas vias de Anchieta e da Anhanguera, e, principalmente, a Usina Hidrelétrica de Salto Grande. A classe do funcionalismo saudava, naquele instante, o prof. Lucas Nogueira Garcez pela sua conduta à base de justiça e operosidade.

DEVASTADOR INCENDIO NA COREIA MERIDIONAL

Destruidas cerca de 2 mil casas na cidade de Pusá — Milhares de pessoas lançaram-se às ruas tomadas de pânico

PUSÁ, Coreia, 27 (U.P.) — Devastador incendio registrou-se esta noite em Pusá, destruindo milhares de casas.

PUSÁ, Coreia 27 (U.P.) — URGENTE — Violento incendio varreu hoje a noite esta cidade repleta de refugiados, destruindo cerca de 2.000 casas e estabelecendo o pânico entre milhares de sul-coreanos.

BAIRROS DESTRUÍDOS

TOQUITO, 27 (ANSA) — Um vasto e pavoroso incendio destruiu hoje completamente alguns bairros de Pusá, na Coreia Meridional. Não se conhecem ainda o numero de vítimas, nem a causa do sinistro.

AMEAÇA AS INSTALAÇÕES MILITARES NORTE-AMERICANAS

PUSÁ, 27 (U.P.) — URGENTE — Verdadeiro inferno de chamas destruiu cerca de 2.000 casas de Pusá hoje à noite, além de estabelecer o pânico entre milhares de pessoas e ameaçar instalações militares norte-americanas.

Faltam ainda detalhes sobre o devastador incendio, porém, o

fogo continuava fora de controle às últimas horas desta noite.

As chamas principalaram nas edificações de emergência construídas para abrigar os refugiados e rapidamente se propagaram para outras construções.

Milhares de crianças corriam desesperadas e aos gritos pelas ruas de Pusá, enquanto que o fogo, avivado por um vento de 50 quilômetros horários, lançava faúlhas sobre outras partes da cidade.

CAMINHO DE DESTRUICAO

PUSÁ, 28 (U.P.) — Por S. K. Lee, correspondente — Um devastador incendio, ajudado pelo vento, que não pôde ser dominado durante mais de seis horas, abriu um caminho de destruição de mais de um quilometro e meio, antes de que pudesse ser contido ao chegar à zona do porto desta cidade congestionada com refugiados. Quando as chamas chegaram ao porto, às 3 horas da madrugada, os bombeiros consideraram que já podiam dominá-la.

Milhares de coreanos lançaram-se às ruas do coração da cidade, tomados de pânico. Nos primeiros momentos, não se soube se

(Conclui na 6.ª página).

Italia, Alemanha Ocidental e Japão nos debates sobre prisioneiros de guerra

PROJETO APRESENTADO PELO BRASIL, ARGENTINA E OUTROS PAISES LATINO-AMERICANOS NA O.N.U. — CONCESSÃO DE INDEPENDENCIA A PORTO RICO

NOVA YORK, 27 (ANSA) — A Argentina e o Brasil apresentaram, hoje, na ONU, ao lado de outros quatro países da América Latina, um projeto de resolução no qual convidam a Itália, a Alemanha Ocidental e o Japão a participar do debate da Comissão Social da ONU, sobre os prisioneiros de guerra, previsto para os primeiros dias do próximo mês.

Se a resolução for aprovada a Itália, a Alemanha Ocidental e o Japão serão representados no debate por observadores encarregados de expor os pontos de vista dos respectivos governos, porém sem ter direito de voto.

INDEPENDENCIA PARA PORTO RICO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 27 (U.P.) — De forma inesperada, tomando a todos de surpresa, o embaixador dos Estados Unidos na ONU, Henry Cabot Lodge, declarou, hoje, na Assembleia Geral das Nações Unidas, que o presidente Eisenhower lhe havia autorizado a dizer que recomendaria ao Congresso norte-americano a concessão da independência a Porto Rico, se "em qualquer momento" a Assembleia Legislativa daquele território adotar uma resolução favorável a tal medida.

Lodge fez sua declaração depois que se havia aprovado, por 30 votos contra 26, uma moção auren-

sentada no sentido de que se possa adotar por maioria simples, ao invés de por dois terços, qualquer resolução relativa à informação sobre territórios não autônomos e a lista de fatores que devem ser tomados em conta para decidir se um território determinado é o de um povo que logrou a autonomia.

APROVADA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 27 (U.P.) — Num ambiente de tensão, provocado por questões de procedimento, a Assembleia Geral aprovou, em sessão plenária, por 26 votos a favor, 16 contra e 18 abstenções, uma proposta pela qual se considera procedente que os Estados Unidos cessem de enviar à ONU um informe sobre o governo próprio.

Ao iniciar-se a sessão da tarde, o delegado do México, Eduardo Espinosa, submeteu uma moção verbal à Assembleia, para que as sete propostas concernentes a territórios não autônomos fossem resolvidas por votação de simples maioria. A Assembleia decidiu aprovar essa moção por 30 votos contra 26, sem abstenções.

A Assembleia votou por simples maioria sobre as cinco primeiras propostas, mas à essa altura da votação várias delegações fizeram

(Conclui na 2.ª página).

Mais um passo para o Exército da Alemanha Oriental

Por HANS GRUBER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — (APLA) — A Polícia Popular da Alemanha Oriental, de acordo com a Associação dos Juristas Livres, que sempre fornece informações atualizadas a respeito da zona soviética, deu mais um passo para sua transformação em um "Exército Nacional". Trata-se da criação de um "Grupo Militar do Sul", com três divisões, e sede em Leipzig. O "Grupo Militar do Norte" foi criado há mais de seis meses.

Os juristas livres acreditam que as três divisões do Grupo Militar do Sul serão colocadas em Dresden, Halle e Erfurt. Serão integradas pelas unidades da Polícia Popular já alojadas em quartéis daquelas cidades e seus arredores.

De acordo com a Associação dos Juristas Livres, o comandante do Grupo Militar do Sul ainda não foi escolhido, nem tão pouco ainda formado seu Estado Maior, em Leipzig. O Grupo Militar do Sul, no entanto, já está mais adiantado do que o "Grupo Militar do Centro", que terá sua sede em Potsdam ou um pouco mais a Oeste. O Grupo Militar do Norte já está instalado em Mecklenburgo, com seu quartel-general em Pasewalk.

Se a informação da Associação dos Juristas Livres for correta e o caso do Grupo Militar do Norte provenir de uma mencionada entidade é fonte fidedigna — o Exército da Alemanha Oriental consistirá de três grupos de exército de três divisões cada, com um total de nove. E' provável que o velho princípio alemão de manter um exército "cras" de reserva seja adotado, caso em que as forças totais da Alemanha Oriental se elevariam a doze divisões. E' exatamente o total de divisões que se espera da Alemanha Ocidental para a defesa europeia.

Acredita-se que os comunistas anunciarão, oficialmente, a criação do Exército da Alemanha Oriental antes de entrar em vigor o Acordo de Defesa da Europa. O objetivo da Alemanha Oriental será organizar um exército de doze divisões bem treinado e equipado antes que o mesmo seja feito pela Alemanha Ocidental. Os planejadores da República Federal acreditam que seu contingente de doze divisões para o Exército Europeu estará pronto dois anos depois de entrar em vigor o Tratado de Defesa da Europa.

A Associação dos Juristas Livres salienta que agora o fornecimento de armas e equipamentos, o recrutamento será a maior dificuldade do governo da Alemanha Oriental. Desde meados de outubro a campanha de recrutamento da Alemanha Oriental foi intensificada, mas sem produzir resultados satisfatórios. Afirma-se que o objetivo dos comunistas é organizar um exército de 130.000 soldados e 16.000 oficiais. Todos os esforços têm sido empregados para evitar as deserções e os comandantes locais da Polícia Popular agora são pessoalmente responsáveis pelos desertores que possam ocorrer.

Por outro lado, a onda de refugiados para o Ocidente, que havia diminuído abruptamente, depois de 17 de junho, está aumentando outra vez. Em agosto, 11.000 refugiados da Alemanha Oriental chegaram à zona ocidental; em setembro, o numero se elevou para 14.000 e, em outubro, para 16.500. A intensificação do recrutamento na Alemanha Oriental sem dúvida fará com que aumente o numero de jovens alemães que procuram refugiar-se no Ocidente.

"TRAIR O POVO E' SOBREPOR INTERESSES PESSOAIS OU DE GRUPOS AOS DA COLETIVIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO"

NECROLOGIA



BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIO
A Comissão Diretora em sua reunião, realizada ontem,

reconheceu os seguintes diretores:

DIRETORIO MUNICIPAL DE ALVARO DE CARVALHO: Estanislau Ferreira de Castilho, presidente; Osório Higino de Oliveira, vice-presidente; Benedito de Oliveira, 1.º secretário; Azor Ferreira Coutinho, 2.º secretário; Octacílio Pereira Nobre, 1.º tesoureiro; Sinfrônio Alves, 2.º tesoureiro; Eugênio Herédia, Antonio Caetano de Oliveira, Substituto dos Encargos e Izid. Rodrigues Queiroz, membros.

DIRETORIO DISTRI TAL DA MOOCA desta Capital: Arelino Caldo, presidente; Antonio Naselli, 1.º vice-presidente; Mario Fernandes da Costa, 2.º vice-presidente; Antonio Menacho Martins, 3.º vice-presidente; Francisco de Sousa, 4.º vice-presidente; Edgard Pastorello, secretario geral; Aey Gastaldi, 1.º secretario; Virgilio Alberto Malpelli, 2.º secretario; Felipe Naselli, 1.º tesoureiro; João Desei, 2.º tesoureiro; Waldemar Antonio Pastorello, Manoel Rodrigues, Leonardo Litoldo, Antonio Gonçalves, Aurindo Gonçalves, José Del Duca, João Clares Filho, Antonio Martorello, Bienvenido Nicolas, Enio Fregnani, José Rossi, Sebastião de Paula Coelho, Luiz Ikehara, Paulino Ikehara, Carlos Celetti, Maximiliano Allegratti, Jorge Kalil, Waldir Rodrigues, André Sanches Santiago, Ignacio Barbutti, Clodoveo Primerano e Hugo Lembo, membros do Conselho.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

tem, na esquadra das ruas Ribeiro da Silva e Dino Bueno, o músico Nelson Cordeiro, de 25 anos, seu filho, de 12, e o irmão, o menino Rômulo do Rio Branco, 646, por motivos ignorados foi agredido a tiro por um desconhecido de cor preta, que se evadiu. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

pineira que contou com a cooperação das autoridades da Delegacia de Polícia de Rio de Janeiro, tiveram início naquela cidade, com a prisão de Tagiba Barbosa, Neri Antonio Invernizzi e seu pai. Estavam eles negociando as quindas, quando foram detidos. Arterem, que informar a procedência das mesmas acabaram confessando, que lhes eram entregues

VITIMEDA NO COLÍSIÃO

Ontem às 13.45 horas, na praça Santos Dumont, o auto particular 72-88, guiado por Sonia Silveira Figueiredo, de 19 anos, solteira, residente à avenida Indianópolis, 15, colidiu com o auto-taxi número 15-4040, sob a direção de Arnaldo Gabriel. Em consequência do choque a condutora do auto particular foi internada no

ACREDITAM-SE MUTUAMENTE

No interior de um bar sito à rua Itaboca, 128, ontem, às 14 horas, Hildebrando Moreira da Silva, de 23 anos, solteiro, residente no Hotel "Bocha", à alameda Barão de Itiracaba, e Armando Faustino de Oliveira, de 29 anos, solteiro, morador no primeiro andar, por motivos ignorados

COLISA E CAPOTAMENTO
Na tarde de ontem, à avenida Nazaré, esquina da avenida Gentil de Moura, o auto-caminhão de placa 47-46-72, dirigido por Vicente da Silva, de 20 anos, solteiro, comandante Vitor Guapinda, de Ribeiro Pires, chocou-se com o auto de placa 2-56-31, sob a direção de Augusto de Rossi, de 30

anos, sendo, morador em uma casa com 10 cômodos. Em consequência do choque o primeiro velículo capotou, recebendo ferimentos, além dos dois motoristas. Nelson Moreira dos Santos, de 36 anos, filho de Carlos e Maria da Rosa, nasceu em Ribeirão Preto. **MORTE A ESCLARECER**
Ontem às 8.20 horas, à rua Engenheiro Prudente, 524, na Rua Monumento, onde residia, veio a

DOLORES FIM DE FESTA
Na madrugada de ontem o motorista profissional Luiz dos Santos Custodio, de 35 anos, casado, filho de José Custodio e Cláudia, 21, em companhia de sua esposa, Adélia dos Anjos de 21 anos, da filha do casal, Maria de Lurdes,

A QUESTÃO DA COREIA
NACOES UNIDAS, 27 (U.P.)
— A Índia deu, hoje, o aviso de que apresentará a questão da Coreia antes de que se termine o atual período da Assembleia Geral, a 8 de Dezembro, segundo se prevê.
Os Estados Unidos esperavam

rumou para o Tatupapé e, na av. Celso Garcia, proximidades do predio 2.012, devido o excesso de velocidade chocou-se com o automóvel de placa 10-10-10, do Sr. Otavio Luiz de Sousa, de 24 anos, casado, morador à rua Guapurú, 30. Devido a violência, Luis dos Santos Custodio, batendo de frente com o veículo cambaleante, sofreu compressão da caixa torácica e arrancamento de um braço, podendo evitar a discussão do problema político. O delegado de polícia não se houvesse encerrado as conversações de Pan Mun Jon preparatorias da conferencia politica. Isto é, confiavam em que a Assembleia suspenderia o debate sobre a Coréia.

Contudo, o delegado hindu, V. K. Krishna Menon, disse, hoje, na Comissão Política, que a In-

Por isso ontem o motorista de Jairo Alvaro Fernandes, de 33

nos, casado, residente à rua Sta. Eudóxia, no Parque Peruche. Era motorista do auto de aluguel e de chapa de 12-000-000, de estacionamento na rua Consolação e, ultimamente, vindo exercendo a profissão de pedreiro para despistar a Polícia, pois envolvido em uma série de crimes. O Sr. Fernandes transformou-se em ladrão assaltante e é de sua autoria o assalto levado a cabo contra

a Joãquina? Queremos, insalvavelmente, que se apresentem agora as oportunidades de emprego e de Moacua de que existe algum progresso em relação com uma reunião das quatro grandes potências. Devemos todos confiar e manter o equilíbrio em qualquer princípio de uma nova aventura em busca da paz".

O representante hindu fez tais declarações ao explicar o voto de seu país na sessão de "Declaração de Paz" durante o Conselho de Segurança.

Quando cálculos feitos, se eleva há mais de cinco milhões o valor da mercadoria roubada pelo motorista, que ainda não registra pagamentos pela Polícia. A prisão do audacioso assaltante foi fruto de durado trabalho da polícia cam- chagueira ontem, depois da insinuação do delegado soviético. Andrei V. Vishinsky, de que a União Soviética poderia ter armas atômicas e de hidrogênio que não possuem os Estados Unidos e seus aliados.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

FORA DO ORÇAMENTO O FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO

Lei ordinária para o projeto que tumultuou a casa nos últimos dias — Acórdão a que chegaram as várias correntes

RIO, 27 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Levidio Coelho fez um resumo do discurso sobre o 27 de novembro, data que marca o levante comunista de 1935, no qual foram cedidas algumas vidas preciosas.

Nesta fase dos trabalhos o sr. Euclides Vieira afirmou-se contra o Plano Osvaldo Aranha, declarando que os nossos problemas são mais econômicos do que financeiros.

Seguiu-se o sr. Domingos Velasco para ler uma carta de alguns portadores de bonos rotativos do Estado de São Paulo, reclamando contra o não pagamento e resgate dos mesmos.

Ainda nesta altura, o sr. Alfredo Neves fez ligeiras e suaves censuras aos responsáveis pela demora na remessa dos orçamentos da União que, por força de

Palácio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem em audiência, como faz habitualmente às sextas-feiras, os deputados estaduais, srs.: Aldo Lupo, Pinheiro Junior, José Bertoli, Antonio Flaque, Pericles Rolim, Athé Jorge, Coury, Salgado, Sobrinho, Dúlio Poli, Miguel Nicheo, Nivaldo Romen, Paulo Teixeira, de Camargo, Jaurés Gulsard, Lincoln Feliciano, Diogenes Ribeiro de Lima, Augusto Amaral, Amaral Furlan, Mendonça Falcão, Leonidas Camarinho, Vicente Bota, Miguel Petilli, Luciano Nogueira Filho, Arnaldo Borghi, Osny Silveira, Vicente Paula Leite, Ruy Batista Pereira, Teresa Delia, Alberto Andali, Valentim Amaral.

CONVITE AO SR. GOVERNADOR

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem a visita do sr. Genesio Arruda. O popular ator foi convidado o chefe do Executivo a participar da festa comemorativa do seu 30.º ano de atividades teatrais.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badaró, 681 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente. Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário. José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro. Alino Arantes.

Antonio Luiz de Azeite Leão. Candido Motta Filho. Decio de Queiroz Telles. Eduardo Rodrigues Alves. Fernando Prestes Neto. Francisco Glicerio d. Freitas.

Francisco Vieira Filho. Mario Guimarães de Barros Lins. Olegário de Camargo.

Plínio de Castro Prado. Raul da Rocha Medeiros. Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3.15 e 5.15 das feiras das 14 e 15 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

O projeto do abono de emergencia aos aposentados e pensionistas dos Institutos de Previdencia

Negada "urgencia" para o projeto de taxaço dos lucros extraordinários — Mensagens do Executivo — As materias em debate na sessão

RIO, 27 ("Correio") — No início da sessão de hoje, da Câmara Federal, foram lidas duas mensagens do Executivo encaminhando ao Congresso os seguintes projetos de lei: que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ 78.903.244,30 destinado a atender ao pagamento de contribuição do Brasil às despesas da Comissão Mista Brasil-Bolívia, de estudo e aproveitamento do petróleo; que dispõe sobre a concessão do auxílio de 200 mil cruzeiros à União Nacional dos Estudantes.

ORDEM DO DIA

Antes de iniciar-se a ordem do dia, o Plenário aprovou diversas urgências para projetos em pauta, entre os quais aquele que concede abono de emergência aos aposentados e pensionistas da previdência social. O sr. Brochado da Rocha apresentou um requerimento de urgência em favor do projeto encaminhado ao Congresso, pelo Poder Executivo, taxando os lucros extraordinários. Na discussão desse requerimento, falaram o sr. Nestor José e Brochado da Rocha, o primeiro combatendo-o e o segundo defendendo-o a urgência. Em seguida, diversos deputados, entre os quais os srs. Alberto Deodato, Magalhães Melo, Hugo Carneiro, Afonso Arinos, manifestaram-se contra a urgência, argumentando todos que tal projeto é de grande importância e não pode ser apreciado de afogadilho. Posto em votação, o requerimento de urgência foi rejeitado. Passando-se à apreciação das materias do

aviso da Ordem do Dia, entrou em discussão as emendas do Senado ao anexo do projeto de lei referente ao Ministério da Agricultura. Falaram os srs. Tristão da Cunha e José Bonifácio, tendo o Plenário rejeitado a emenda de autoria do primeiro, que concedia recursos para o Serviço de Reflorestamento, por 138 por 50 votos.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

E assim, à última hora, isto é já na hora tumultuada das marchas e contra-marchas, o chefe do governo abriu a questão de forma que o Fundo de Eletricificação seja legislado em lei ordinária. Mas, ainda aqui, o sr. Euclides Vieira revelou-nos que já faz um expurgo no projeto, que está cheio de proposições absurdas, e com cuja atitude concorda a maioria da Comissão de Transporte, da qual é presidente o representante bandeirante. O relator da matéria será o sr. Alencastro Guimarães.

Em seguida, foi aprovada uma emenda do orçamento da Agricultura, concedendo uma verba de 300 mil cruzeiros para exportação agropecuária de Salinas, Minas Gerais. Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Guimarães.

Para cobrir a diferença que o Plano daria ao governo, o orçamento está peido de rubricas orçamentárias do setor das tarifas alfandegárias.

Do acordo participou o sr. Atilio Vivacqua, do P. R. que sugeriu, que se aprovasse o projeto do Fundo de Eletricificação, mas só entrando em execução em 1955. Isto é o que foi revelado pelo proceder republicano à nossa reportagem.

Aprovou a COFAP novos preços para a venda de leite em Belo Horizonte Prossegue a greve dos fornecedores na capital mineira, criando graves transtornos à população

Nem os hospitais conseguiram o produto para seus doentes, ficando a cidade à mercê dos interesses individuais de alguns produtores

RIO, 27 (Asapress) — A COFAP, em sua reunião de ontem, aprovou novos preços para a venda de leite em Belo Horizonte. Assim, o preço do produto a granel foi fixado em Cr\$ 3.600,00; engarrafado, fechado mecanicamente, em Cr\$ 3.700,00; a domicílio, engarrafado, fechado mecanicamente, em Cr\$ 3.900,00.

PROSSEGUE O "LOCK OUT" — Belo Horizonte, 27 (Asapress) — Entrando em seu segundo dia de "lock out", no fornecimento de leite à população, os produtores de leite não enviaram ontem à Cooperativa Central dos Produtores, o leite lembrando as exigências contratuais que deverão ser cumpridas pela COFAP. Cita o ofício a letra "B" da cláusula 3.ª do contrato de arrendamento

de uso central de leite, do seguinte teor: "Manter rigorosamente o beneficiamento e distribuição diária do leite, de forma a atender satisfatoriamente o interesse do público".

REFERENCIAL NA ASSEMBLEIA — Belo Horizonte, 27 (Asapress) — Repetitiva na Assembleia Legislativa o "lock out" promovido pelos produtores responsáveis pelo abastecimento de leite da Capital. Ocupando a tribuna, o sr. Milton Sales atacou não só os produtores como também o governo Vargas, a quem atribuiu grande parcela de responsabilidade pelos últimos acontecimentos. Sobre o mesmo assunto, também discursou o deputado Valdemiro Lobo que, procurando estabelecer o caráter legal da greve, encaminhou à mesa requerimento dirigido ao secretário da Agricultura, solicitando que informe se foi ou não ouvido no caso do "aumento do leite", e, em caso afirmativo, se concordou ou não com o documento.

DEBATES NA S.R.B. — Tendo o engenheiro agrônomo Valtier Lazzerini, atual chefe do Escritório do I. B. C. em São Paulo, preconizado em entrevista concedida a um dos nossos jornais a utilização da soja como adubo verde dos cafezais, e considerando o interesse despertado entre seus associados pela tese em apreço, o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, convidou aquele conhecido técnico a debater o assunto em reunião daquela entidade de classe.

Nesse sentido ficou aprazado o dia 2 de dezembro próximo às 15 horas, no salão "Alberto Whately", para a apresentação pelo agrônomo Lazzerini de sua tese e consequente debate com os diretores, socios da entidade e demais interessados, pois decidiu a S. R. B. que a reunião seria frangueada à todos os interessados.

A respeito do assunto, o engenheiro Valtier Lazzerini encabeçou, por radiograma enviado ao Estado do Espírito Santo, onde se acha no momento prestando sua cooperação do problema de combate a broca de café, devendo assim regressar amanhã à esta capital.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS — Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

ASSISTENCIA JURIDICA AS PESSOAS NECESSITADAS — HAITA, novembro (S.E.L.) — O ministro da Justiça da Holanda, sr. L. A. Donker, apresentou a Segunda Câmara do Parlamento um projeto de lei regulamentando a assistência jurídica às pessoas necessitadas.

Este projeto determina a criação de um departamento de assistência jurídica em cada município, a fim de defender em juízo, gratuitamente ou quase gratuitamente, os interesses das pessoas desprovidas de recursos ou de poucos recursos.

Essa assistência, que abrangerá também a forma de pareceres e conselhos, não se aplicará aos casos criminais.

Uma junta, composta de um juiz togado, um juiz de paz, um advogado, um representante do conselho municipal e um representante dos sindicatos, encarregar-se-á de providenciar essa assistência jurídica, contratando o serviço de advogados e solicitadores. As despesas serão custeadas pelo Estado.

Caleula-se que os novos departamentos terão de dar andamento a 15.000 casos por ano, em sua maior parte de divórcio e ações de alimentos.

DIVIDENDO DA LIGHT — TORONTO, 27 (UP) — O diretório da Brazilian Traction, Light and Power Co. declarou um dividendo de 3 por cento em ações e outro em efetivo de 3 centavos, pagáveis a 22 de fevereiro.

Anteriormente, a companhia pagava 50 centavos por ação, duas vezes ao ano, tendo pago o último dividendo desta espécie em junho.

O prelo do dividendo, Henry Porden, atribuiu a redução do dividendo às restrições maiores ao comércio no Brasil, onde a empresa possui a maior parte de seus bens.

Explicou que o diretório considerava conveniente não efetuar o pagamento do dividendo de costume, para conservar os recursos em efetivo da companhia.

Partiu para o Panamá a rainha Elizabeth — PORT ROYAL, Jamaica, 27 (U.P.) — Urgente — A rainha Elizabeth, Segunda, o Duque de Edimburgo, e sua comitiva, partiram com destino ao Panamá, a bordo do vapor "Cotique". A soberana continua assim sua viagem pelos numerosos territórios e domínios britânicos nas diversas partes do mundo.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Estudo sobre o aumento do preço do açúcar — RIO, 27 (Asapress) — O sr. Gileno de Carli, presidente do I.A.S., levará no próximo dia 1.º, ao presidente da República, um estudo completo sobre o aumento do preço do açúcar. Posteriormente, esse estudo será encaminhado à COFAP para ser examinado em plenário.

AUXILIO FINANCEIRO AOS AGRICULTORES — RIO, 27 ("Correio") — Notícia-se que já se acha concluída a minuta do contrato a ser assinado entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, prevendo assistência financeira aos agricultores atingidos pela última seca, nos termos da lei aprovada pelo Congresso. As respectivas instruções às agências do referido Banco, sobre o assunto, já estão, também, redigidas. A lavratura do contrato para execução do financiamento depende apenas da aprovação do ministro Osvaldo Aranha.

Encurralada a rola do trem expresso Holanda- Escandinavia — HAITA, (S. H. I.) — Os trens expressos entre a Holanda e a Escandinávia seguirão um trajeto mais curto, a partir de 1.º de maio de 1954, segundo foi oficialmente anunciado. A decisão foi tomada na recente conferência ferroviária internacional, realizada em Atenas.

Pelo novo trajeto, que seguirá para a Escandinávia através do "ferry" de Grossenbrode Gjedser, a viagem terá uma redução de uma hora e meia.

Também se anuncia que, a partir de 1.º de maio, haverá dois trens diários entre a Holanda e a Escandinávia, pois o Expresso do Noroeste que faz ponto final em Hamburgo, durante o inverno, passará a correr até Oslo.

LEITE E AGUA — RIO, 27 (Asapress) — Falando a reportagem, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura, declarou que é praticamente impossível acabar com a fraude no leite, para por em execução o Plano de Eletricificação.

Sabe-se, agora, que esse acordo mereceria aprovação prévia do presidente Vargas, que, a propósito, elogiara a intervenção habilidosa do seu inspirador no caso. Por sua vez, os senadores obstrucionistas confessam-se satisfeitos, dando por bem desempenhada a sua resistência e por bem solucionado o impasse. Eis, a respeito, a palavra do senador Artur Bernardes Filho: "Agora que passou a refrega, não posso esconder o meu contentamento pela firmeza e lealdade daqueles eminentes

colégas que constituíram o grupo chamado obstrucionista. O nosso propósito não era privar o país do projeto de lei a ser aprovada, mas, se necessário, para evitar fosse aprovada uma emenda de caráter nitidamente subversivo, qual o de pretender, por meio de uma emenda ao orçamento da receita, autorizar a cobrança de impostos que ainda não existem, porque não há lei que os tenha criado. A emenda visaria concluir, na receita, autorização para cobrança de tributos que dependem ainda de lei a ser aprovada, o que seria uma infração à Constituição. Estou de parabéns a Nação, o governo, a maioria do Senado e os senadores que integravam o grupo obstrucionista. Hoje de parte do governo e da maioria, compreensão, que não pode deixar de merecer os nossos maiores aplausos. O governo terá o seu orçamento, a Nação, as leis de que precisa e tudo isto sem ferir a Carta Magna".

1.º — Não apresentação, pelo líder, do governo, da emenda à receita, referente ao "Fundo de Eletricificação", e consequente cessação da obstrução;

2.º — votação, ontem mesmo, da receita, a fim de que o orçamento possa subir à sanção até o dia 30;

3.º — votação, em regime de urgência, possivelmente 24-feira, do projeto que cria o referido Fundo, com duas emendas essenciais, uma dispondo que a cobrança desse tributo, só terá início em 1955, e a outra autorizando o governo a realizar, em 1954, operações de crédito até o montante de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, para por em execução o Plano de Eletricificação.

Sabe-se, agora, que esse acordo mereceria aprovação prévia do presidente Vargas, que, a propósito, elogiara a intervenção habilidosa do seu inspirador no caso. Por sua vez, os senadores obstrucionistas confessam-se satisfeitos, dando por bem desempenhada a sua resistência e por bem solucionado o impasse. Eis, a respeito, a palavra do senador Artur Bernardes Filho: "Agora que passou a refrega, não posso esconder o meu contentamento pela firmeza e lealdade daqueles eminentes

colégas que constituíram o grupo chamado obstrucionista. O nosso propósito não era privar o país do projeto de lei a ser aprovada, mas, se necessário, para evitar fosse aprovada uma emenda de caráter nitidamente subversivo, qual o de pretender, por meio de uma emenda ao orçamento da receita, autorizar a cobrança de tributos que dependem ainda de lei a ser aprovada, o que seria uma infração à Constituição. Estou de parabéns a Nação, o governo, a maioria do Senado e os senadores que integravam o grupo obstrucionista. Hoje de parte do governo e da maioria, compreensão, que não pode deixar de merecer os nossos maiores aplausos. O governo terá o seu orçamento, a Nação, as leis de que precisa e tudo isto sem ferir a Carta Magna".

1.º — Não apresentação, pelo líder, do governo, da emenda à receita, referente ao "Fundo de Eletricificação", e consequente cessação da obstrução;

2.º — votação, ontem mesmo, da receita, a fim de que o orçamento possa subir à sanção até o dia 30;

3.º — votação, em regime de urgência, possivelmente 24-feira, do projeto que cria o referido Fundo, com duas emendas essenciais, uma dispondo que a cobrança desse tributo, só terá início em 1955, e a outra autorizando o governo a realizar, em 1954, operações de crédito até o montante de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, para por em execução o Plano de Eletricificação.

Sabe-se, agora, que esse acordo mereceria aprovação prévia do presidente Vargas, que, a propósito, elogiara a intervenção habilidosa do seu inspirador no caso. Por sua vez, os senadores obstrucionistas confessam-se satisfeitos, dando por bem desempenhada a sua resistência e por bem solucionado o impasse. Eis, a respeito, a palavra do senador Artur Bernardes Filho: "Agora que passou a refrega, não posso esconder o meu contentamento pela firmeza e lealdade daqueles eminentes

colégas que constituíram o grupo chamado obstrucionista. O nosso propósito não era privar o país do projeto de lei a ser aprovada, mas, se necessário, para evitar fosse aprovada uma emenda de caráter nitidamente subversivo, qual o de pretender, por meio de uma emenda ao orçamento da receita, autorizar a cobrança de tributos que dependem ainda de lei a ser aprovada, o que seria uma infração à Constituição. Estou de parabéns a Nação, o governo, a maioria do Senado e os senadores que integravam o grupo obstrucionista. Hoje de parte do governo e da maioria, compreensão, que não pode deixar de merecer os nossos maiores aplausos. O governo terá o seu orçamento, a Nação, as leis de que precisa e tudo isto sem ferir a Carta Magna".

1.º — Não apresentação, pelo líder, do governo, da emenda à receita, referente ao "Fundo de Eletricificação", e consequente cessação da obstrução;

2.º — votação, ontem mesmo, da receita, a fim de que o orçamento possa subir à sanção até o dia 30;

3.º — votação, em regime de urgência, possivelmente 24-feira, do projeto que cria o referido Fundo, com duas emendas essenciais, uma dispondo que a cobrança desse tributo, só terá início em 1955, e a outra autorizando o governo a realizar, em 1954, operações de crédito até o montante de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, para por em execução o Plano de Eletricificação.

Sabe-se, agora, que esse acordo mereceria aprovação prévia do presidente Vargas, que, a propósito, elogiara a intervenção habilidosa do seu inspirador no caso. Por sua vez, os senadores obstrucionistas confessam-se satisfeitos, dando por bem desempenhada a sua resistência e por bem solucionado o impasse. Eis, a respeito, a palavra do senador Artur Bernardes Filho: "Agora que passou a refrega, não posso esconder o meu contentamento pela firmeza e lealdade daqueles eminentes

colégas que constituíram o grupo chamado obstrucionista. O nosso propósito não era privar o país do projeto de lei a ser aprovada, mas, se necessário, para evitar fosse aprovada uma emenda de caráter nitidamente subversivo, qual o de pretender, por meio de uma emenda ao orçamento da receita, autorizar a cobrança de tributos que dependem ainda de lei a ser aprovada, o que seria uma infração à Constituição. Estou de parabéns a Nação, o governo, a maioria do Senado e os senadores que integravam o grupo obstrucionista. Hoje de parte do governo e da maioria, compreensão, que não pode deixar de merecer os nossos maiores aplausos. O governo terá o seu orçamento, a Nação, as leis de que precisa e tudo isto sem ferir a Carta Magna".

1.º — Não apresentação, pelo líder, do governo, da emenda à receita, referente ao "Fundo de Eletricificação", e consequente cessação da obstrução;

OBRIGADO BOMBEIROS!!

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Dois rugidos, graves como advertências de coisas trágicas, pararam a torre do quartel e reboam pela praça Clóvia Bevilacqua. Seguem-se toques rápidos de cornetas, transmitindo ordens imperiosas e, segundos depois, já se ouve o roncado das pesantes motores das viaturas. Os bombeiros estão prontos a partir.

Ellos que surgem, tripulando enormes carros, tão relutantes que parecem novos em folha, saídos da fábrica, Partem num arranco e disparam pelas ruas, sob os olhares admirativos e curiosos do povo, que não costuma dar atenção ao que diretamente não lhe diga respeito. Que terá acontecido? Para onde irão? Não importa, o que importa é que seguiram sem demora.

A passagem do Corpo de Bombeiros é sempre um espetáculo fascinante. O vermelho vivo dos veículos, o brilho faiscante dos metais, a beleza dos uniformes, a multiplicidade dos apetrechos transportados, em que se salientam máquinas e escadas gigantes, o longo lamento das serenas, entrecortado pelas notas agudas das cornetas, dão ao cortejo colorido e vivacidade empolgantes. Como é bonito!

Há, na fisionomia dos bombeiros, um ar grave e nobre. Olham fixamente para diante, preocupados com a velocidade que levam, não pelo risco que lhes faz correr, mas pelo que possa representar para os outros, porque a profissão de bombeiro já é mesmo arriscada. Têm, no entanto, a serenidade dos fortes, no cumprimento do dever.

O trabalho dos bombeiros é comovido. Quem os vê, enfrentando as tremendas labaredas, ardentes, escaldando as paredes, que a todo momento podem ruir; realizando prodígios de equilíbrio ou sublimes atos de abnegação, não pode deixar de sentir, pelos heróis anônimos, simpatia e admiração. Como são heróicos e como sabem ser modestos no seu heroísmo!

Que é que anima a alma dos bombeiros, não só no ardor do combate às chamas, quando estão praticando suas estupendas façanhas, mas na rotina da vida de todos os dias? É um sentimento, cada vez mais raro, numa época em que quase todos só pensam em reivindicar direitos: o sentimento do dever, o desejo de servir, pelo serviço.

Não se limitam eles, entretanto, ao desempenho da sua principal missão, que é a de extinguir incêndios. Cumprem-na, galhardamente, mas, além disso, estão sempre dispostos a ser úteis, a prestar qualquer outro serviço ao seu alcance, ainda que com grandes sacrifícios, e o fazem alegremente.

Surge, por exemplo, uma greve de ferroviários. Há, entretanto, gente afilada, que precisa viajar. Há mercadorias a serem transportadas, sob pena de ficar prejudicada o abastecimento da cidade? Ai vêm os bombeiros, prontos para remediar o mal, tanto quanto possível. Não é sua profissão, não foram preparados para exercê-la, mas, trazem consigo um talismã, capaz de remo-

ver montanhas, que é a sua permanente vontade... os trens circulam.

Outro dia a greve é dos mototornéis de bombas e motoristas de ônibus. Como vai ficar a gente pobre sem condução? Apela-se para os bombeiros, a fim de que a vida da cidade não fique paralisada. Comparecem e os transportes coletivos movimentam-se.

Mais tarde, é a vez dos estivadores. Navios parados aguardam no cais e alguns já ameaçam ir embora. Os bombeiros descem a serra e a carga e descarga recomeçam.

Ultimamente, foi a greve dos empregados da Companhia de Gás. De um dia para o outro, toda uma população ficou privada do indispensável combustível. Ainda por cima, era sábado... que fazer? Vieram os bombeiros, que nunca foram operários de fabricação de gás e o gás reapareceu nos fogões. A grande maravilha não era a sua qualidade e sim que pudesse ter sido produzido.

Haja o que houver: desabamentos, incêndios, inundações, afogamentos, edifícios ameaçando ruína, um homem afogado, outros soterrados pela queda de uma barreira, um avião que tenha caído em meio do mato, seja lá o que for, poderemos contar com os bombeiros. Virão sempre, muitas vezes arriscando a vida, somente para que alguns cadáveres não fiquem privados de sepultura cristã.

Já é muito, mas não é tudo. Repare-se num bombeiro, mesmo quando não estiver de serviço, em horas de folga, ao passar tranquilamente pela rua, como qualquer do povo: estará sempre impecável. Nunca se vê, um só, que não esteja muito limpo, rigorosamente uniformizado. Se o fazemos parar, para pedir-lhe uma informação, é de se apreciar a urbanidade com que trata, a amabilidade com que se presta. Seus nomes nunca figuram nas crônicas policiais, nem nos anais judiciais, como envolvidos na prática de crimes, contravenções, ou simples infrações. Corporação magnífica!

Deve haver um encantamento no seu velho quartel e faz recuar que se quebre com a sua docilidade. Suceder-se os comandantes e oficiais; os sub-oficiais e soldados também se reformam ou dão baixa; outros vêm preencher os lugares, mas, a disciplina é sempre a mesma, idêntica o desejo de bem servir. A modestia e o recato vão do comandante ao mais recente recruta. Não é extraordinário?

Entretanto, ainda não pensamos em testemunhar-lhes nossa admiração e gratidão, erguendo uma estatua ao bombeiro, ou erguendo um dia de sua glorificação, no qual desfilassem sob os aplausos do povo.

Aproxima-se, agora, o Natal. Como seria belo se aproveitássemos a grande data do Cristianismo, contribuindo, fosse com o que fosse, para o Natal dos bombeiros! Não pela dádiva, em si, mas, pelo seu significado. Seria como se viessemos dizer publicamente: obrigado, bombeiros!

Dez. E, pagando melhor, o serviço público tornar-se-ia mais eficiente.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, realizará, no período de 4 a 26 de Janeiro de 1954, um curso rápido de avicultura, apicultura, lacteínas e piscicultura, especialmente dedicado aos professores públicos em exercício e aos professores.

Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos de inscrição até o dia 31 de dezembro deste ano, selado com estampilhas estaduais de Cr\$ 6,00 com a firma reconhecida, declarando nome por extenso, naturalidade, idade, estado civil e residência.

REFLORESTAR OU PERECER

Tanto o título quanto o texto do artigo do sr. Francisco Bergamin, um dos técnicos mais capazes do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, publicado no "Correio Paulistano", merecem ser retomados diante da gravidade a que atingiu no Brasil em geral e particularmente em São Paulo o problema, que já tanto inquietava o grande Alberto Torres, da devastação irracional das matas, reservatórios naturais de humidade, protetoras dos mananciais e defensoras por excelência da terra contra a erosão.

Segundo um telegrama de Londres, da "United Press" no seu ultimo boletim de informações sobre uma alteração radical no clima a qual ameaça a supremacia mundial que o Brasil mantém na produção do café advertem os diretores da "Cambuhy Coffee and Cotton Estates", que aqui, e na defesa da sua atividade produtora, mantêm cientificamente organizado um serviço de observações. Segundo essa advertência também se acha comprometida a resistência econômica da lavoura do algodão.

Durante os ultimos vinte e cinco anos a media das precipitações consideravelmente diminuiu no sul do Brasil. No rico Estado de S. Paulo, a seca aumentou de modo alarmante, desde 1940. Acrescenta o boletim que as duas explicações sobre a diminuição das chuvas na região onde nos encontramos são a derrubada das matas e um simples ciclo climático.

Os ciclos climáticos, que a ciencia busca ligar ao fenomeno das manchas solares, alternam-se, mas os seus efeitos das derrubadas tornam-se permanentes, se não são devidamente enfrentados.

Segundo a rapida, mas lucidissima exposição do senhor Francisco Bergamin poluição das águas e erosão tornaram-se problemas conexos. A erosão tem produzido desertos e não estão longe os tempos em que se verá o Estado de São Paulo transformado em deserto. A produção vem diminuindo lenta, mas, inexoravelmente, e áreas cada vez maiores são exigidas para o mesmo volume de produção.

Os argumentos expendidos, em mais de uma ocasião, nesta coluna, quanto ao grave problema, são absolutamente coincidentes com os do sr. Francisco Bergamin. A poluição inutiliza grandes trechos de rios, tornando-os impróprios para qualquer fim: alimentar, recreativo, piscícola, agrícola ou industrial. Ela encarece o tratamento, como está acontecendo em Piracicaba. (E o sr. Francisco Bergamin citou um documento: "Jornal de Piracicaba" de 12-8-1953). Ela diminui as possibilidades recreativas, quer supri-

mando a pesca (pela eliminação completa dos peixes), quer impedindo a natação, pelos perigos que apresenta, quer diminuindo o prazer da canotagem, em virtude do mau cheiro que exala. A irrigação com uma agua poluída pode ser prejudicial às plantas. A agua poluída, por fim, corroi bombas e encanamentos, estruturas fixas ou flutuantes.

E as derrubadas são responsáveis por grande parte da erosão das terras e da poluição das águas. Não é preciso discutir seus efeitos sobre as terras, sobejamente conhecidos e frequentemente discutidos pela imprensa. Basta focalizar alguns efeitos do desflorestamento sobre os cursos d'agua. A ausencia de matas produz variações indesejáveis no regime dos rios. Na época das chuvas, as enxurradas, que não encontram obstáculos, transformam os rios em caudais imensos, carreando a parte vital da terra, deixando uma superficie escalavrada e pobre. Na estiagem, grandes rios se transformam em filetes, prejudicando, entre outras coisas, a produção de energia hidreletrica, como está acontecendo presentemente no Paraíba e no Tietê.

As matas retêm a agua das chuvas que, depois, lentamente, se escoam pelos declives, até os cursos d'agua. Elas influenciam, pois, no regime das massas d'agua. Elas impedem que as enxurradas carreguem para os rios essa massa imensa de lama que, alem de diminuir a beleza e a utilidade dos rios, empobrecem as terras pela erosão que produzem. As matas marginaes têm ainda a função de manter em equilibrio ecologico as margens e o curso d'agua, tão necessario a manutenção da capacidade biogenica deste.

O reflorestamento, pois, deve ser iniciado ou intensificado, a começar pelas margens dos rios.

Todas essas observações não são novas. Mas tornam-se particularmente impressionantes quando expostas com a simplicidade, a verdade e a logica do sr. Francisco Bergamin, que cita ainda exemplos nos quais deveríamos pensar. A Rússia, apesar de não ser país tropical, planta anualmente milhões e milhões de arvores. E na Escandinavia as florestas aumentam continuamente, pelo replantio metódico, apesar do crescente consumo pelas industrias extrativas da madeira e da celulose.

O que ocorre em torno de nós em materia de estiagem e de escassez de agua e de energia electrica é por demais convincente: não há, pois, como fugir ao dilema em que o sr. Francisco Bergamin situou a grave questão: reflorestar ou perecer.

A INFANCIA DO CINEMA NO BRASIL

BRITO BROCA

Para observarmos algumas rações curiosas despertadas pela infancia do cinema entre os nossos escritores, convém começar recordando o seguinte fato: — Logo após a invenção do telefone procurou-se obter dele um efeito que só mais tarde o radio iria conseguir plenamente. Um aparelho transmissor, colocado nos bastidores de um teatro, facilitaria a audição de operas e operetas aos que se encontrassem, comodamente, em suas residencias com o receptor ao ouvido. Numa das paginas da "Cidade e as Serras", Eça de Queiroz mostra-nos alguns personagens do romance se utilizando desse aparelho, denominada de teatrofone, que correspondia à pura realidade na época, embora possa induzir o leitor menos avisado à suposição de que se trata de algum engenho fantástico de Wells ou de Julio Verne. Na cena em questão, vemos os convivas de Jacinto no aristocrático 202, da Avenue Champs Elysees, com os ouvidos colados aos receptores de dois teatrofones, escutando os versos brejeiros da Gilberte, em "Les Casquettes". Mas de repente, o grão duque Casimiro, interrompe com um brado furioso: — "Não se ouve nada!... Só guinchoes! É um zumbido! Que maçada!..."

Outras pessoas em outras capitais da Europa exclamariam a essa hora a mesma coisa. O uso do teatrofone passaria, dentro em pouco, a ser desprezado por fãlho, defeituoso e rudimentar. Fracassara esse esforço da tecnica para anteciper as vantagens da radiotelegrafia. Logo depois surgiu o cinema, e não tardaria quem imaginasse tirar dele novos efeitos, como já se dera com o telefone, associando-o ao fonógrafo. No numero de Janeiro de 1904, da revista "Kosmos", numa crônica de Olavo Bilac encontramos a referencia a "uma engenhosa combinação do fonógrafo e o cinematógrafo" — o cronofone — realizada pelos físicos franceses Gaumont e Decore, nos ultimos dias de 1903. E Bilac achava que isso poderia vir revolucionar a industria da imprensa diaria e periodica. "Diante de um aparelho uma pessoa pronuncia um discurso — escrevia ele — o cronofone recebe e guarda esse discurso, e daí a pouco, não somente repete todas as suas frases, como reproduz numa tela branca a figura do orador, sua fisionomia, seus gestos, a expressão de sua face, dos seus olhos, dos seus labios. Talvez o jornal futuro seja uma aplicação, dessa descoberta..." E mais adiante: — "Talvez o jornal futuro, para atender à pressa e à ansiedade, exigência furiosa de informações completas, instantaneas e multiplicadas, seja um jornal falado e ilustrado com projeções animatograficas, dando a um só tempo a impressão auditiva e visual dos acontecimentos, dos desastres, das catástrofes, das festas, etc."

Era, sem tirar nem pôr, a televisão que Bilac prognosticava ante o invento dos físicos franceses. Mas o cronofone parece que fracassou antes e antes do teatrofone. Em livro recentemente publicado sobre "Artur Azevedo e sua época", Magalhães Junior alude a curiosidade e ao interesse que o cinema despertou no popularissimo teatrologio brasileiro. E acha esquisito que em 1906, o autor do "Dote", num artigo, tivesse encarado o cinema sob o prisma inteiramente novo: — "Por meio do cinematógrafo — escrevia Artur — os nossos netos poderão fazer idêntico de quem foi, por exemplo, Sarah Bernhardt — principalmente se o fonógrafo for aper-

feccionado de forma que os dois aparelhos se completem um ao outro". Magalhães Junior grifa as ultimas palavras dizendo: — "Frisamos esse trecho para deixar bem patente o acerto dessa avaliação de jornalista que num golpe de vista magistral alcançou todo o futuro da cinematografia. Via não apenas o cinema tal como era no seu tempo, mas tal como se apresentaria no futuro, conjugando imagem e som". Ora, como acabamos de verificar, não se pode acrescentar aos meritos de Artur Azevedo os de não foram poucos e acabou de ser muito justamente realçados por Magalhães Junior — a previsão do cinema falado. Isso já era velho motivo de cogitações na época; e quando o teatrologio alude ao aperfeiçoamento dos dois aparelhos, de modo a se completarem um ao outro, reporta-se, naturalmente, as experiências que vinham sendo feitas há mais de tres anos nesse sentido. E é indiscutível que comentando os engenhos de Gaumont e Decaux em 1904, Bilac adiantou-se na profecia. Apenas pelo que o poeta imaginara, somos levados a pensar antes na televisão do que no moviefone, o que será atribuído-lhe um dom de antecipação superior ainda ao de Artur Azevedo.

Aliás, por volta de 1912, tentou-se um sistema primitivo de cinema falado entre nós. A "Vivua Alegre", a popularissima opereta de Franz Lehár, então em plena voga, numa filmagem europeia, foi exibida em varios recantos do Brasil com a sincronização de artistas de carne e osso, que por trás da tela cantavam em português os coros e as principais arias, chegando até a figurar certos diálogos. Uma forma rudimentar de moviefone, cujo sucesso parece ter sido grande no momento, embora não tivesse continuidade. Constitui, no entanto, mais uma prova de que o desejo de unir a imagem ao som na propria infancia do cinema madrugou também no Brasil, preocupando, principalmente, nossos escritores.

Será ocasião de acentuarmos que o inicio do cinema brasileiro esteve estreitamente ligado à literatura. Não sabemos dizer, a rigor, de quando data o primeiro filme nacional, mas um dos primeiros, talvez o primeiro de grande metragem, foi "Inocência", extraído do romance de Taunay, e dirigido por Vitor Capelaro, tendo como operador Antonio Campos. A filmagem realizou-se em São Paulo, no Tatuapé, na chacara de Alvaro Machado e arredores, em 1916. No mesmo ano, a Guanabara Filme, no Rio, de colaboração com a Sociedade dos Homens de Letras, emprendia a filmagem de uma película "A Perdida", com argumento do escritor Oscar Lopes — aliás presidente daquela sociedade — tendo como principais interpretes Leopoldo Frota e Eurico Braga (ver "Revista da Semana" de 21-9-1916).

Ainda em 1916, Celso Neto empenhava-se na direção do filme "Misterios do Rio", cuja historia ele proprio arautosava. Essas iniciativas, se não marcaram rigorosamente o começo do cinema brasileiro, mostram, pelo menos, que tomou ele o primeiro impulso em 1916. Tres anos depois, Vitor Capelaro iria filmar outro dos nossos romances mais populares: — "O Guarani", com elenco quase idêntico ao que já havia trabalhado em "Inocência", artistas na maioria italianos. Era assim, sob o signo da literatura, que dava os primeiros passos no terreno dessa nova arte. — (Agência Nacional).

ESTUDA-SE O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A "CORTINA DE FERRO"

Como se sabe, atualmente mantemos relações comerciais e diplomaticas com apenas duas nações das chamadas "Democracias Populares", ou sejam a Polónia e a Checoslováquia. Ambas se incumbem presentemente de atender aos interesses dos cidadãos dos demais países de governos semelhantes aos seus em nosso país.

Com relação à China, o governo brasileiro reconhece o regime instaurado por Chiang Kai Shek, na ilha de Formosa, e não o regime da Republica Popular, com sede em Pequim.

Os defensores do restabelecimento das relações comerciais com os países de regime comunista alegam que não o fazendo, estamos sendo prejudicados, uma vez que nossos produtos acabam chegando às mesmas nações, através de intermediários, como a Grã Bretanha, Holanda e Suíça.

Viaja o governador

Hoje e amanhã o governador Lucas Nogueira Garcez visitará Santos e Santo André, obedecendo ao seguinte programa:

Hoje, às 11 horas — O governador estará em Santos. Na praça, o chefe do Executivo assinará o ato de encampação do Serviço de Águas. A seguir, participará do almoço a ser oferecido ao ministro da Marinha de Portugal.

Amanhã, às 8 horas — chegada do governador a Santo André; às 21 horas — o governador do Estado comparecerá à sessão do Congresso Brasileiro de Teatro, no Museu de Arte.

ASSALTADA A RESIDENCIA DO GAL. CANROBERT

RIO, 27 (Asapress) — O gal. Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, comunicou ao comissário do 22o distrito policial que, durante a madrugada, ladrões penetraram em sua residencia e furtaram todos os passaportes dos aviadores de propriedade do militar. Pediu o general fossem tomadas todas as providencias no sentido de serem capturados os ladrões, a fim de que pudesse reaver os seus passaportes.

NOTAS E COMENTARIOS

O FUNCIONALISMO

As manifestações publicas, a que se entregam alguns dos expoentes de nossa administração, ao examinarem a situação que atravessamos e mostrarem o que tem feito o governo no sentido de dar-lhe solução, não incluem, por falta de franqueza, ou melhor ainda, por excesso de precauções demagógicas, nenhuma referencia ao burocratismo que nos assitia e que responde também, em volumosa parte, pelo esgotamento do Tesouro Nacional. Entretanto, não vemos como planejar um combate eficaz à crise financeira que nos acobrunha, sem levar em conta a excessiva sobrecarga das folhas de pagamento da União.

As vezes não é necessario recorrer-se a estatísticas para se ter uma visão objetiva de determinadas situações. O caso do funcionalismo publico, por exemplo, salta aos olhos mais desatentos, tais as proporções de que se reveste. Este ano, o dia da consagração ao funcionario, 28 de outubro, as repartições oficiais e autarquias encerraram seu expediente na capital da Republica, no período da tarde. Pois sabe o leitor que ao fim do dia, ou seja à hora da recondução para casa, havia lugares vagos em quase todos os veículos de transporte coletivo? Equivale a dizer que a seriedade do problema do transito naquela capital, seriedade posta a descoberto, dia após dia, pela imprensa observadora, é devida aos empregados publicos, cujo numero determina tão terríveis complicações de transporte na cidade a partir das 18 horas.

Mas o pior não é ser excessivo o numero de funcionarios publicos, no Rio ou aqui. O pior é que 70 por cento de toda essa massa colossal não retribuem com serviços uteis aquilo que percebem. Fossem as nossas repartições um modelo de organização e de trabalho, e estaria de certo modo atenuado o erro representado por tão grande numero de clientes do Tesouro.

De modo que não cremos nas soluções alardeadas pelos salvadores do Brasil, enquanto eles considerarem com isenção e unilateralmente os fatores que nos empobrecem.

Releva ainda notar que, em face do continuo aumento do custo da vida, o comum do funcionario é mal pago. Se as nomeações cessassem, se os quadros fossem racionalmente reestruturados, a situação se normalizaria com rapidez.

SEGURANÇA E PROSPERIDADE

Porque é um país bem governado, com os órgãos do serviço publico em plena eficiencia, a Suecia sabe a quantas anda e anda bem, apesar das dificuldades de caracter universal e de naturais dificuldades de ordem interna.

Os algarismos apurados e correspondentes à produção e ao emprego demonstram que se pode falar de um apogeu bem mantido na Suecia. E' certo que em comparação com 1951 e 1952 alguns setores evidenciaram uma tendencia descendente, porém esta foi compensada pela expansão em outros terrenos, a saber, as obras publicas e as construções de residências, disse o professor Erik Lundberg, diretor do Instituto Sueco de Investigações Economicas, em um recente discurso pelo radio, quando da publicação do tradicional relatório de outono do referido organismo.

Espera-se que a produção industrial total da Suecia alcance este ano o mesmo nivel que em 1952. A melhoria verificada nas industrias textil e do calçado compensou a redução das atividades na industria mecanica. Nesta ultima, houve uma queda gradativa de cerca de 10 por cento no outono e na primavera ultimas, porém desde então não se verificou nenhuma redução nova.

Estas flutuações não afetam a normalidade da situação. Bem governado, com as suas instituições funcionando regularmente, o país permanece em segurança e continua prospero.

TORRE DE VIGIA JORGE DE LIMA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

marco e sobre os olhos de sua vitima desceira um véu de tristeza subconsciente. Quando eu, José Condé e Loanda saímos naquela tarde de setembro — era também domingo — do apartamento de Jorge de Lima, nada tínhamos a dizer entre nós. O poeta nos falara das vicissitudes do seu estado de saúde e de seu acenar com alguma esperança. A palavra "eternidade", que antes usara como tema de poesia, florescia a cada momento em sua boca, como uma rosa sem viço. Nós bem sabíamos, porém, que não mais ouviríamos a voz do poeta, e que aquele "até breve" de nossa despedida era apenas uma formula amavel, que ocultava o nosso verdadeiro pensamento e o do nosso amigo condenado.

Há duas semanas voltei de novo ao Rio. Desiquei o

numero do telefone de Jorge. E a informação que tive foi apenas uma antecipação da noticia que viria no dia seguinte, 15 de novembro. No dia seguinte morreu Jorge de Lima.

Morto, não era mais aquele homem pequeno e descaído, procurando, com os olhos brilhantes, decifrar o misterio da morte proxima. A morte o transfigurara e seu vulto e seu nome eram maiores que a imensa capital, neste outro domingo, a imensa capital que chorava pela tristeza de seus homens mais representativos, pelo desespero diante da voz que emudecera, pela desolação crepuscular de uma chuva fria como os proprios dedos invisíveis da morte.

Na Camara Municipal, pouco depois, coberto de flores, o poeta morto recebia as

ultimas homenagens de seus amigos. Escritores, artistas, medicos, politicos, homens de todas as condições e tendencias chegavam para testemunhar uma admiração que a morte não poderia extinguir. E afinal se espantavam diante do definitivo silencio daquela voz que tanto vibrara, através de tantos decenios, desde os sonetos alexandrinos da adolescência nas Alagoas até às fabulosas e espessas paginas da "Invenção de Orfeu".

Esse silencio não era, nem é, definitivo, porém. Em cada poeta há um Orfeu cujo canto não silenciaria nunca. Como a cabeça do filho de Apolo e Caliope, a voz do poeta sobreviverá ao sangue de suas veias, e continuará viva nas paginas que escreveu, e em todos os re-

cantos deste país, onde em todos os momentos há alguém que está lendo, cantando ou declamando "Essa Negra Fulô".

Morreu o poeta, o romancista, o pintor, o musicista, o medico, o politico Jorge de Lima. Não há motivo para protesto ou revolta, nem para se repetir o vulgar conceito de que "ele continua vivo entre nós". Não, ele não continua. Entre ele e nós há agora o muro da eternidade. Jamais o veremos, jamais o teremos conosco. Sua viagem foi definitiva, como será um dia a de cada um de nós, que lhe sobrevivemos.

Sua morte nos encheu de tristeza. Não devemos lastimar-lo, porém, pois sua vida, que se apagou, não se perdeu. Qualquer que seja a sentença do tempo sobre

PALACIO 9 DE JULHO

Requerimento de informações ao governador sobre as atividades da Comissão de Abastecimento e Preços

TEXTO DO DOCUMENTO LIDO ONTEM DA TRIBUNA PELO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — SURTO DE RAIVA — PROJETOS APROVADOS — NOTAS

Ocupando a tribuna, explicou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, ter encaminhado um requerimento de informações ao governador do Estado, sobre as atividades da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

"E' que — acrescentou — segundo notícias que chegaram ao meu conhecimento, de fonte insuspeita, esse organismo não vem cumprindo os fins para os quais foi criado, de uma maneira satisfatória. Não é só. Os créditos que lhe foram abertos, a fim de adquirir mercadorias e entregá-las ao consumidor, de sorte a possibilitar preços mais reduzidos, com a eliminação do intermediário, vêm sendo aplicados de maneira diversa da esperada. A contabilização dos negócios, ao que me consta, não vem sendo procedida como deveria ser. Há, além do mais, irregularidades com relação à entrega das mercadorias instaladas na cidade, que precisam de ser reparadas, eis que não se compreende a subsistência de um critério protecionista em favor de um grupo que goza simpatias eleitorais na alta direção desse organismo.

O requerimento de informações é longo, constante de 26 quesitos, e formulei um apelo a v. excia., sr. presidente, para encaminhá-lo com a máxima urgência. Solicito mais, que uma cópia do mesmo seja enviada ao presidente da COFAP, eis que os quesitos consubstanciam matéria de interesse dessa Comissão".

ATIVIDADES DA COAP

E' o seguinte o requerimento encaminhado pelo sr. Derville Allegretti:

"Requerio ao sr. presidente da COAP, através do sr. governador, as seguintes informações:

1) E' ou não verdade que a COAP abriu um crédito em favor da COAP a fim de serem adquiridas mercadorias para venda aos consumidores a preços razoáveis?

2) O governo do Estado também não lhe concedeu um crédito para ajudá-la a cumprir seu programa em favor do abastecimento do povo da Capital e do Interior?

3) Quais as importâncias correspondentes aos itens n.ºs 1 e 2?

4) Quais as importâncias aplicadas na compra de feijão, na de arroz, na de óleo, na de banana, na de cebola e outros artigos?

5) Quais foram as diferenças favoráveis à COAP (lucros) resultantes das vendas dos produtos mencionados no item anterior, individualizando-os por artigos?

6) E' fato que a COAP, embora venda mercadorias por preços menores que os da praça, tem obtido lucros enormes?

7) E' ou não verdade que os lucros com a venda do feijão, arroz, cebola, banana, óleo, feitas até agora, pela COAP não foram contabilizados, por ordem expressa do presidente desse organismo?

8) E' ou não verdade que a COAP tem contas em vários bancos, umas em nome da própria COAP e outras em nome pessoal do presidente, com a variante de que, as importâncias controladas pela COFAP são depositadas no Banco do Estado e os lucros, não contabilizados, são depositados em outros bancos em conta pessoal?

9) Quantas barracas estão em funcionamento e qual o critério para sua distribuição?

10) E' ou não verdade que muitos funcionários e até diretores da COAP são donos de barracas situadas nos melhores pontos de São Paulo, embora nos registros do Setor do Abastecimento constem nomes de interpostas pessoas para não aparecerem os nomes verdadeiros?

11) E' ou não verdade que há barracas que dão lucros de 10 a 70 mil cruzeiros mensais aos seus afortunados donos?

12) E' ou não verdade que os donos de tais barracas só gastam pequenas importâncias em madeira e mão de obra para construção das mesmas, e a COAP abastece as barracas com gêneros até o montante de 100 mil cruzeiros, em compensação, para serem pagos em prestações de contas diárias e semanais no setor de Controle?

13) E' ou não verdade que vários jornalistas são donos de barracas, nelas passando grande parte do dia, como acontece com as barracas da Praça da Arvore, da Estação Roosevelt e Largo do Cambui, entre outras?

14) E' ou não verdade que um cidadão, de nome Ulbrayra, pes-

soa altamente ligada à presidência da COAP, compra gêneros em grande quantidade não só nesta Capital, como no Rio Grande do Sul, no Chile, etc., para serem fornecidos às barracas, ganhando nessas transações ótima comissão, além de ser o mesmo sr. Ulbrayra beneficiário de mais 5 barracas?

15) E' ou não verdade que o Presidente da COAP, além dos seus vencimentos, constantes de folha de pagamento, recebe mais Cr\$ 5.000,00, através do Departamento de Abastecimento, importância essa não escriturada em parte alguma, dentro da COAP?

16) E' ou não verdade que vários funcionários do Departamento de Abastecimento, bem como ordenado ou gratificação Cr\$ 1.000,00 mensais, mas trabalham de 8 da manhã até às 20 horas, quase diariamente?

17) E' ou não verdade que referidos funcionários recebem, por fora, outras gratificações, pelas entradas, também o Diretor do Abastecimento, sem que sejam registrados ou contabilizados?

18) E' ou não verdade que o fato de dirigir a COAP é seu antigo presidente, irmão do atual, que faz daquele órgão verdadeiro centro de preparação para a eleição à Câmara Federal, e para tanto determina a distribuição de mercadorias e cimento pelas Prefeituras do Interior?

19) E' ou não verdade que na COAP há vários parentes do presidente, todos bem colocados, recebendo, como outros funcionários, gratificações inexplícitas?

20) E' ou não verdade que há funcionários que recebem pela folha de pagamento da COAP, mas que constam como servindo em várias Comissões de Preços do Interior, como por exemplo, dois funcionários da COAP destacados para Mogi das Cruzes, sendo um deles, um dos mais fortes cabos eleitorais do seu ex-presidente, no Vale do Paraíba, o antigo prefeito de Foz, sr. Lourenço Marques?

21) E' ou não verdade que a secretaria do presidente da COAP segue um critério especial para distribuição de cimento e outras mercadorias aos prefeitos do Interior, critério que consulta de perto a interesses eleitorais?

22) E' ou não verdade que sujeitos a assinatura de Livro Ponto e recebem gratificação, assinando folha de pagamento e outros documentos, muitos funcionários do Estado, das Secretarias da Segurança, Agricultura, Trabalho, Fazenda, Governo, etc, desrespeitando as Resoluções baixadas pelo sr. governador do Estado? Está ou não nessas condições a quase totalidade dos funcionários da COAP de São Paulo?

23) E' ou não verdade que a COAP aluga e aluga 5.0 e 6.0 o prédio onde estão instaladas salas e salões divididos, sendo que a maioria das salas do 5.º andar estão vagas há quase 6 meses, pagando elevados aluguéis, num verdadeiro esbanjamento do dinheiro público?

24) E' ou não verdade que existe verba secreta na COAP para ser distribuída entre jornalistas que estão em contato com o Serviço de Divulgação daquele órgão?

25) E' ou não verdade que o Setor de Divulgação exerce uma função, em São Paulo, de verdadeiro controle da imprensa ligada à COAP, função muito diferente da que deveria fazer, de acordo com a orientação traçada pelo Plenário, através do Regimento?

26) E' ou não verdade que o próprio da COAP desconhece completamente a verdadeira situação interna da COAP, desorganizada e orientada disciplinarmente pela inexperience do seu atual presidente?"

SURTO DE "RAIVA"

Advertiu o deputado Francisco Vieira Filho, integrante do Partido Republicano, que, segundo notícias publicadas em um dos jornais desta capital, um surto de "raiva" está grassando no município de Santa Isabel e que mais ou menos oitenta animais foram atingidos pelo flagelo.

"Providências imediatas — prosseguiu — foram tomadas pelo Serviço de Extensão Agrícola do "Cinturão Verde", a fim de sustar o aumento do mal, os técnicos mobilizados estão procedendo a vacinação intensiva da criação localizada na zona atingida, com apreensão pelas localidades de Santa Isabel, Arujá e Igaratá.

Segundo a mesma fonte de informações, os transmissores da hidrofilia, são morcegos hematófagos, muito abundantes naquela região, que alimentando-se do sangue da criação, transmitem-lhe o vírus da raiva.

Entretanto, dada a impossibilidade de imediata destruição dos morcegos, os técnicos se restringiram a uma ação preventiva. Este fato vem comprovar a necessidade urgente de se desenvolver o preparo de vacinas contra a raiva e contra o encefalomielite equina, diante da possibilidade que surjam

outros surtos desse flagelo. Assim exposto e considerando que as vacinas contra a raiva e encefalomielite equina, são de preparo técnico trabalhoso, delicado e sobretudo perigoso para o pessoal de laboratório pelos riscos de infecção humana.

Considerando que, os laboratórios particulares não se ocupam do preparo e não se interessam pela produção, pelo perigo da infecção humana e pelas dificuldades de ordem técnica.

Considerando que, o consumo das vacinas vem crescendo de modo expressivo em face dos surtos que surgem anualmente em zonas diversas do Estado, indicamos, ao Poder Executivo, pela Secretaria da Agricultura, determinar providências, no sentido de que seja apressada a instalação da seção de Enzootias, destinadas ao estudo dos vírus neurotrópicos e preparo de vacinas contra a raiva e encefalomielite equina, em pavilhão isolado que consulte melhor aos interesses de trabalho e de segurança do pessoal".

JOGOS DE AZAR

Focalizou o sr. Vicente Botia a notícia, divulgada por alguns jornais, de que os jogos de azar voltariam a ser permitidos se determinado candidato fosse eleito para a presidência da República.

Depois de acentuar a indiferença do povo por esse "furo de reportagem", acrescentou o sr. Vicente Botia:

"O nosso povo já não aceita, nem poderia aceitar, que aproveitada a desmoralização, com profundos e nefastos reflexos sobre o futuro da pátria, se queira vencer o eleitorado. O povo pode estar muito satisfeito, enviado no torvelinho do equilíbrio social, político e econômico que assola toda a humanidade. Contudo, demonstrou e demonstrará que repudia e continuará repudiando todos os processos desonestos que visem impor mesquinhos intuídos demagógicos em seu detrimento".

COMISSÃO DO SALÁRIO MINIMO

Declarou o sr. Cunha Lima que a recente instalação, em São Paulo, da Comissão do Salário Mínimo tem a ver com um problema de relevância, não apenas para as massas, mas para o próprio país.

Citando cifras referentes a alguns municípios brasileiros, mostrou que a fixação dos níveis mínimos de remuneração salarial não permite atender às necessidades mais elementares dos trabalhadores. Há falhas no decreto 30.342. "Em muitos Estados do Nordeste a vida popular é constituída exclusivamente, ou na maioria dos casos, apenas de carne seca e farinha de mandioca. Erradamente, mas num erro clamoroso, esses dois itens da pauperrima alimentação do nordestino serviu de guia para a fixação do salário mínimo, dando que a percentagem atribuída à alimentação é, como se sabe, de 35%".

Concluiu o sr. Cunha Lima acentuando a necessidade de modificar os critérios até aqui se basear-se em outra política mais sã — ponderou — não se limitando a atender aos cinco requisitos previstos pela legislação do trabalho: alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Outros pormenores da vida social precisam ser atendidos; devemos atender também às disponibilidades para a educação dos filhos, a recreação, a compra de livros e jornais, para que o operário se instrua e instrua os operários, a fim de que, amanhã, não os tenhamos, como hoje, marginais, desajustados, insatisfeitos, presas facéis dos falsos profetas e dos demagogos".

UNIFICAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Acentuou o deputado Hilário Torloni a importância e a oportunidade do projeto de lei, de iniciativa do governo federal, dispondo sobre a unificação da dívida pública do União, dos Estados e dos Municípios.

Discordou, todavia, do critério empregado para assegurar a rentabilidade da operação. Esta — acentuou — se assenta exclusivamente em base financeira. Assim, poderá eventualmente polarizar investimentos nacionais, mas não atrairá de maneira alguma os investidores estrangeiros, criando além disso enorme responsabilidade financeira para o Tesouro Nacional.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Discorreu o sr. José Miraglia sobre a situação dos postos do Departamento Estadual da Criança. Cerca de 50 desses postos — advertiu — foram fechados por falta de pagamento aos fornecedores, enquanto os demais estão quase paralisados pelo mesmo motivo.

Enalteceu o sr. José Miraglia a importância do serviço prestado por aquelas unidades assistenciais, e aduziu:

"Tudo seria admissível, todos os cortes de despesas superfúas e mesmo das úteis poderíamos admitir, mas jamais poderíamos supor que o governo concordasse com o quase aniquilamento do único serviço que, juntamente com o Hospital das Clínicas, jamais poderia sofrer qualquer interrupção". Concluiu com um apelo ao governador, a fim de que procure por todos os meios pôr em funcionamento os postos de puericultura fechados.

VISITA

Visitou ontem a Assembleia o vereador Raimundo Magalhães Junior, o qual foi recebido em plenário com as homenagens do estilo. Saudaram-no os deputados Cláudio Franco e Conceição Santamarina, tendo o visitante respondido, agradecendo.

ASSUNTOS DIVERSOS

Enalteceu o sr. Cláudio Franco a personalidade do jornalista e escritor Raimundo Magalhães Junior, "um dos vereadores mais combativos da Câmara do Distrito Federal, meu companheiro

no Partido Socialista, um dos mais ilustres autores teatrais do Brasil de hoje", o qual vem a São Paulo, a fim de participar do Congresso de Teatro, que ora se realiza nesta capital.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, apoiando as reivindicações dos servidores públicos do Estado, que estão pleiteando a concessão de abono de Natal; o sr. Henrique Peres, encarecendo ao governo a necessidade de providências urgentes para a recondução ao cargo de delegado regional do ensino de Mogi das Cruzes do seu titular efetivo, substituído "por puro facciosismo político-partidário"; o sr. Cláudio Franco, afirmando que "não existe nenhuma desinteligência entre o Partido Socialista e o prefeito Janio Quadros".

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em redação final: dispozo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Presidente Prudente, destinado ao funcionamento do Hospital Regional de Alta Sorocabana; criando o 2.º Grupo Escolar da Estação, no 2.º Subdistrito de Franca; alterando dispositivos do Decreto n.º 19.988, de 24-11-50, que dispõe sobre remoção de diretores de grupo escolar; dando a denominação de "Frei Galvão" ao Grupo Escolar do distrito de Potunduva, município de Jau; instituindo o "Dia da Boa Semente", a ser comemorado a 15 de agosto de cada ano; declarando de utilidade pública o Clube de Ciências de Piracicaba.

Em segunda discussão: criando um Ginásio Estadual em Piracicaba; alterando item de lei de auxílios; abrindo um crédito especial de Cr\$ 104.388.728.70 destinado ao pagamento de despesas relacionadas no presente projeto, de Cr\$ 1.679.53 da Secretaria da Fazenda; alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em primeira discussão: elevando para 10 centavos o valor da gratificação pela assinatura de bonus rotativos; alterando a redação do artigo 2.º da Lei n.º 262, de 16-3-49, que regula a inscrição em concurso para ingresso na carreira de Radiotelegrafista; dispondo sobre o reajustamento de vencimentos dos cargos pertencentes ao Q.º S. Tribunal de Contas do Estado; transformando em Escola Industrial os Cursos Práticos de Ensino Profissional de Presidente Prudente; instituindo o trabalho obrigatório para os presos sentenciados na Casa de Detenção da capital e Cadeias Públicas do Estado; regulando o processo e julgamento de ações rescisórias, recursos de revista e mandatos de segurança, em segunda instância; dispondo sobre a aquisição, por compra, de imóvel situado em Joanópolis, destinado à delegacia de polícia e cadeia pública locais; desmembrando, da 11.ª e anexando à 14.ª a Circunscrição Imobiliária da comarca da capital o 25.º subdistrito (Indianópolis); dispondo sobre a remuneração dos fiscais nomeados pelos Juizes de Direito, de conformidade com o Artigo 632 do Código de Processo Civil.

Em São Paulo a sra. Darcy Vargas

Chegou a São Paulo, em caráter particular, a exma. sra. D. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Na tarde de ontem, a exma. sra. D. Darcy Vargas esteve em visita à sede estadual da L.B.A., onde foi recebida pela exma. sra. D. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Depósito de Objeto Adjudicado, na Primeira Delegacia de Polícia, no Pátio do Colégio, 2.º andar os seguintes objetos: Documentos pertencentes a Pedro Santos, Antônio Ribeiro de Moraes, Maria de Almeida, Cláudio Silva, Alcides Alves; Horácia Marques de Oliveira, Carlos de Sousa, Vitor Francisco de Oliveira, José José de C. S. I. A. V. de Almeida, Francisco Ferreira, Maria Andréa Barros, Apolinário Neri de Sousa, Maria Gomes dos Santos, Osvaldo Nogueira, José de C. S. I. A. V. de Almeida, Ribeiro de Moraes, Lilianna Lubisco, Reinaldo Alves, Vilma de Carvalho, Leopoldo Lacerda e Miguel Brás; cédula de Cr\$ 100,00, carteira com Cr\$ 271,00, pertencente a Maria Andréa Barros, relógio de pulso para homem, capa para senhora, três pares de óculos, uma carteira com chave, duas pastas com livros escolares, seis pares de luvas, três pastas com marmitas, cachecol, pé de sapatinho, caixa com remédio, quatro embrulhos com roupas usadas, quatro bolsas para senhoras e uma para criança, seis porta-niquê, uma caixa com uma seringa, pasta com livros de tabelas para automoveis, duas blusas para senhora e uma para criança, pasta vazia, amarrado com cadernos e livros escolares, bocheira para senhora com Cr\$ 6,00, pasta com roupas e brinquedos para criança, passaporte da República Italiana, pertencente a Lilianna Lubisco, caixa com uma harmonica, chapéu para homem, par de brinços, apêlice coletiva pertencente ao Sr. Francisco Wilson do Brasil, sacola de barbante lã, broche fantasia, vinete e um guarda-chuva para senhora e uma para criança.

Estes objetos estão à disposição de seus donos, durante trinta dias, findo os quais serão doados a casas de caridade.

Petroleo na Holanda

HAIA, (S. H. I.) — Durante uma perfuração experimental, feita perto de Delft, foi assinalada a presença de petróleo, a 1.200 metros de profundidade. As perfurações continuaram, mas acredita-se que será necessário mais tempo para se estabelecer a possibilidade de se explorar comercialmente o petróleo naquela zona.

O CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO



por seus dispositivos regulamentares, constitui a estrutura básica do principal centro algodoeiro do país.

— São Paulo, grande entreposto comercial de algodão, movimentação anual (média de 5 anos):

Produção do Estado.....	223.000.000 quilos
Produção dos Estados	
Limitrofes.....	25.000.000 quilos
Importação Cabotagem....	26.000.000 quilos
Exportação Cabotagem....	12.000.000 quilos
Consumo das Fiações....	86.000.000 quilos
Exportação Exterior.....	130.000.000 quilos



BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

O "CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO" É UM MARCO AVANÇADO NO PROGRESSO BANDEIRANTE

REGISTRO POLITICO

CAMINHO CERTO

Dois vantagens dadas ao funcionalismo acabaram sendo inteiramente desvirtuadas em seus objetivos e relegado a um plano secundário o ponto de vista do legislador.

A primeira decorrente do artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, que procura amparar todos aqueles que tomaram parte na revolução de 32 e na FEB. Pois bem, burlando a lei, ilaqueando a boa fé do administrador, funcionários que em 1932 nem sequer engatinhavam acabaram auferindo todos os benefícios constantes do artigo 39 porque prestaram, segundo declarações feitas em juízo, serviços à revolução constitucionalista...

A segunda refere-se à lei aprovada na legislatura anterior, quando foi mandado contar o tempo de serviço de todos os servidores públicos que trabalharam na Empresa "Correio Paulistano", antes de 1930.

Centenas de funcionários, muitos deles já aposentados, provaram em juízo, que aqui exerceram atividades, inclusive inúmeras servidões.

Já está suficientemente provado, através de ofícios e declarações feitas pelo diretor do jornal, de que mais de 80 por cento das aquelas declarações eram absolutamente improcedentes.

Apelos reiterados foram feitos ao Executivo e à Mesa da Assembleia Legislativa, pois o funcionalismo desta última inclui-se nas vantagens fixadas pela lei, para que todos os processos fossem revistos, e feita e indispensável justiça.

Esses apelos têm sido vãos. Nenhuma providência tem sido tomada.

Agora o Tribunal de Contas vem mostrar aos dois poderes, Executivo, Legislativo, qual o caminho que deveriam ter seguido.

Conforme já foi noticiado, um dos ministros do Tribunal de Contas do Estado — que é o órgão competente para, nos termos do artigo 70 da Constituição do Estado, "julgar da legalidade, dos contratos, aposentadorias, reformas, disponibilidades e pensões" — apreciando a aposentadoria de um servidor, que para completar os trinta anos de serviço havia mandado contar cinco anos de serviços que teria prestado ao "Correio Paulistano", determinou a devolução do processo à Secretaria de origem. Pede, então, o Tribunal, a repartição, ouvir oficialmente a administração deste jornal quanto à veracidade do serviço prestado pelo interessado.

Esclarece o parecer em causa que o Tribunal está oficialmente informado que os arquivos da empresa estão intatos e que, de conformidade com recente ato do Tribunal de Justiça, toda deliberação executiva é passível de revisão a qualquer tempo, por isso cabe à administração pública não só prestigiar como proceder à revisão de todos os atos suspeitos de ilegalidade.

Além disso, há muitos meses, a Secretaria do Governo existe uma representação da sua consultoria jurídica, visando, justamente, a revisão da contagem de tempo dos servidores públicos estaduais, tendo em vista a comunicação oficial que foi feita ao governo do Estado pela direção da empresa jornalística, de que havia numerosas pessoas que já haviam trabalhado neste matutino.

O parecer agora emitido, ao que se sabe, foi aprovado por unanimidade pelo Tribunal de Contas, já tendo sido devolvido à Secretaria de origem o decreto de aposentadoria do funcionário em questão, com o pedido de que se oficie a este jornal para que informe se consta de seus assentamentos o tempo exato de serviço prestado pelo interessado.

A medida relativa à revisão dos processos nos quais são interessados os pretensos empregados do "Correio Paulistano", não deve ser efetivada, apenas, pelo executivo, em decorrência de resolução do Tribunal de Contas.

Precisa e deve, também, ser concretizada pela Assembleia Legislativa, pela Mesa que não quis atender às ponderações feitas por este jornal, ao ofício que lhe foi dirigido pelo ilustre vereador João Sampaio, nem tão pouco ao discurso que, a propósito do assunto, foi pronunciado pelo sr. Derville Allegretti.

Inúmeros funcionários da secretaria da Assembleia, alguns até aposentados, foram beneficiados com a lei a qual nos referimos, porque apresentaram testemunhas falsas quando iniciaram seus processos em juízo. Desse fato a Mesa teve conhecimento preferencialmente, porém politicamente.

Em primeiro lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em segundo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em terceiro lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em quarto lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em quinto lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em sexto lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em sétimo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em oitavo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em nono lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo primeiro lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo segundo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo terceiro lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo quarto lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo quinto lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo sexto lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo sétimo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo oitavo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em décimo nono lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

Em trigésimo lugar, a lei aprovada em 1932, que deu origem ao artigo 39 do Ato das Disposições Transitorias, não foi aprovada em plena consciência da realidade que se apresentava.

João Goulart ficou decidido que o certame sofreria seu primeiro adiamento, sendo realizado nos dias 5 e 6 do mês próximo.

— "Temos o máximo respeito às decisões do órgão partidário superior. Não nos rebelamos nem nos irritamos com as soluções vindas de cima. Queremos, apenas, que o P. T. B. de São Paulo seja um partido que lute pelos problemas do povo.

A transferência, nova agora, da convenção, no meu entender pessoal nada poderia prejudicar o partido. Mas o fato da mudança sucessiva desse certame, causa certos males ao partido, de consequências irreparáveis para o futuro.

Devemos considerar, também, que a Comissão de Reestruturação tem um mandato de 90 dias, que terminará, portanto, a 12 de dezembro. Adida a convenção para fins daquele mês, o partido, quando chegar a data de sua convenção estará acéfalo em sua direção estadual".

DISSOLUÇÃO

Os meios partidários petebistas, dado o impasse criado com os sucessivos adiamentos da convenção do P. T. B. acredita-se que o diretório nacional acabará por dissolver a Comissão de Reestruturação.

Ficará, assim, o partido sem direção e impossibilitado de realizar a convenção para a escolha do Diretório e Conselho Fiscal, nos termos dos Estatutos, por falta de responsáveis pelos trabalhos.

Aliás, a situação não é nova, pois o partido, em São Paulo, durante vários meses, ficou sem qualquer dirigente.

INTERMEDIÁRIO

Conforme temos noticiado, o sr. Porfírio da Paz é um dos candidatos à presidência do Diretório Regional do P. T. B. e um dos mais destacados adversários do sr. Hugo Borghi na conquista daquele posto.

Procuramos, então, ouvir o antigo deputado petebista, tendo encontrado uma série de dificuldades que não puderam ser superadas.

Depois de certa insistência, recebemos o convite de formular perguntas a um dos auxiliares de gabinete do vice-prefeito que as transmitiria ao sr. Porfírio da Paz, ficando este com a liberdade de responder ou não.

Para o jornalista, entretanto, o intermediário na coleta de notícias jamais deu certo.

Não pudemos

URGÊNCIA NA CONCLUSÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

O ADICIONAL DE 10% E AS CLASSES PRODUTORAS — DESCENTRALIZAÇÃO DA JUNTA COMERCIAL — SALÁRIO MÍNIMO — FUNDO PARTIDÁRIO — OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS

Sob a presidência do sr. Emílio Lang Junior, reuniu-se pela última vez, no ano corrente, o Conselho das Associações Filiais da Associação Comercial de São Paulo.

Dando início aos trabalhos, o presidente em exercício da Associação Comercial fez detalhada exposição dos motivos que levaram a entidade a apoiar projeto de lei do governo do Estado enviado ao Legislativo, criando o adicional de 10% sobre os impostos. Referiu-se à sessão extraordinária do Conselho, convocada em conjunto com a Associação Comercial especialmente para estudar a medida governamental e de que resultou reconhecida de atitude anterior e o consequente apoio da entidade ao projeto em questão. Após longos debates, o sr. Emílio Lang Junior disse que paralelamente à solidariedade do Executivo paulista foram apresentadas sugestões para que houvesse redução nos gastos públicos, não só no que diz respeito às obras sinistralizadas mas também quanto à contratação de novos funcionários. — Tivemos o prazer — concluiu o presidente da Associação Comercial de ver o nosso ponto de vista acolhido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que em ofício encaminhado a esta entidade, comunicou as providências que determinara para reduzir ao estritamente indispensável os gastos da administração estadual. Ainda sobre o mesmo tema ficou decidido que se enviassem telegramas ao chefe do governo de São Paulo

e à Assembleia Legislativa pedindo providências quanto ao prazo de prevalência do adicional de 10% e encarecendo sejam suspensas todas as iniciativas que possam direta ou indiretamente agravar ainda mais a situação econômico-financeira estadual.

ATIVIDADES DO CONSELHO EM 1953

O presidente fez um relato dos trabalhos realizados pelo Conselho durante o ano, aludindo inicialmente ao trabalho destinado a dar maior incremento ao espírito associativo do interior. Pelo sr. Adinael Carlos, da Associação Comercial de Rio Claro foi solicitado um voto de louvor ao sr. Emílio Lang Junior pela atuação que tem desenvolvido para que o Conselho, cujo prestígio aumenta cada vez mais, consiga com a colaboração de comenheiros decididos realizar obra de tanto valor para os destinos das classes produtoras do plano. Agradecendo o presidente da Associação Comercial disse que tudo quanto pudera realizar dependia fundamentalmente da cooperação das entidades paulistas e que a presidência considerava relevante a colaboração do Interior nos destinos da Associação Comercial paulista e obtivera que fosse consignada no orçamento da entidade para 1954 uma verba maior para que o Conselho das Associações Filiais pudesse ampliar as suas atividades. — Se atingirmos o nosso objetivo, se pudermos contar sempre

com o Interior, disse o sr. Emílio Lang Junior.

PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Coube ao sr. Juvenílio de Vasconcelos, representante da Associação Comercial de São Sebastião fazer demoradas considerações sobre o porto daquela cidade litorânea, dizendo que, em face do extraordinário desenvolvimento de São Paulo e de outras unidades da Federação que se servem do porto de Santos, este luta com tremendas dificuldades para atendimento do colossal movimento para ele encaminhado. As deficiências do muelle principal porto vem sendo apontadas há muitos anos.

Já em 1925 se cogitou da construção de outro e desde movimento participaram várias associações comerciais entre as quais cito a desta Capital, Campinas, Rio Claro, Sorocaba, Caçapava, Ilhabela, Araras, Barretos, Ruzelro, Pirassununga e Itapetininga. Como se vê a questão é antiga. Renasceu, porém, todos os dias, quando milhares de toneladas de produtos da mais variada qualidade e procedência se amontam ao longo do cais santista, sofrendo os efeitos das intempéries com graves prejuízos para o comércio, a indústria e a lavoura. Coube ao sr. Armando Sales Oliveira encerrar o problema de tamanha magnitude, decidindo-se pela construção do porto de São Sebastião, porque, além de ser um ancoradouro natural, permite a atracação e passagem de navios de qualquer calado, estando ainda ampla e estrategicamente protegido pela Ilha de São Sebastião. Obida a concessão do governo da União foram encetadas por volta de 1936 as obras do cais de 108 metros. Para essa tarefa, em que não se poderia gastar mais de 2 anos, foram empregados 10. Logo depois de haver assumido a direção dos negócios do Estado, o sr. Lucas Nogueira Garcez prometeu, com a sua experiência de engenheiro, que o porto seria inaugurado em 1951. O tempo passou e a promessa governamental não se efetivou. Sabe-se que a única medida oficial foi a nomeação de funcionários para responder pela existência do porto e com os recursos do Tesouro estadual despendidos mensalmente, cerca de mil cruzeiros. Lembrando que importante companhia alemã instalara brevemente no Vale do Paraíba uma fábrica de automóveis, em que seriam investidos cerca de 600 milhões de cruzeiros e empregados mais de 300 técnicos, o sr. Juvenílio de Vasconcelos encareceu ao Conselho a relevância da informação, que é mais um fator a exigir rápido aparelhamento do porto de São Sebastião. Faltando da rodovia que o liga a São Paulo, o representante sebastianense esclareceu que a mesma oferece boas condições de tráfego, uma vez que a sua percentagem máxima de rampa é de 6%.

ELEIÇÕES DO I.B.C.

O Escritório do I. B. C. em São Paulo está enviando aos cafeicultores eleitores instruções para a votação do próximo pleito, a ser realizado em 10 de dezembro, quando serão ligados os representantes da lavoura na Junta Administrativa da autarquia cafeeira. Como se sabe, estão criadas nos municípios cafeeiros de São Paulo agrupamentos em determinadas cidades sedes, 29 mesas receptoras, tendo o I. B. C. feito publicar, no "Diário Oficial do Estado" de 25 ultimos, uma relação dessas mesas. Salvo alguns municípios onde disposições da legislação municipal impedem a utilização dos recintos das Câmaras para a realização de atividades outras tais como o pleito referido, as eleições do I. B. C. se processarão nesses locais, estando para isso o Escritório da autarquia cafeeira em São Paulo já devidamente autorizado por comunicações recebidas dos presidentes das entidades.

CONGRATULAÇÕES

Depois de focalizados diferentes aspectos das classes produtoras no Interior, e em seguida à nova manifestação dos presentes à atuação do presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo, manifestação, traduzida numa palavra salva de palmas, o sr. Emílio Lang Junior, ao dar por encerrados os trabalhos, augurou ao Conselho e a todos em particular prosperas realizações em 1954, manifestando a certeza de que o Conselho das Associações Filiais se tornará cada vez mais útil às classes produtoras pelo sentido de cooperação e solidariedade que tem sempre existido entre os seus membros.

ALMOÇO

No restaurante "Fasano" realizou-se em seguida a um almoço oferecido pela Associação Comercial de São Paulo aos representantes da hinterlândia naquela entidade de classe.

IMPORTAÇÃO DE VINHO EM GARRAFOES

Foi também lido telegrama que, com referência à importância de vinho em garrafoes, expediu a entidade ao sr. Adão de Freitas, diretor da Carteira de Exportação e Importação, assim concebido: "A Associação Comercial de São Paulo pede venia para transmitir a vossa senhoria apelo de importadores deste Estado que adquiriram promessas de cambio em leilão especial realizado em 17 do corrente para importação de vinhos portugueses em garrafoes. Nesse mesmo dia essa Carteira baixou instruções esclarecendo que não seriam admitidos os pedidos mencionados. A referida instrução, entretanto, foi publicada nos jornais de São Paulo somente no dia 18 e a maioria de importadores adquiriu promessas de cambio para importação de vinhos em garrafoes diante da circunstância de figurar essa embalagem no acordo com Portugal e nenhuma disposição contrária existir no dia dos leilões. A fim de serem evitados graves prejuízos ao comércio de São Paulo, em consequência do exposto, a entidade: signataria confia em que vossa senhoria acolherá o justo apelo ora transmitido, autorizando a concessão de licenças para importação de vinhos em garrafoes. Agradecendo a antecipada atenção que for dispensada ao assunto, a signataria renova protestos de distinta consideração. (a) Emílio Lang Junior, presidente em exercício".

PROGRAMA DA BIENAL

A Bienal de São Paulo obedecerá ao seguinte programa: "vernissagem" para artistas, arquitetos, imprensa, rádio, cinema e televisão nacionais e estrangeiros. Dia 12 de dezembro — às 11 horas — inauguração oficial, com a presença de altas autoridades, representantes diplomáticos e convidados. Dia 13 de dezembro — pela manhã — abertura reservada aos sócios do Museu de Arte Moderna de São Paulo; à tarde — abertura ao público dos Palácios das Nações e dos Estados.

NO PALÁCIO DAS NAÇÕES

Os países europeus e os orientais; no dos Estados — os países americanos, o Brasil e a II Exposição Internacional de Arquitetura. O certame permanecerá aberto até princípios de fevereiro de 1954.

UMA SIMPLIS PONTA DE CLARTE AGORA, PODERÁ TRANSFORMAR SUA PROPRIEDADE EM RUA

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

NOVA TABELA PARA OS AERÓVIOS E AERONAUTAS

RIO, 27. (Assapress) — Os aerôvios aprovaram, em assembleia realizada ontem, a última tabela acordada pelos patrões e as diretorias dos sindicatos dos aerôvios e aeronautas e que é a seguinte: — 2.500 cruzeiros, 35%; de 2.501 a 3.000 cruzeiros, 30%; de 3.001 a 3.500 cruzeiros, 25%; de 3.501 a 4.000 cruzeiros, 20%; de 4.001 a 4.500 cruzeiros, 15%.

CELIZ COM...

...o dilema "Celiz": dia 16 próximo estreia no Teatro Brasileiro de Comédia "A pequena hirtte". O autor, o jornalista, representando quinta-feira a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Cupim". Durante o espetáculo, Oscarito foi saudado em cena pela presença de um representante do Sindicato dos Jornalistas.

CELIZ COM...

...o dilema "Celiz": dia 16 próximo estreia no Teatro Brasileiro de Comédia "A pequena hirtte". O autor, o jornalista, representando quinta-feira a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Cupim". Durante o espetáculo, Oscarito foi saudado em cena pela presença de um representante do Sindicato dos Jornalistas.

CELIZ COM...

...o dilema "Celiz": dia 16 próximo estreia no Teatro Brasileiro de Comédia "A pequena hirtte". O autor, o jornalista, representando quinta-feira a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Cupim". Durante o espetáculo, Oscarito foi saudado em cena pela presença de um representante do Sindicato dos Jornalistas.

CELIZ COM...

...o dilema "Celiz": dia 16 próximo estreia no Teatro Brasileiro de Comédia "A pequena hirtte". O autor, o jornalista, representando quinta-feira a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Cupim". Durante o espetáculo, Oscarito foi saudado em cena pela presença de um representante do Sindicato dos Jornalistas.

CELIZ COM...

...o dilema "Celiz": dia 16 próximo estreia no Teatro Brasileiro de Comédia "A pequena hirtte". O autor, o jornalista, representando quinta-feira a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Cupim". Durante o espetáculo, Oscarito foi saudado em cena pela presença de um representante do Sindicato dos Jornalistas.

CELIZ COM...

...o dilema "Celiz": dia 16 próximo estreia no Teatro Brasileiro de Comédia "A pequena hirtte". O autor, o jornalista, representando quinta-feira a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Cupim". Durante o espetáculo, Oscarito foi saudado em cena pela presença de um representante do Sindicato dos Jornalistas.

CELIZ COM...

...o dilema "Celiz": dia 16 próximo estreia no Teatro Brasileiro de Comédia "A pequena hirtte". O autor, o jornalista, representando quinta-feira a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Cupim". Durante o espetáculo, Oscarito foi saudado em cena pela presença de um representante do Sindicato dos Jornalistas.

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Esta sendo mais conhecida a exposição de quadros de assuntos brasileiros, executados pelo pintor Durval Pereira e instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Ilhabela, 140.

O certame pode ser visitado, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas, encerrando-se no dia 30.

MOACIR ALVES — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Ilhabela, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Moacir Alves.

O certame é integrado com assuntos da paisagem brasileira.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente, das 15.30 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua Sete de Abril, 236, 2.º andar.

A Dança e a Imagem — Encerra-se amanhã, no Cine São Francisco, o Festival Internacional de Bailados no Cinema, realizado pelo Museu de Arte Moderna. Devido ao sucesso alcançado pelas exibições de "A Dança e a Imagem", e atendendo a inúmeros pedidos, serão realizadas sessões contínuas de filmes premiados, com ingressos avulsos, hoje, às 14, 16, 18 e 20 horas. Amanhã, às 14, 16 e 18 horas, estando encerrada a lotação do mesmo cinema a partir de amanhã às 20 horas, quando será feita a abertura de encerramento de "A Dança e a Imagem" com a palestra do maestro Millos com ilustrações coreográficas. Para os interessados em assistir aos ingressos poderão ser encontrados na secretaria do Museu.

Os sedes e a Bienal — Os sócios do Museu de Arte Moderna, reunidos na partir da manhã do dia 13 de dezembro próximo. Para tanto deverão estar em dia com sua mensalidade e de ingressos gratuitamente no recinto da exposição. O Museu expedirá, em breve, aos seus sócios, uma comunicação sobre o programa geral da II Bienal.

Nasce Kinschita — Inaugura-se no dia 1 de dezembro, terça-feira, às 18 horas, uma exposição de pinturas de Kinschita Kinschita, pintor japonês, nas salas de exposições do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Pinturas e gravuras de Misael Pedrosa — O Museu expõe na sala de exposições de pinturas e gravuras de Misael Pedrosa.

Desenhos de Lisa Pickler Hoffman — Estão expostos na sala grande do Museu de Arte Moderna os desenhos de Lisa Pickler Hoffman.

Cerâmicas de Helou Mota — Figura também na sala grande uma exposição de cerâmicas de Helou Mota.

Continua aberta ao público a exposição didática sobre Van Gogh, organizada pelo Museu de Arte Moderna, no edifício do antigo Instituto de Cultura e Recreio.

Filme e Clube de Cinema — Será exibida hoje, às 17 e 21 horas, o filme "Fugitivos da Guilhotina" (Man e a Eritol tower), com Charles Laughton e Franchot Tone, sob a direção de Burgess Meredith.

Que é a pintura moderna? — Encerra-se a exposição de pinturas modernas no balcão do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Esta sendo mais conhecida a exposição de quadros de assuntos brasileiros, executados pelo pintor Durval Pereira e instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Ilhabela, 140.

O certame pode ser visitado, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas, encerrando-se no dia 30.

MOACIR ALVES — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Ilhabela, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Moacir Alves.

O certame é integrado com assuntos da paisagem brasileira.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente, das 15.30 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua Sete de Abril, 236, 2.º andar.

A Dança e a Imagem — Encerra-se amanhã, no Cine São Francisco, o Festival Internacional de Bailados no Cinema, realizado pelo Museu de Arte Moderna. Devido ao sucesso alcançado pelas exibições de "A Dança e a Imagem", e atendendo a inúmeros pedidos, serão realizadas sessões contínuas de filmes premiados, com ingressos avulsos, hoje, às 14, 16, 18 e 20 horas. Amanhã, às 14, 16 e 18 horas, estando encerrada a lotação do mesmo cinema a partir de amanhã às 20 horas, quando será feita a abertura de encerramento de "A Dança e a Imagem" com a palestra do maestro Millos com ilustrações coreográficas. Para os interessados em assistir aos ingressos poderão ser encontrados na secretaria do Museu.

Os sedes e a Bienal — Os sócios do Museu de Arte Moderna, reunidos na partir da manhã do dia 13 de dezembro próximo. Para tanto deverão estar em dia com sua mensalidade e de ingressos gratuitamente no recinto da exposição. O Museu expedirá, em breve, aos seus sócios, uma comunicação sobre o programa geral da II Bienal.

Nasce Kinschita — Inaugura-se no dia 1 de dezembro, terça-feira, às 18 horas, uma exposição de pinturas de Kinschita Kinschita, pintor japonês, nas salas de exposições do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Pinturas e gravuras de Misael Pedrosa — O Museu expõe na sala de exposições de pinturas e gravuras de Misael Pedrosa.

Desenhos de Lisa Pickler Hoffman — Estão expostos na sala grande do Museu de Arte Moderna os desenhos de Lisa Pickler Hoffman.

Cerâmicas de Helou Mota — Figura também na sala grande uma exposição de cerâmicas de Helou Mota.

Continua aberta ao público a exposição didática sobre Van Gogh, organizada pelo Museu de Arte Moderna, no edifício do antigo Instituto de Cultura e Recreio.

Filme e Clube de Cinema — Será exibida hoje, às 17 e 21 horas, o filme "Fugitivos da Guilhotina" (Man e a Eritol tower), com Charles Laughton e Franchot Tone, sob a direção de Burgess Meredith.

Que é a pintura moderna? — Encerra-se a exposição de pinturas modernas no balcão do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Esta sendo mais conhecida a exposição de quadros de assuntos brasileiros, executados pelo pintor Durval Pereira e instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Ilhabela, 140.

O certame pode ser visitado, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas, encerrando-se no dia 30.

MOACIR ALVES — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Ilhabela, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Moacir Alves.

O certame é integrado com assuntos da paisagem brasileira.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente, das 15.30 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua Sete de Abril, 236, 2.º andar.

A Dança e a Imagem — Encerra-se amanhã, no Cine São Francisco, o Festival Internacional de Bailados no Cinema, realizado pelo Museu de Arte Moderna. Devido ao sucesso alcançado pelas exibições de "A Dança e a Imagem", e atendendo a inúmeros pedidos, serão realizadas sessões contínuas de filmes premiados, com ingressos avulsos, hoje, às 14, 16, 18 e 20 horas. Amanhã, às 14, 16 e 18 horas, estando encerrada a lotação do mesmo cinema a partir de amanhã às 20 horas, quando será feita a abertura de encerramento de "A Dança e a Imagem" com a palestra do maestro Millos com ilustrações coreográficas. Para os interessados em assistir aos ingressos poderão ser encontrados na secretaria do Museu.

Os sedes e a Bienal — Os sócios do Museu de Arte Moderna, reunidos na partir da manhã do dia 13 de dezembro próximo. Para tanto deverão estar em dia com sua mensalidade e de ingressos gratuitamente no recinto da exposição. O Museu expedirá, em breve, aos seus sócios, uma comunicação sobre o programa geral da II Bienal.

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Esta sendo mais conhecida a exposição de quadros de assuntos brasileiros, executados pelo pintor Durval Pereira e instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Ilhabela, 140.



O 2.º CONGRESSO CONTINUA

Oswaldo Correia, participante ativo do 2.º Congresso Brasileiro de Teatro, trazendo diariamente para este jornal as palavras, resoluções dos que debatem temas de interesse para o incentivo da arte cênica nacional, nos deixa cientes da marcha progressista e otimista dos trabalhos, onde um só ideal norteia cidadãos que se dedicam ao teatro com a melhor de sua boa vontade: elevam, sempre mais e mais, a arte que vibra em suas mentes desentorçadas particularidades.

É motivo para jubilo, principalmente quando todos conhecem as lutas que se desenvolvem em todos os terrenos para a concretização de tão nobre ideal, saber-se que homens cientes de seus conhecimentos, capazes e profundamente metódicos em seus apertar e conclusões se reúnem diariamente para sanar as notadas falhas, as lacunas que devem ser preenchidas para o completo reinado da majestosa arte cênica.

Falando na última reunião, de quinta-feira, o sr. Aldo Calvet, presidente do Serviço Nacional de Teatro, evidenciou os serviços que o departamento que preside tem prestado ao teatro nacional, salientando a falta de uma verba para aclarar melhor os empreendimentos em prol do teatro. Explicou que o S. N. T. deixou de fazer muita coisa em virtude da falta de verba, difícil de ser conseguida, principalmente agora, quando o país se encontra em uma fase de real compressão de seus gastos.

Não se ignora que, de fato, não é das melhores a situação financeira do país. Todavia, pelo menos é uma opinião, poderia o Serviço Nacional de Teatro, ao invés de proporcionar subvenções às Companhias que demandam aos vários Estados, em rápidas temporadas, criar em cada célula da União um pequeno, porém, poderoso núcleo teatral, onde rapazes e moças desenvolvessem suas atividades sob a tutela de um conhecedor do "metier".

As Companhias teatrais que visitam os vários Estados, mesmo com a melhor das intenções, jamais poderão criar um interesse legítimo pelo teatro, mas apenas temporário.

Os núcleos, pelo contrário, darão chance para que outros cidadãos também se dediquem à arte cênica, competentes-se de sua beleza, colaborem para o seu definitivo enraizamento. Já que a verba disponível do S. N. T. é de três milhões de cruzeiros, pouca para completar sua atividade principal, nada mais simples do que dividir, da melhor maneira possível, entre os diversos Estados, para a criação de núcleos, entrar em entendimentos com os respectivos dirigentes, para uma colaboração mútua.

NOTAS & NOVIDADES

DULCINA E ODILON... — Querem trazer para São Paulo a peça que se constitui em exílio no Rio de Janeiro, "O Imperador Galante". Segundo alguns, já entraram em entendimentos com Silvio Cheed para uma rápida temporada no "Santana". Também apresentariam uma nova peça, de autor espanhol.

SEGUNDOS OS MAIS... — Illegados o Teatro Brasileiro de Comédia não proporcionar férias coletivas aos seus intérpretes e técnicos. Sairão para o exterior, medida que seus inimigos foram terminando, ficando sempre uma equipe em destaque. A direção do teatro no da Bela Vista pretende ligar o ano de 53 com o de 54 sem interrupções, já que é grande o plano traçado para o ano das comemorações do IV Centenário.

HOJE, NO GRANDE... — Auditorio do Teatro de Cultura Artística, 2.ª Associação Atlética Matarazzo, comemorando o seu 39.º aniversário, leva à cena a peça de autoria de Vicente Eduardo Scrivano, "O milagre de nossas mãos". A direção é do próprio autor, Scrivano, sendo os cenários de Mario Julien. Intérpretes: Justino Fernandes, Mario Rossi, Mario Biale, Nelson Mori, Nelson Callaway, Jaime Batista, Lina Pascoal, Herondina Campos, Marina Gomes, Paulo Paulista e Altamiro Mendes.

SURGIU MAIS UMA... — Companhia Cinematográfica no Brasil. Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Cinco ladrões", um interessante policial que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a reincidir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento é de autoria de Mauricio de Barros, e a direção é de Mauricio de Barros, que muito tempo se dedicou ao estudo da sétima arte.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL... — Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo esforçado ator de cinema Mauricio de Barros, que há dois anos vem lutando pelo seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é

Unidade e coesão da indústria paulista

Louçada a atividade desenvolvida pelas diretorias da FIESP-CIESP e seus departamentos técnicos — Empresas regionais de eletricidade e controle administrativo ao capital privado

A última reunião da FIESP-CIESP, realizada no salão nobre "Roberto Simonson", no "Palácio Mauá", foi presidida pelo sr. Manuel Garcia Filho, vice-presidente do CIESP, em face da ausência do presidente efetivo de ambas as entidades, sr. Antonio Deviate, que, a fim de tratar de vários e importantes assuntos de interesse para a classe tivera que ir ao Rio de Janeiro, onde, como presidente em exercício também da Confederação Nacional da Indústria participou de várias reuniões não só desse último órgão como de assembleias de todas as classes produtoras do país, destinadas a arorejar a situação surgida com o envio ao Congresso, pelo Executivo, do projeto que institui tributação sobre os lucros das empresas.

RELATO

Depois da leitura do expediente, o sr. Manuel Garcia Filho fez à Casa um relato de todas as atividades desenvolvidas pelo sr. Antonio Deviate no Rio de Janeiro, das reuniões de que participou, no Catete, com o sr. Café Filho, vice-presidente da República, com o presidente da Câmara dos Deputados e com o vice-presidente do Senado, sr. Marcondes Filho, atividades essas que resultaram na retirada da Lei Orçamentária do dispositivo alusivo à arrecadação do imposto sobre lucros. Não sendo esse tributo incluído na Lei de Meios, não poderia ser cobrado no próximo exercício. Esclareceu, entretanto, que o projeto não fora retirado da Câmara dos Deputados. Foi o sr. Manuel Garcia Filho, variando considerações enaltecedoras do trabalho executado pelo sr. Antonio Deviate, concluindo por declarar que, felizmente, tudo indicava estar pelo menos parcialmente vitoriosa a tese defendida pelas classes produtoras. Logo a seguir usou da palavra o sr. Humberto Reis Costa, diretor do CIESP, propôs fosse enviado um telegrama de congratulações ao sr. Antonio Deviate, pelo entusiasmo e dedicação com que se desempenhava da difícil missão que lhe fora cometida e ratificando a adesão da classe ao projeto em referência, o que foi unanimemente aprovado.

O PROBLEMA DO PAPEL NO MUNDO

Segundo comunicação recebida da reitoria da Universidade de São Paulo, os dados publicados pela UNESCO e pela Organização para a Alimentação e a Agricultura, sobre o problema do papel, constituem um elemento básico de informação para o estudo da fabricação e distribuição, no futuro, desta "matéria prima". A versão francesa deste folheto intitulado "Papel de Impressão" e que foi preparada pelo "O Economista" de Londres, está destinada a ilustrar a opinião pública sobre os fatores que intervêm nesta indústria, desfavorecendo os países da moeda fraca, que são precisamente os mais necessitados de papel para jornais, compendios escolares e cadernos. Calcula-se que a América Latina, no ano de 1960, irá consumir 1.700.000 toneladas de pasta de papel. Cada realismo da América Latina terá que aumentar suas disponibilidades de papel, em uma capacidade suplementar de milhão e meio de toneladas. Ainda supondo que as importações dessem para cobrir, pelo menos a terça parte das necessidades da região, seria preciso construir pelo menos trinta fábricas de papel. "Não existem muitas possibilidades — prossegue o folheto — de que essas países possam encontrar por si mesmos os recursos técnicos e financeiros necessários para levar a cabo programa tão vasto. Os especialistas internacionais julgam ser necessário auxílio para a solução destes problemas. A melhor solução para o problema é a instalação de fábricas, nas regiões hoje desprovidas delas, para os meios poder satisfazer uma parte de suas necessidades.

"Papel de Impressão" apresenta o balanço completo do assunto e analisa os esforços da Argentina, do Brasil, do Chile, do México, da Colômbia e do Peru para construir fábricas e utilizar novos materiais na fabricação de pasta, especialmente o eucalipto e o bagaço de cana. As estatísticas e as percentagens contidas nas páginas desta publicação da UNESCO servirão, sem dúvida, para o estudo ulterior do problema do papel nas próximas conferências internacionais.

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

Bodas de prata da Escola Normal do Colegio do Patrocinio

Podem-nos a publicação:

"Como já deve estar no conhecimento de muitas das ex-alunas, a Escola Normal do Patrocinio comemora neste ano as bodas de prata de sua fundação. As reverendas mães, querendo dar maior realce a esta data jubilar, convocam a todas as antigas alunas do Patrocinio, para juntas festejarem as duas grandes datas na vida da casa educadora: a fundação do Colegio e a instalação da Escola Normal.

Todas as ex-alunas cujo endereço foi possível obter já devem ter recebido a carta-convite da mãe assistente, marcando a data de 20 de dezembro próximo — para a reunião festiva, no Colegio do Patrocinio, em Itá. As ex-alunas que residem longe poderão vir na véspera e dormir no Colegio, a fim de alcançar a missa solene que será celebrada no próprio Colegio.

Quanta consolação inundará as almas dessas senhoras e senhoritas que durante longos anos se abrigaram sob o manto de N. Senhora do Patrocinio! Que diferença entre as penas de estudante no passado e as pesadas responsabilidades da presente! Que de segredos lhes dirá N. Senhora nesse coloqu岸o íntimo, junto ao seu trono de Mãe e de Rainha!

Não sentem já o desejo de ver chegar esse dia venturoso? Comecem pois, mandando sua adesão ao Colegio do Patrocinio."

SERVIÇOS AEREOS VARIG

Comunicam aos seus clientes e ao publico em geral a transferencia de sua LOJA DE PASSAGENS da Rua Barão de Itapetininga, 46, para a RUA LIBERO BADARÓ, 141 — TELS. 36-5182 — 35-2475.

Continua funcionando a Loja de Passagens Ipiranga, à Av. Ipiranga, 799, com os tets. 36-5688 — 36-4876.

AS PORTAS DO IV CENTENARIO

NOTÍCIAS VARIAS

Ainda não se sabe ao certo se o príncipe Takamatsu virá ao Brasil para assistir às festas do Centenario. Subo-se que ele foi convidado pelos seus compatriotas residentes aqui, que recebeu com muita simpatia o gesto dos nipônicos de São Paulo, mas não há confirmação de que haja resolvido fazer a viagem, muito embora se tenha isso como certo. Esse príncipe é o filho mais moço do imperador do Japão, e durante muitos anos foi o presidente de uma associação, com sede em Tóquio, cuja finalidade é cuidar dos interesses dos filhos do Sol Nascente que vêm para cá.

Entre os grandes vultos da ciência de renome mundial esperados no ano próximo, está o sábio Selman A. Waksman, que se tornou famoso com a descoberta da estreptomicina. Ele fará no Rio e nesta capital uma série de conferencias e aqui tomará parte num dos congressos medicos constantes do programa de comemorações de caráter científico.

O jornalista e escritor com. Francisco Pettinati, autor de um dos livros mais interessantes a respeito da imigração italiana e da elaboração de seus compatriotas no progresso de nossa terra, publicou na imprensa judicicos comentarios acerca da participação dos italianos nos festejos, que ele deseja maior e mais eficiente do que é de esperar em face dos preparativos. Em consequência, destacados membros da colonia se reuniram e tomaram diversas iniciativas, objetivando dar maior realce à participação dos italianos e seus descendentes nos festejos.

Está se organizando uma Biblioteca do IV Centenario, que ficará como uma das mais duradouras e uteis recordações do acontecimento a que assistiremos no proximo ano. Dessa biblioteca já fazem parte varias obras de grande valor, entre as quais se destaca o "Dicionario de Bandeirantes e Sertanistas", trabalho a que o saudoso historiador Francisco de Assis Carvalho Franco dedicou boa parte de sua vida. Outro grande trabalho destinado à Biblioteca do IV Centenario será "A Cidade de São Paulo - Estudo da Geografia Urbana", em elaboração por iniciativa da Universidade de São Paulo.

A Prefeitura Municipal está preparando a cidade para receber decentemente os seus hospedes. Os paralelepípedos de varias ruas centrais estão sendo arrancados para os serviços de asfaltamento, principalmente nas imediações do largo da Catedral. Além disso, o numero de encarregados da coleta de lixo e limpeza noturna das vias publicas foi consideravelmente aumentado, de forma que, pelo menos em parte, ficará resolvido um dos grandes problemas com que São Paulo luta de há muito.

A inauguração da Catedral vai ser feita no dia 25 de janeiro, quando aquele templo será entregue definitivamente ao culto publico. Entre as mil e uma notas interessantes a respeito da Catedral, há esta: seu novo orgão, prestes a ser colocado no coro, tem nada menos que dez mil tubos. E mais esta: a pia batismal, que mede três metros e meio de diametro, é de marmore amarelo de Carrara, e suas balaustradas são de marmore branco.

O Departamento dos Correios e Telégrafos instalará na Exposição do Centenario e 1ª Feira Internacional de São Paulo, no Parque Ibirapuera, uma repartição para os serviços postais, na qual haverá guichês para filatelia, registros com e sem valor, venda de selos, coleta e distribuição de correspondência. Além disso, haverá uma parte para recebimento e distribuição de telegramas tanto para o país como para o estrangeiro.

BARROS NETO

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

LIVROS E ESCOLAS — Antigamente, quando se criava uma escola, cogitava-se de tudo. Pensava-se no corpo docente e no pessoal técnico e administrativo. Não pode haver, naturalmente, escolas sem professores. Há também necessidade de pessoal para as funções de direção e outras da administração. Pensava-se no prédio. Um prédio convenientemente construído, atendendo às exigências da higiene e da pedagogia, suficientemente amplo, pode ser elemento de grande eficiência no trabalho da escola. Pensava-se nas instalações, no material didático, na biblioteca.

Antes de 1930, era rotineiramente assim. O velho ginásio do Estado, da capital, criado em 1892; o "Culto à Ciência", de Campinas, que data de 1895; o de Ribeirão Preto, que apareceu em 1906; os de Tatui e Penópolis, que foram criados em 1924 e 1925; as dez antigas escolas normais oficiais, a da praça da República, as de Itapetininga, Piracicaba, Campinas, Guaratinguetá, São Carlos, Pirassununga, Botucatu, Casa Branca e a do Brax, todas criadas e instaladas antes de 1930, começaram a funcionar, mediante aquela preocupação e, logo a seguir, foram dotadas de edifícios e instalações magníficas, tão magníficas que, embora tão antigos e apesar do crescimento extraordinário da população e dos índices de matrícula, continuam ainda como os maiores e melhores edifícios escolares com que conta o Estado.

Todas essas casas de ensino foram convenientemente dotadas de bibliotecas próprias pelo governo paulista. Eram bibliotecas atualizadas para a época em que foram formadas. Mas, hoje em dia, as escolas surgem, como cogumelos, sem que se cogite do prédio em que vão funcionar. Nem de suas instalações apropriadas e, às vezes, nem mesmo do essencial que é o corpo docente do estabelecimento. Quanto a livros nem se fala. Têm, os livros, sido erroneamente considerados matéria secundária para efeito da instalação de escolas. A não ser a quantidade que formalmente o governo federal exige para conceder reconhecimentos aos estabelecimentos de ensino secundário, em nada mais se pensa. Existem ginásios e escolas normais, sem contar os grupos escolares, que estão funcionando há muitos anos na capital ou no interior de São Paulo e que jamais receberam de fonte oficial livros para compor sua biblioteca própria. E como funcionar uma escola sem biblioteca?

As vezes, algumas escolas recebem livros, mas raramente os livros de que precisam, e sim aqueles que o Estado compra e envia para certos estabelecimentos de ensino, sem cogitar de suas necessidades ou preferências. Essas considerações nos vieram à mente, quando deparamos com um livro que acaba de ser editado em Campinas e que, a nosso ver, deveria estar na biblioteca de nossas escolas. O "Vocabulário Prático de Cinco Idiomas", que é um serviço prestado à coletividade pela competência, espírito de iniciativa e operosidade de São Paulo Barbosa. Seu trabalho contém quase 70.000 vocabulários, entre os quais centenas de termos "modernos" criados pela civilização do avião a jacto e da bomba atômica. Fácil de consultar, permite conhecer — através dos vocabulários da língua portuguesa, dispostos em ordem alfabética — as palavras essenciais dos idiomas dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Itália e França. Nossas escolas que não recebem livros do poder publico, formam suas bibliotecas, geralmente, à base de doações. Na maior parte das vezes, as doações não correspondem perfeitamente às necessidades pedagógicas da escola. Os doadores dão o que têm de sobra e raramente o de que a escola mais precisa. Precisar. As campanhas pró formação da biblioteca escolar precisam ser orientadas no sentido de obter para a escola os livros de que ela realmente precisa. O livro de São Paulo Barbosa, fruto de seu esforço e capacidade de trabalho, como de sua cultura geral e especialização, é daqueles que merecem figurar nas estantes das escolas publicas e particulares, porque podem prestar serviços ao trabalho educativo. Com a utilidade dessa valiosa obra do referido autor campineiro, outras há que podem ser úteis. O conveniente é procurar consegu-las, mesmo que custem mais esforço e tempo. Vale mais a pena do que contentar-se com os volumes que acaso forem doados, nas campanhas de recolhimento de livros. Mas, em hipótese nenhuma podem as escolas fazer devidamente seu trabalho se não forem dotadas de bibliotecas com acervo de obras realmente úteis.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Estão à disposição dos interessados, na Tesouraria Central da Universidade, a Rua da Bandeira, 38, das 12 às 13,30 horas, exceto nos sábados, os certificados do Curso Livre sobre Poliquitria Social da Grêmia mista de alunos da Faculdade de Medicina, pelo prof. Georges Heuyer.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no teatro da Faculdade de Medicina, em sessão publica, a defesa de tese de 3.º e último candidato inscrito no concurso para a cadeira de Clínica Urológica, dr. José Creteilli Taliberti, que será arguido em seu trabalho de "A dispepsia da musculatura lisa em torno do orificio interno da uretra no homem". Terça e quarta-feiras proximas será realizada a prova didática de curso.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO — Estão abertas de segunda a sexta-feira, das 12,30 às 11 horas, as entrevistas de orientação aos candidatos ao curso Pós-Graduado de Sociologia e Antropologia. Poderão inscrever-se os portadores do grau de bacharel em ciências politicas e sociais ou equivalente; também poderão inscrever-se

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

Excursão do governador Bornhausen ao Oeste do Estado

FLORIANOPOLIS, 24 — (De Francisco Pablo Serra, enviado especial) — Em sua visita oficial ao oeste catarinense, tem sido o governador Irineu Bornhausen alvo de inequívocas demonstrações de apreço e carinho.

Em Joinville, onde inaugurou o amplo e moderno edificio destinado à Primeira Companhia Isolada da Polícia Militar, foi a excia, homenageado com um grande banquete, oferecido pelas classes conservadoras.

Em Xanxaré e Xexim, alem de outros distritos, iguais homenagens foram prestadas ao chefe do Executivo Catarinense. Nestas cidades serão inauguradas varias obras do atual governo, destacando-se o grupo escolar, igual ao que foi inaugurado em Xexim. Igualmente serão inauguradas os novos prédios da cadeia publica e quartel da Polícia Militar.

A noite será realizado grande banquete, oferecido pelas classes conservadoras.

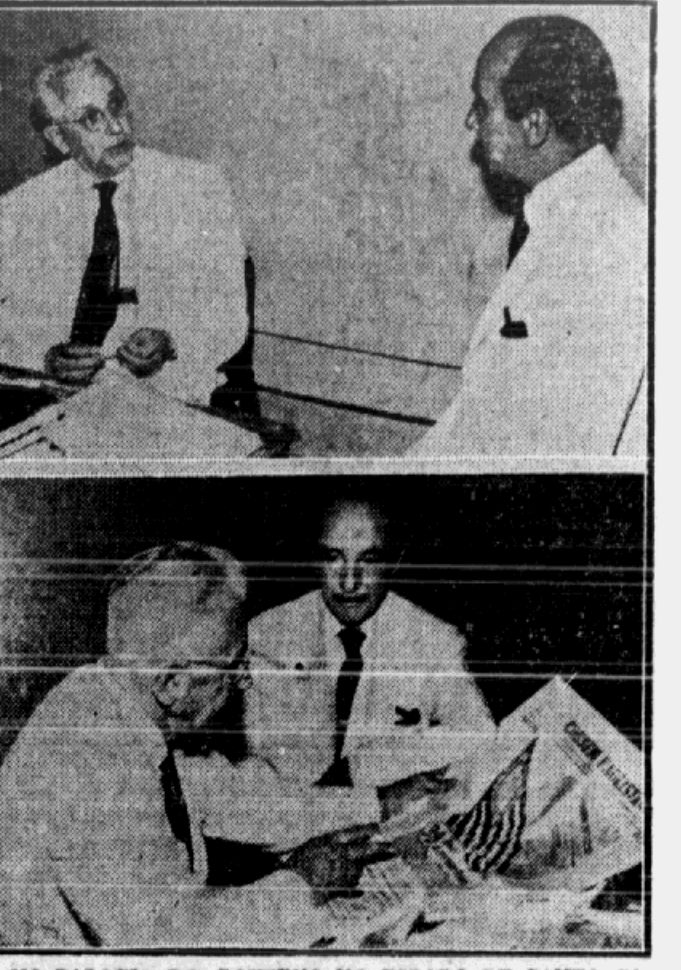
CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS

Aproveitando a visita que o governador do Estado faz à região oeste, as populações desta zona, pedem a colaboração de S. excia, no sentido de serem criados novos municípios. Esse movimento conta com o apoio de todos os partidos, que trabalharão pela emancipação politica e administrativa dos distritos onde residem.

LIGANDO O OESTE AOS PORTOS DE MAR

No banquete que lhe foi oferecido em Chapecó, após a saudação do prefeito José de Miranda Rosa, o governador Irineu Bornhausen usou da palavra e, depois de lembrar sua visita àquela cidade em 1951, disse: "A grande obra para Chapecó seria a abertura da BR 36, cujos trabalhos seriam já atacados, se Deus quizesse, no proximo ano de 1954. Compreendendo o papel que essa rodovia desempenharia nos destinos de Santa Catarina, como viga mestra da sua economia, não medi esforços para obter como efetivamente obtive, após sucessivas e demoradas conferencias com o senhor presidente da Republica, a verba necessaria para o inicio das obras, no montante de 48 milhões de cruzeiros. Assim dentro de alguns anos, a grande artéria, — já denominada a "Estrada do Trigo" — que ligará o Oeste catarinense aos portos de mar, será uma esplendida

realidade a rasgar novas perspectivas ao futuro de Chapecó, que há longos anos aguarda esta oportunidade para transformar o seu inesgotavel potencial economico em elementos efetivos da riqueza e de progresso. Em seguida, declara o governador: "A lavoura tem merecido do meu governo cuidados especiais. Graatidade de sementes, es-



NO PALACIO DO GOVERNO NO ESTADO DE SANTA CATARINA — O "Correio Paulistano" vem publicando desde o começo deste ano, seguidas repenções dos Estados que se destacam pelo seu fecundo trabalho em prol da nação prospera e promissora. Através de suas colunas têm desfilado, numa sequencia admirável, múltiplos aspectos da vida administrativa e economica das principais unidades da federação, para um maior e melhor conhecimento de seus potenciais economicos. Nas fotos: em cima, o prof. Altino da Silva Fiores, secretario do governo do Estado de Santa Catarina, em palestra com o reporter; e em baixo, quando o eminente homem publico catarinense se referia, com palavras carinhosas, os 99 anos de existencia desta folha, toda ela voltada para aos interesses do Brasil.

pecialmente de trigo, tem sido distribuído aos agricultores, esperando-se aumento substancial na proxima colheita. As estimativas sobre a produção do trigo em todo o Estado, para o corrente ano, são de 200 mil toneladas, ou seja um terço da produção total do Brasil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Convocada pelo governador do Estado, está reunida extraordinariamente a Assembleia Legislativa, a fim de tratar da criação dos novos municípios, aumento geral do funcionalismo publico e outros assuntos de interesse geral do Estado.

ORÇAMENTO ESTADUAL — Para 1954 a receita está prevista para 450 milhões de cruzeiros, mais que o dobro do inicio da atual administração.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO TRIGO EM ERECHIM — Com a presença dos governadores Irineu Bornhausen e general Dornelles Vargas, respectivamente de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e ministro da Agricultura, dr. João Cleofas, se-

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS — Alcançou grande êxito a exposição de orquídeas, inaugurada no dia 22 ultimo na cidade de Joinville. Espécimes raros foram apresentados à milhares de pessoas que acorreram dos Estados vizinhos para visitarem o belíssimo certame.

PREFEITO PAULO FONTES — Inúmeras obras de embelezamento desta capital estão sendo atacadas pelo dinamico prefeito de Florianopolis.

2.ª EXPOSIÇÃO DO TRIGO, 1.ª DE SUINOS — Na cidade de Concordia, realizaram-se nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, com a presença do governador do Estado e outras autoridades, a inauguração da 2.ª Exposição do Trigo e 1.ª de Suínos.

PELA POLITICA NACIONAL — Repetiu-se de maneira intensa neste Estado o rompimento do governador "Ademar" de Barros. Nos comentarios percebe-se que chegou o ocase do antigo criador das "caixinhas".

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS COMERCIAIS

Sugestão ao comercio paulista para subscricao das Apolices do IV Centenario — Incentivo do intercambio comercial com o Nordeste

Sob a presidencia do sr. Ferreira Keffer, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, realizou-se a reunião mensal da Comissão de Assuntos Comerciais desta pasta. Do expediente constaram officios dos presidentes da Federação do Comercio, Associação Comercial e da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sobre assuntos relacionados com as atividades da Comissão, bem como do presidente da Comissão do IV Centenario, participando que, atendendo sugestão feita pela Comissão de Assuntos Comerciais, as entidades, representativas do Comercio de São Paulo haviam anuido em recomendar aos comerciantes da capital e do interior o pedido de intensificação da colocação das apolices do IV Centenario.

VISITA AO NORDESTE

Proseguindo nos trabalhos, o conselheiro Joaquim Monteiro de Carvalho relatou as atividades da Subcomissão encarregada da elaboração do temario e do roteiro a serem seguidos pela Missão Economica Paulista que visitará proximo ao Nordeste, sob os auspícios do governo do Estado. A subcomissão tomará como base de seus estudos o Plano de Fomento da Produção e Intercambio Comercial de São Paulo com outros Estados e a Constituição de uma Frota Mercante de Cabotagem, trabalhos existentes na Secretaria Administrativa da Comissão. Ambos esses trabalhos estavam, também, sob solicitação da subcomissão, sendo objeto de apreciação pelo Departamento de Estudos Economicos da Bolsa de Mercadorias e do Instituto "Gaspar Vidal" da Associação Commercial de São Paulo. Essas duas entidades, puseram à disposição da Comissão de Assuntos Comerciais dois dos seus tecnicos para, sem onus para o Estado, efetuarem previamente uma viagem ao Nordeste, onde "in loco", confeririam com os pregões de classe e entidades officiais locais as séries estatísticas que estavam sendo sistematizadas sobre a situação economico-financeira daquella região. De posse desses elementos, a Subcomissão estaria preparada para

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO COMERCIO

O sr. Ferreira Keffer, com a palavra, louvou as atividades da subcomissão, relatadas pelo sr. Monteiro de Carvalho e agradeceu os serviços que vinham sendo prestados pela Bolsa de Mercadorias e Associação Commercial. Declarou, ao depois, estar plenamente evidenciada a necessidade de criação do Departamento Estadual do Comercio, órgão que supriria as deficiências e as dificuldades que vinham sendo enfrentadas pela Comissão de Assuntos Comerciais. Aduziu que os estudos alusivos à instituição desse órgão estavam bem adiantados e que, criando-se o Setor Comercio em bases definitivas, ter-se-ia completado a estrutura da Pasta, cuja finalidade precípua, sem dúvida, era assistir os trabalhadores, à industria e ao comercio, através de uma ação conjunta e de harmonizado, melhorando o padrão de produção, melhoria do padrão de vida e tranquilidade social. Finalizando, o sr. Ferreira Keffer designou os conselheiros Luiz Toni, Camilo Anusuar e Antonio Clelio Ribeiro Arantes para comporem a subcomissão que opinará sobre o projeto criando o Setor Comercio na Secretaria.

ESCLARECIMENTOS DA DST

Multados por uso de buzina — Alteração no transito

Visando esclarecer qualquer dúvida quanto a aplicação da portaria n. 54, que regula a permissão de autos não licenciados pela DST nesta capital, distribui o Serviço de Vigilancia daquella Diretoria o seguinte comunicado à imprensa:

Pela recente Portaria que recebeu o n. 54, de 24 do corrente mês, a Diretoria do Serviço de Transito, deixou suficientemente esclarecido que os veiculos licenciados no Distrito Federal e em outros Estados, depois de sua entrada na capital, os motoristas devem comparecer, dentro do prazo de 24 horas, à Diretoria, a fim de registrarem sua permanencia e receber a licença de transito por 60 dias, de acordo com o que determina o artigo 81, par.º unico do Código Nacional de Transito.

Não se entende por transito de 60 dias, para aqueles que residem fora do Estado, que terão seus veiculos apreendidos e ficarão sujeitos a multa, porque estão sonando impostos, lesando, portanto, o fisco. Assim, os proprietários de veiculos que se encontram em tais condições, deverão providencia, imediatamente, e certificado de propriedade e logo após o seu licenciamento.

USO INDEVIDO DA BUZINA

Foram multados por terem usa-

do indevidamente a buzina, os condutores dos seguintes carros:

PARTICULARES — 1.624 — 5.869 (2) — 16.359 — 19.947 — 20.146 — 34.482 — 34.984 — 38.861 (3) — 72.622.

ALUGUEL — 100.340 — 100.734 (2) — 101.007 — 101.926 — 102.382 — 103.520 (3) — 104.090 — 105.252 — 107.340 — 107.479 — 107.504 — 108.162 — 110.011 — 111.456 (2) — 112.220 — 115.528.

ONIBUS — 182.446 — 182.450.

Tais condutores serão punidos severamente, nos termos do item II, al.ª Portaria n. 33 da D. S. T. de 15 de setembro corrente, caso reincidam na falta.

ALTERAÇÃO NO TRANSITO

Dando prosseguimento a serie de medidas que vem tomando visando facilitar o transito nas ruas da capital, baixou o sr. Aguiñal do Góis, diretor daquele Serviço, portaria alterando a mão de direção na Rua Justo Azum-buja. Doravante, haverá uma só mão, o cruzamento daquela via com a Silveira da Mota até a Rua Lavapés, nesse sentido.

Rua Teixeira Mendes — Uma só mão de direção da Rua Lavapés à Rua Cesario Ramalho, nesse sentido, a partir de 1.º de dezembro.

J. A. DE PAULA SANTOS FILHO

PASSAGENS: — Telefones 36-4876 — 36-5182 — 36-5688
ENCOMENDAS: — Telefone 52-5233

BOA ACUMULADA PARA HOJE: ETER, FIDALGUA E BOEMIO

FRACO, MAS EQUILIBRADO CONJUNTO DE OITO CARREIRAS EM CIDADE JARDIM — O SALDO DE "BETTING-DUPLO" É A ATRAÇÃO PRINCIPAL — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS PROVAVEIS

Abriu-se logo mais à tarde os portões do Hipódromo de Cidade Jardim, a fim de que os turistas bandeirantes possam presenciar a 96.ª reunião deste ano.

Depois da elaboração de dois magníficos programas para a semana passada, não pode a Comissão de Corridos, organizar melhores conjuntos, para hoje e amanhã. Hoje, com um programa de oito pares, são poucas atrações, ou seja o retorno de Jaloux, a nova exibição de Boêmio e o saldo de quase trinta mil cruzeiros para o "betting-duplo".

INFORMES
São os seguintes os nossos informes:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1 Last One, L. Diaz 58

2 Divita, E. Gonçalves 53

3 Chimbote, A. Artin 35

4 Eskie, O. Reichel 38

5 Riff, P. Vaz 58

6 Az Negro, C. Taborda 51

Fez trabalhos que tem produzido e devendo contar com a direção do engenho Luiz Diaz. Last One poderá fazer sua vitória.

O manhoso filho de Solar Glen em sua última exibição, após dominar a carreira, atirou-se para dentro e resistiu nesse seu movimento espontâneo, o motivo principal da derrota. Sua tarefa, entretanto, não deveria ser fácil, uma vez que Divita, cuja última corrida foi falha, poderia reabilitar-se.

Otimista pois essa dupla 12. Chimbote mudou de cocheira e está em turma acima de seus recursos. Eskie reaparece falho ainda. Az Negro às vezes amarela e Riff, que chegou perto no último domingo, constituindo o melhor azar da porfia, notadamente que deverá ser levado pelo P. Vaz.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.15 horas.

1 Eler, J. P. Sousa 56

2 Jamb, L. Diaz 56

3 Predini, O. Reichel 55

4 Capitolo, J. Alves 55

5 Pagé Kid, R. Olguin 55

6 Benur, J. Martins 56

7 Big Kid, S. P. Ribeiro 56

8 Don Purufá, J. P. Sousa 56

Gostamos da carreira de estrela de Fidalguia, apesar de ter feito alguns "balanços" na reta, ou por manhosos ou por esgotamento. Mais agüerrida e em distância mais alestada, reúne boas possibilidades de êxito. Humorista, por ser ligeira, não irá ter carreira favorável. Elimina-mo-la. Para a dupla somos favoráveis a Big Kid, que tem chegado perto e a distância está favorável, não sendo mesmo impossível, que adie a vitória da torcida que P. Vaz "levará".

Estreiam: Don Cicero e Benur. O primeiro vem de Campinas, onde triunfou e o segundo, um gaúcho corrido no Rio no ano passado, estando "parado" desde dezembro, por mancoado com alguma gravidade. Como pula alta não é fora de propósito. Tempestade e Don Purufá não reúnem qualidades para atuar em Cidade Jardim. Não correrá Energy.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1 Garfana, R. Pacheco 55

2 Belle Epine, C. Taborda 52

3 Ilha Velha, J. P. Sousa 55

4 Galloniere, M. Signorette 56

5 Ile Neuve, L. B. Gonçal. 55

6 Karmozina, E. Gonçalves 52

7 Royal Crown, A. Marches 56

Pareo bem equilibrado entre potranças de três anos sem vitória. Garrana, pelo que correu ao estreir, surge com muitas pretensões à vitória, defendendo mesmo a nossa indicação. A dupla poderá ser com Belle Epine, muito ligeira e consequentemente bem colocada na distância. As estreitadas Galloniere e Karmozina, a primeira com bom apronto e a segunda firma dos "doados" que a originaram a retardar seu "debut", surgem como incógnitas. Ilha Velha e Ile Neuve achamos fracas, sendo que Royal Crown pode ser vista como tentador azar, uma vez que, além de ter produzido animador apronto, era depositária de largas esperanças em sua última exibição, quando estranhou a rala de grama.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1 Fidalguia, P. Vaz 54

2 Energy, n. correa 53

3 Humorista, L. B. Gonçal. 54

4 Tempestade, O. Reichel 54

5 Don Cicero, A. Artin 53

6 Palutcha, A. Cataldi 54

7 Estuario, E. Vieira 58

8 Vigilante, J. P. Sousa 55

9 Tritão, R. Olguin 54

10 Oséria, J. Alves 56

11 Laplace, R. Pacheco 53

12 Antiope, P. Vaz 58

13 Internato, F. Costa 52

Outro pareo de difícil prognóstico, para vencedor, uma vez que dois nomes se impõem: Vigilante e Oséria. O gaúcho credenciado pelas últimas atuações e a egua com bons privados e em turma e distância favoráveis. Muito melhor a dupla do que qualquer das potranças. Para os azaristas Internato, que indo para a frente poder tornar-se "duro" na reta, e bem indicado. Palutcha e Antiope ganharam em turmas inferiores. Aqui tudo é mais difícil, sem ser impossível. Estuario tem corrido pouco e Tritão e Laplace surgem como incógnitas e logicamente como azarões.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1 Macauba, F. Madalena 56

2 Saranhia, J. Ramos 54

3 Pair Aframe, XX 52

4 Montanhês, E. Castillo 60

5 Waldorf, XX 54

6 Elanul, L. Rignoni 58

7 Balano, B. Cruz 52

8 Maragata, XX 52

9 Itapema, J. Baffica 56

10 Boca Linda, Dominguez 56

11 Sea Fury, XX 56

12 Escita, J. Portillo 56

13 Narsala, F. Madalena 56

14 Baracôa, XX 56

15 Caresse, U. Cunha 56

16 Xapuri, E. Castillo 56

17 Diadymon, J. Tinoco 56

18 Sepoy, R. Urbina 50

19 Serigote, J. Baffica 56

20 Buckingham, L. Rignoni 56

21 Ibiati, U. Cunha 56

22 Igarasu, O. Macedo 56

23 Silvestre, F. Irigoyen 56

24 Bororô, A. Araújo 56

25 Grey Boy, O. Moura 56

26 Quidam, R. Mala 56

27 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

1 Bombarito, J. Portillo 56

2 Seu Acacio, J. Marchant 58

3 El Cheique, J. Baffica 56

4 Mont Petit, L. Meszaros 56

5 Cerd, L. Rignoni 56

6 Kantar, XX 56

7 Crosby, B. Cruz 56

8 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

9 Ebnio, XX 52

10 Punico, XX 52

11 Huxley, L. Diaz 57

12 Honolulu, A. Marchesini 58

13 Ninho, L. Gonzalez 58

14 Fighting Son, J. P. Sousa 57

15 Halte-La, O. Reichel 58

16 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.55 horas.

17 Impulsivo, J. P. Sousa 56

18 Boêmio, E. Gonçalves 53

19 Farajan, R. Pacheco 54

20 Fred, P. Vaz 56

21 Ilhéu, N. Pereira 56

22 Eslavico, L. B. Gonçalves 56

23 Otage, J. Alves 56

24 Boêmio vai tentar a terceira vitória consecutiva. Tem ganho com muita facilidade e mesmo entre adversários melhores credenciados, surge como o maior pretendente aos quarenta mil cruzeiros de dotação. Dupla com Fred, ligeiro e bem preparado. Eslavico dá-se melhor na areia. A prova disso está em seu magnífico apronto, mas é muito exigido em exercícios, podendo falhar completamente. O duo Jacitara-Impulsivo não correu de todo mal no domingo. E, para nós, o maior rival da dupla Boêmio-Fred. Otage tem estranhado a companhia e Ilhéu sofreu uma queda de "entramento". Sobrou Farajan. Eguinha atrevida e boa arenata. Como pula alta não é fora de propósito.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.55 horas.

1 Jalous, L. Diaz 56

2 Shere Khan (x), L. Osorio 55

3 Fajita, P. Vaz 55

4 El Quinto, O. Reichel 55

5 Elitico, J. Alves 55

6 Fregoli, M. Signorette 56

7 ex-Firmão

Tres nomes ganham destaque, Shere Khan, que reapareceu ocorrendo muito; Fajita, que largou mal, teve precipitada direção, mas ainda chegou perto e Jaloux, o "aludido" pupilo de Parajota, que foi colocado. El Quinto é fraco traz boas experiências preparatórias. Entre eles deverá estar o primeiro para a companhia. Elitico é muito manhoso e Fregoli não tem condições para figurar.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16.20 horas.

1 Palutcha, A. Cataldi 54

2 Estuario, E. Vieira 58

3 Vigilante, J. P. Sousa 55

4 Tritão, R. Olguin 54

5 Oséria, J. Alves 56

6 Laplace, R. Pacheco 53

7 Antiope, P. Vaz 58

8 Internato, F. Costa 52

9 Outro pareo de difícil prognóstico, para vencedor, uma vez que dois nomes se impõem: Vigilante e Oséria. O gaúcho credenciado pelas últimas atuações e a egua com bons privados e em turma e distância favoráveis. Muito melhor a dupla do que qualquer das potranças. Para os azaristas Internato, que indo para a frente poder tornar-se "duro" na reta, e bem indicado. Palutcha e Antiope ganharam em turmas inferiores. Aqui tudo é mais difícil, sem ser impossível. Estuario tem corrido pouco e Tritão e Laplace surgem como incógnitas e logicamente como azarões.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1 Macauba, F. Madalena 56

2 Saranhia, J. Ramos 54

3 Pair Aframe, XX 52

4 Montanhês, E. Castillo 60

5 Waldorf, XX 54

6 Elanul, L. Rignoni 58

7 Balano, B. Cruz 52

8 Maragata, XX 52

9 Itapema, J. Baffica 56

10 Boca Linda, Dominguez 56

11 Sea Fury, XX 56

12 Escita, J. Portillo 56

13 Narsala, F. Madalena 56

14 Baracôa, XX 56

15 Caresse, U. Cunha 56

16 Xapuri, E. Castillo 56

17 Diadymon, J. Tinoco 56

18 Sepoy, R. Urbina 50

19 Serigote, J. Baffica 56

20 Buckingham, L. Rignoni 56

21 Ibiati, U. Cunha 56

22 Igarasu, O. Macedo 56

23 Silvestre, F. Irigoyen 56

24 Bororô, A. Araújo 56

25 Grey Boy, O. Moura 56

26 Quidam, R. Mala 56

27 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

1 Bombarito, J. Portillo 56

2 Seu Acacio, J. Marchant 58

3 El Cheique, J. Baffica 56

4 Mont Petit, L. Meszaros 56

5 Cerd, L. Rignoni 56

6 Kantar, XX 56

7 Crosby, B. Cruz 56

8 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

9 Ebnio, XX 52

10 Punico, XX 52

11 Huxley, L. Diaz 57

12 Honolulu, A. Marchesini 58

13 Ninho, L. Gonzalez 58

14 Fighting Son, J. P. Sousa 57

15 Halte-La, O. Reichel 58

16 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.55 horas.

17 Impulsivo, J. P. Sousa 56

18 Boêmio, E. Gonçalves 53

19 Farajan, R. Pacheco 54

20 Fred, P. Vaz 56

21 Ilhéu, N. Pereira 56

22 Eslavico, L. B. Gonçalves 56

23 Otage, J. Alves 56

24 Boêmio vai tentar a terceira vitória consecutiva. Tem ganho com muita facilidade e mesmo entre adversários melhores credenciados, surge como o maior pretendente aos quarenta mil cruzeiros de dotação. Dupla com Fred, ligeiro e bem preparado. Eslavico dá-se melhor na areia. A prova disso está em seu magnífico apronto, mas é muito exigido em exercícios, podendo falhar completamente. O duo Jacitara-Impulsivo não correu de todo mal no domingo. E, para nós, o maior rival da dupla Boêmio-Fred. Otage tem estranhado a companhia e Ilhéu sofreu uma queda de "entramento". Sobrou Farajan. Eguinha atrevida e boa arenata. Como pula alta não é fora de propósito.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.55 horas.

1 Jalous, L. Diaz 56

2 Shere Khan (x), L. Osorio 55

3 Fajita, P. Vaz 55

4 El Quinto, O. Reichel 55

5 Elitico, J. Alves 55

6 Fregoli, M. Signorette 56

7 ex-Firmão

Tres nomes ganham destaque, Shere Khan, que reapareceu ocorrendo muito; Fajita, que largou mal, teve precipitada direção, mas ainda chegou perto e Jaloux, o "aludido" pupilo de Parajota, que foi colocado. El Quinto é fraco traz boas experiências preparatórias. Entre eles deverá estar o primeiro para a companhia. Elitico é muito manhoso e Fregoli não tem condições para figurar.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16.20 horas.

1 Palutcha, A. Cataldi 54

2 Estuario, E. Vieira 58

3 Vigilante, J. P. Sousa 55

4 Tritão, R. Olguin 54

5 Oséria, J. Alves 56

6 Laplace, R. Pacheco 53

7 Antiope, P. Vaz 58

8 Internato, F. Costa 52

9 Outro pareo de difícil prognóstico, para vencedor, uma vez que dois nomes se impõem: Vigilante e Oséria. O gaúcho credenciado pelas últimas atuações e a egua com bons privados e em turma e distância favoráveis. Muito melhor a dupla do que qualquer das potranças. Para os azaristas Internato, que indo para a frente poder tornar-se "duro" na reta, e bem indicado. Palutcha e Antiope ganharam em turmas inferiores. Aqui tudo é mais difícil, sem ser impossível. Estuario tem corrido pouco e Tritão e Laplace surgem como incógnitas e logicamente como azarões.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1 Macauba, F. Madalena 56

2 Saranhia, J. Ramos 54

3 Pair Aframe, XX 52

4 Montanhês, E. Castillo 60

5 Waldorf, XX 54

6 Elanul, L. Rignoni 58

7 Balano, B. Cruz 52

8 Maragata, XX 52

9 Itapema, J. Baffica 56

10 Boca Linda, Dominguez 56

11 Sea Fury, XX 56

12 Escita, J. Portillo 56

13 Narsala, F. Madalena 56

14 Baracôa, XX 56

15 Caresse, U. Cunha 56

16 Xapuri, E. Castillo 56

17 Diadymon, J. Tinoco 56

18 Sepoy, R. Urbina

I TORNEIO DE FUTEBOL "BRASILIO MACHADO NETO"

OS JOGOS DA TARDE DE HOJE

Terá prosseguimento na tarde de hoje a disputa do I Torneio de Futebol "Brasilio Machado Neto" do SESC — Serviço Social do Comércio, com a realização dos jogos da terceira rodada. Serão efetuados quatro embates, devendo três deles agrandar sobremaneira o equilíbrio de forças existente entre os contendores. É o caso da partida entre o Auto Geral F. C. e o Metalm F. C. O primeiro conta numerosos partidários e vem sendo, mesmo, apertado como o mais provável vencedor. No entanto, a noção de vitória poderá pertencer a qualquer um dos competidores. O Metalm possui um conjunto bem articulado e seus amadores lutam sempre com entusiasmo. E, em suma, um adversário forte, bem capaz de obter a vantagem e classificar-se para a próxima rodada, quando serão disputados os jogos quartas de final.

O Mappi Stores Clube não deverá encontrar muita dificuldade para superar o Vemag F. C. O E. C. Electrolux, que vem atuando com êxito, terá na A. B. Getê um sério contendor. Nes-

CAMPOS E HORARIOS

É esta a relação dos jogos da terceira rodada do I Torneio de Futebol "Brasilio Machado Neto":

Campos do E. C. Vigor — Rua Carlos de Campos — Pari — A's 16 horas — Auto Geral F. C. vs. Metalm F. C.

Campos do E. C. São Jorge — Fim da rua do Bosque — Barra Funda.

A's 15.30 horas — Mappi Stores Clube vs. Vemag F. C.

Campos do S. Cristóvão do Itaim — Rua do Porto — Itaim — A's 16 horas — S. C. Electrolux vs. A. A. R. Getê.

Campos do Vasco da Gama da Mooca — Rua da Mooca, 3326.

A's 15.30 horas — Calçado Rocha F. C. vs. Jener Clube.

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ NA LECI

A Divisão Comércio e Indústria LECI fez as seguintes escalasções de jogos para hoje e amanhã:

CAMPEONATO DA SÉRIE PRINCIPAL

Hoje: no campo do Laboratório (Estrela da Saúde), à Av. Jabaquara às 13.30 horas — Preliminar (aspirantes): Laboratório vs. Melhoramentos de S. Paulo às 15.30 horas. Principal: Laboratório vs. Swift. Representante, José Carbone.

Amãnhã: no campo do Colômbio Guilherme — Glória na Vila Carrão às 15.30 horas. Principal: Colômbio Guilherme Glória vs. Prorifício Wilson. Representante, José Carbone.

No campo do Frigorífico Wilson em Presidente Altino: às 15.30 horas: Aspirantes — Frigorífico Wilson vs. General Motors. Representante, Alfredo Gonçalves.

CAMPEONATO JUVENIL

Amãnhã: Juv. Laboratório vs. Juv. Butantã: no campo do segundo às 10.00 horas, representante, Anibal Vessoni.

BOM ESPETACULO DE VOLEIBOL

Realiza-se amãnhã, domingo, às 10 hs. da manhã, na quadra do E. C. Pinheiros o jogo entre as equipes femininas do E. C. Pinheiros e da Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto, que é a primeira partida do Torneio Inter-Associações feminino, que será disputado em melhor de três partidas, pelas duas agremiações.

O torneio decidirá o Campeonato Estadual Inter-Clubes, que feúte as equipes, respectivamente, da campeã da Capital e campeã do troféu Bandeirantes.

O equilíbrio entre as duas turmas deixa prever um bom espetáculo de voleibol.

Liga Pernambucana de Veteranos

RECIFE, 27 (Asapress) — Será decidido amãnhã, à tarde, o resultado da Liga Pernambucana de Veteranos, que reúne os jogadores famosos de alguns anos atrás. O prêmio decisivo será disputado entre os líderes da tabela, da Santa Cruz e o Nautico.

Em caso de empate, o jogo será prorrogado por trinta minutos, e, ao persistir a igualdade no marcador, a decisão será por penalidades.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE S. PAULO

Sob a presidência do prof. Nêo Azevedo, realizou-se, à tarde, última sessão do Conselho de S. Paulo, na Sala da Justiça, a reunião semanal do Conselho de S. Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil.

Tamando conhecido o resultado do exercício profissional até que o faça.

Poi considerada procedente a queixa disciplinar nº 1.364, e deliberada a aplicação ao querelado da pena de censura.

No processo disciplinar nº 1.458 foi decidido aplicar ao querelado pena de advertência.

Poi assinado acordo no processo disciplinar nº 1.458, em que o Conselho passou a deliberar sobre os processos da Caixa de Assistência dos Advogados de S. Paulo.

Na ordem do dia foram relatados os seguintes processos: D-257 — Pelo caso, Celso Leme, Projeto de lei nº 3.069, de 1953, da Câmara Federal. Regula a anulação de casamento por essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge e dá outras providências. A decisão do Conselho foi a de não anular o casamento.

Regula a anulação de casamento por essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge e dá outras providências. A decisão do Conselho foi a de não anular o casamento.

Regula a anulação de casamento por essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge e dá outras providências. A decisão do Conselho foi a de não anular o casamento.

Regula a anulação de casamento por essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge e dá outras providências. A decisão do Conselho foi a de não anular o casamento.

Regula a anulação de casamento por essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge e dá outras providências. A decisão do Conselho foi a de não anular o casamento.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Excepcionais comemorações da Semana da Marinha serão realizadas em Santos

SANTOS, 27 (Da sucursal) — De 6 a 13 de dezembro, comemorará-se em todo o Brasil a "Semana da Marinha". Este ano, pretende o capitão de mar e guerra Bertino Dutra, capitão dos portos, dar a essas festividades um caráter excepcional, imprimindo-lhes o maior brilho possível. Vasto programa, civico-religioso-militar esportivo foi organizado, do qual constarão numeros de extraordinário relevo.

Abre a série de comemorações desse período de intensa evocação cívica, a encerrar-se no dia do aniversário de nascimento do Almirante Tamandaré, uma missa solene, em homenagem a Nossa Senhora das Navegantes, na Igreja de Nossa Senhora da Pompeia, a ser celebrada pelo padre Edmundo de Cezar, capelão das forças armadas.

Seguir-se-ão palestras, rádio, provas desportivas, etc., nos dias 7 e 8 do corrente. No dia 9, haverá uma sessão solene, no Sindicato dos Estivadores, em homenagem à Marinha, promovida pelos sindicatos marítimos de Santos.

No dia 12, realizar-se-á um grande torneio de tiro ao alvo, sendo a parte de revolver no "stand" do E. C. e a parte de fuzil no "stand" do 2.º B. C. (Buge).

Entre as provas desportivas destacam-se ainda uma corrida de estafetas de 15 quilômetros, em que participarão equipes de corredores de diversas equipes; uma grande regata a remo e outra a vela.

FESTA VENEZIANA

Para encerrar com chave de ouro a série de comemorações, realizar-se-á, no dia 13, à noite, uma festa veneziana.

Trata-se, sem dúvida, de um

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

grande festa veneziana. Grande numero de barcos partirão da Ponta da Praia, em marcha reduzida, feticamente iluminados, soltando fogos, em desfile até à altura do Gonzaga. Ao largo fundearão outras embarcações, inclusive um "destroyer" da Marinha Nacional, que, para abri-las, as comemorações da Semana da Marinha, virá especialmente a Santos. Será, dessa forma, oferecido um espetáculo raro e curiosíssimo.

Para levar a efeito esse vasto programa comemorativo, o capitão dos portos conta com a preciosa e incansável colaboração do capitão adjunto José Aranda, que já mobilizou a boa vontade e o espírito desportivo de um grupo numeroso de desportistas locais, bem como todas as organizações desportivas da cidade.

Para comunicar o programa dos festejos que pretende realizar, o capitão dos portos reuniu ontem em seu gabinete os representantes da imprensa e do rádio, oferecendo-lhes um coquetel.

Foi bem recebida a ocasião uma sugestão no sentido de os clubes de praia erguerem suas barracas, no dia 13, à noite, com seus aparelhos de rádio, conjuntos musicais os que tiverem, etc., convidando seus associados para se reunirem no local, soltando fogos luminosos, colaborando assim eficientemente para maior brilho das festividades.

Com a colaboração das estações de rádio, serão colocados altifalantes, desde a Ponta da Praia até o Gonzaga, para retransmitir no telégrafo o desenvolvimento do desfile luminoso e bem assim peças musicais apropriadas à natureza das festas.

Trata-se, sem dúvida, de um

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

trabalho de

proposto muito louvável, tanto pelo seu aspecto cívico, pelo que representa de homenagem à Marinha e ao seu patrono, como ainda pelo caráter social e de atrativo público.

Merecem, nesse esforço, o capitão dos portos e o capitão adjunto, a colaboração geral.

EMBARCA HOJE EM SANTOS O MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

Procedente de S. Paulo, é esperado amãnhã nesta cidade o contra-almirante Americo Rodrigues Tomas, ministro da Marinha de Portugal. Devendo chegar ao Parque Balseiro às 10.30 horas, ali lhe será oferecido um almoço às 12.30. A's 16 horas, o ilustre visitante e os membros de sua comitiva embarcarão no vapor português "Santa Maria", assim se despedindo do Brasil, onde o comandante Americo Rodrigues Tomas foi recebido como hospede do governo e teve as mais carinhosas homenagens. O governador do Estado, prof. Lucas Garcez, participará do banquete.

ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA

Virá amãnhã a Santos o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, o qual, às 10 horas, no Salão Nobre do Palácio Municipal, assinará a escritura de encampação da seção de aguas da Cia. City. O Estado, de acordo com lei aprovada, iniciará imediatamente os serviços de novas instalações de captação, tratamento e linhas adutoras, para reforço do abastecimento de liquido a Santos e ao Cubatão. Concluídos esses trabalhos, por meio de um convenio a ser estabelecido entre os dois municípios e o Estado, os serviços serão transferidos aos respectivos poderes municipais, mediante indenização ao Tesouro Estadual, dos dispêndios efetuados.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS

Foi eleita nova diretoria da Associação dos Engenheiros, a qual ficou assim constituída: presidente, Persio Nogueira Chaves; vice-presidente, João dos Santos Marcos Filho; 1.º secretário, Oduvaldo Otaviano Bernis; 2.º secretário, Frederico Sales Gomes; tesoureiro, Reinaldo Azzi; diretor geral, Alfeu Brandão Praça; diretor sem pasta, José Afonso Filho.

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Diá da Bandeira — Foi solenemente comemorada a data no dia 19, no grupo escolar a exemplo dos anos anteriores. Constatou o seguinte programa: Hino Nacional pelo Orfeão. Abertura da festividade pelo diretor Antonio J. J. Mussi. Discursos sobre a efemeridade pelas profas: Eunice Boaventura e Carmem Crevelin. Poemas, diálogos e leitura de trabalhos pelos alunos. Encerramento com o Hino à Bandeira pelo Orfeão.

Futebol — Em encontro realizado na tarde de hoje, entre o Grêmio Esportivo local e Pirola F. C., saiu vencedor o primeiro por 2 tantos a um. O Grêmio apresentou, apenas, o seu quadro de aspirantes. Na preliminar saiu vencedor o Grêmio, com um quadro misto, pela mesma contagem.

Viajante — Encontra-se nesta cidade o sr. Antonio Carreira Bernardino, fazendeiro e madeireiro, residente em Santos, em visita a este município, o sr. Antonio Corral, também fazendeiro, criador de gado e madeireiro.

Agente de Estatística — A Agência Municipal de Estatística local está recebendo inscrições para o próximo concurso para agente de estatística, que será realizado no Estado de São Paulo, bem como prestando todas as informações sobre o assunto nos dias úteis, das 12 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

BATATINHA — São magníficas igualmente, as perspectivas em torno da cultura da batatinha nas regiões do Estado, notadamente em São Paulo, onde a cultura de batatinha vem sendo desenvolvida com cultura de interior, vegetação, a par de ótimo estado sanitário.

De acordo com informações do agrônomo regional de Itapetininga, a safra de batatinha naquela região, na qual se incluem outros centros produtores, será boa, manifestando-se os lavradores satisfeitos, não só quanto ao rendimento, como também no que diz respeito aos preços atuais, que têm variado de Cr\$ 180,00 a Cr\$ 300,00, por saca de sessenta quilos. As áreas referidas pelos agrônomos, nessa região, pertencem a: Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Barapuí, Parapanema, Anápolis e Guarulhos, totalizando uma área de sessenta e seis alqueires.

Em Itapetininga, uma das unidades agrícolas incluídas naquela região, foram colhidos setenta e vinte hectares com aquela safra, estimando-se a sua produção em cerca de 9.500 quilos por hectare. Em Capão Bonito e Apiaí, as áreas são sensivelmente maiores do que em igual período do ano passado, o que demonstra a acurácia do agrônomo regional.

O resurgimento dessa safra, com a cultura de batatinha, vem produzindo benefícios efeitos. Contendo informações de caráter parcial, oferecem contudo os relatórios dos agrônomos regionais elementos para se aquilatar do atual estado daquelas lavouras, excepcionalmente bom, o que faz prever rendimento que ultrapassará a melhor das expectativas, tanto para o feijão como para a batatinha.

PIQUEROBI

PIQUEROBI, 22 Câmara Municipal — Na sessão do dia 20, após a leitura da ata, foi a mesa aprovada: Ofício da Associação Paulista dos Municípios, pedindo a inclusão de uma verba de Cr\$ 10.000,00, no orçamento de 1954, deste município, a favor dela. Falou sobre o assunto o vereador José Silva, afirmando que por já estar aprovado pela Casa o orçamento de 54, não ser possível no momento, conceder verba à Associação Paulista dos Municípios, sendo de parecer, que se lhe oficie esclarecendo que, para o orçamento de 1955, este município faria consignar a referida verba, tendo esta opinião sido aprovada por unanimidade. Ordem do dia: Processo n.º 41, aprovado em 2.ª discussão. Processo n.º 42, aprovado em 2.ª discussão. Processo n.º 43, referente ao abono para os funcionários municipais, aprovado em 2.ª votação e discussão, por 5 votos contra 3. Processo n.º 44, sobre o balanço de outubro, aprovado em 2.ª discussão. Escutada a ordem do dia, o presidente franqueou a palavra aos vereadores, fazendo uso em primeiro lugar, o vereador Angelo Piaí, que solicitou informações da Mesa, sobre os trabalhos que deveria ter apresentado à Comissão encarregada dos estudos da localização da Escola do Espigão, no que o informou o presidente, que não foi determinado prazo fixo para que a Comissão, apresentasse os relatórios com referência a dita Escola. Usou da palavra sobre o assunto o vereador José Silva, que após longas considerações, informou que não havia concluído os estudos sobre aquela, em vista ao seu estado de saúde mas, que os mais breves possíveis, a Comissão daria à Casa conhecimento dos trabalhos e relatórios, a mencionada localização da Escola. O vereador Angelo Piaí solicitou novamente a palavra, pedindo ao presidente, que marcasse uma data para que a Comissão desse por encerrado as investigações, ao que respondeu o presidente, ser impossível no momento, a par do estado de saúde do vereador José Silva, presidente da aludida Comissão. Pediu a palavra o vereador Antonio Fois de Moraes e Silva, no sentido de ser solicitado ao prefeito municipal, solicitando providências com referência a construção do Estádio, a fim de que as obras sejam executadas com brevidade, ao que informou o presidente, que os estudos da terpenilagem a esse fim destinado, foram entregues a uma comissão competente.

Usou da palavra ainda, o vereador José Silva, pedindo para ser oficiado à família do sr. José Felisberto da Silva apresentando condolências da Casa, pela morte de sua esposa, e que se fosse constatado a morte de seu filho, o sr. José Felisberto da Silva, em vista ao mesmo motivo, em seguida o presidente deu por encerrada a sessão.

Diá da Bandeira — Foi solenemente comemorada a data no dia 19, no grupo escolar a exemplo dos anos anteriores. Constatou

Seção Comercial

OTIMISMO NOS ESTADOS UNIDOS

TER-SE-IA EVITADO A CRISE ECONOMICA?

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — "Aparentemente" — escreve o último boletim mensal do "National City Bank", de Nova York — a data da não-anúncia da crise comercial deve ser novamente adiada. A mesma opinião é agora sustentada por numerosos observadores americanos, aliás, com bastante fundamento. Nos últimos três meses, algumas indústrias, na verdade, já reajustaram sua produção e estoques a um nível mais baixo de procura. A indústria do aço, por exemplo, alega que o cancelamento das encomendas e a redução de estoques já atingiram o nível que se poderia esperar. Resta, agora, saber se o reajustamento da economia americana a um padrão diferente de procura pode ser concluído sem uma baixa séria das atividades gerais ou se os atuais movimentos são apenas um prelúdio da crise do próximo ano.

O que é certo é que as previsões gerais de uma grave crise, no outono do corrente ano, não se confirmaram. As atividades da indústria do aço abrangem cerca de 95% de sua capacidade, em vez de 100%, mas o sr. Fairless, presidente da United States Steel Corporation, declarou que sua companhia espera manter aquele nível no primeiro trimestre de 1954. A produção de automóveis se mantém quase no seu nível máximo, com uma média anual de cerca de 6 e meio milhões de automóveis e caminhões em outubro. Os grandes estoques nas mãos dos vendedores e a redução dos preços dos carros de segunda mão, a respeito do que tanto se falou, nos últimos meses, não impediram a indústria de continuar a produzir de acordo com sua capacidade máxima.

As atividades da construção não diminuíram. Uma pequena baixa na construção de residências foi mais do que neutralizada pelo aumento das construções de outras naturezas. Os gastos com a instalação de novas fábricas e equipamentos também não sofreram o declínio esperado. A medida que vão sendo desmentidas as sucessivas profecias de crise, o mundo comercial recupera sua confiança. E há ainda um importante detalhe a assinalar: a 31 de dezembro expirará a vigência da Lei de impostos sobre os Lucros Extraordinários. Este fator ajudará a manter os lucros das companhias, os quais, aliás, têm sido bons durante os últimos nove meses. Também a eliminação da sobretaxa da Coreia sobre o imposto de renda individual contribuirá para manter a capacidade aquisitiva em geral. De qualquer maneira, admite-se que o governo não conseguirá equilibrar o orçamento. Os gastos de defesa, certamente, serão mantidos no nível atual, se não aumentarem.

Nestas circunstâncias, é natural que haja animação em Wall Street. Não que o perigo tenha passado. Ninguém, no entanto, esquece a base precária sobre a qual foi estabelecido o atual equilíbrio. De qualquer modo, a atual série de reajustamentos em diferentes indústrias consiste sobretudo de redução de estoques. As empresas americanas de matérias primas no exterior, certamente, serão reduzidas até que tenha sido alcançado o novo nível de estoques, o que, por sua vez, evitará uma recuperação dos preços das utilidades. Mesmo sem uma crise comercial em grande escala, temos pela frente um período de ansiedade. — (APLA).

CAFE

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo, este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 264,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 254,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 244,00, para o tipo 4, sem descricção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo hoje na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "D", funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento, registrando 500 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 520 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 19 e a alta de 18 e 22 pontos e fechou com alta de 11 e 21 pontos, registrando 46.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Não recebemos.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 50.929 sacas, somando desde 1.º de maio 726.510 sacas.

Entregas Diretas: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento do hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Novembro	282,00	282,00		
Dezembro	284,00	285,00		
Jan.-junho 1954	282,00	293,00		
Julho-dezembro 1954	302,00	302,00		
Jan.-junho 1955	302,00	302,00		

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Novembro	280,00	280,00		
Dezembro	282,00	283,00		
Jan.-junho 1954	291,00	292,00		
Julho-dezembro 1954	300,00	300,00		
Jan.-junho 1955	300,00	300,00		

Companhia Panatlantica de Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, em São Paulo, à rua Florencio de Abreu n.º 36, às 13h.30, no dia 5 de dezembro próximo, às 10 horas, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Criação de um órgão consultivo da administração mediante reforma dos Estatutos Sociais;
- b) Fixação do prazo para a integralização do capital social;
- c) Aumento de honorários dos diretores;
- d) Vários.

São Paulo, 26 de novembro de 1953.

LUIS BLUMENTHAL — Diretor.

ADALBERTO GUIMARAES — Diretor.

ANTONIO NOVAES NETO — Diretor.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher. PREÇOS POPULARES. COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA. Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo).

Argentina	2.450,00	Imob. Jaguaré	1.000,00
Portugal	1.848,00	Inc. Predial	190,00
Italia	0.080,00	Italbras	200,00
Francia	0.125,00	SAMUA	1.170,00
Dinamarca	5.500,00	M. Santista	188,00

SANTOS	
Curso oficial em 27 de novembro.	
Inglaterra	52,69 60
Francia	0,95 38
Portugal	0,66 07
Suica	4,41 06
Suecia	3,64 02
Estados Unidos	18,82 00
Urugual	6,35 27
Argentina	1,35 20
Belgica	0,37 99
Holanda	4,97 22

TITULOS	
SANTOS, 27.	
Transações registradas em Bolsa: 200 Ações — Casa de Saúde de Santos, v. nominal Cr\$ 200,00. Taxa de Operação Cr\$ 200,00. Valor da operação em Cr\$ 20.000,00.	

TITULOS

Foram vendidas durante o dia de ontem, pela Bolsa Oficial de Valores, 144.983 títulos, no valor total correspondente a R\$ 12.617.869,50 cruzeiros. Boletim das medias dos negocios realizados com os títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão No 221.

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

VENDAS REALIZADAS	
Apoques:	
5 Unificadas	555,00
43 Idem	550,00
130 Idem	545,00
276 Idem	548,00
329 Munic. 1938	800,00
60 Idem, 1945	800,00
40 Ferrov.	580,00
450 Idem	580,00
50 Idem	109,00
60 Mogiana	780,00
18 Uniform.	780,00

COTAÇÕES A TERMO	
Contrato Nacional	
Dezembro	18,15 18,15
Maio	18,00 18,00
Julho	18,00 18,00
Outubro	18,00 18,00

DISPONIVEL	
(Bolsa de Mercadorias)	
Kg. 15 ks.	
Nominal	
19,07 286,00	
18,87 283,00	
18,40 276,00	
18,00 270,00	
17,27 259,00	
15,60 234,00	
14,60 219,00	
14,13 212,60	
13,00 195,00	
12,73 191,00	

dezembro	v.17,80	v.267,00
janeiro	18,10	274,50
fevereiro	18,15	270,00
março	18,00	270,00
abril	18,00	270,00
maio	18,00	270,00
junho	18,00	270,00
julho	18,00	270,00
agosto	18,00	270,00
setembro	18,00	270,00
outubro	18,00	270,00
novembro	18,00	270,00
dezembro	18,00	270,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hrs.

Rita
 (CINEMA)

Sinfonia Eterna — Tamara Tuma-nova e Elio Pinza — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20, 22,05 e 24 hrs.

Rita
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Jean Peters e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
 (CINEMA)

Vivamos Hoje — Daniel Gelin e Anne Vernon — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

REPUBLICA
 (CINEMA)

Um Sonho Colorido — Vera Molnar e Josef Meirad — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Joseph Cotten e Marilyn Monroe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — Sinfonia Eterna — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17,15 horas.

RADAR
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — O Gavião do Nilo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — Sinfonia Eterna — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,20 horas.

RIALTO
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — Tricô — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,40 horas.

GLORIA
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — O Modelo e a Casamenteira — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

LINS
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

BRAZ
POLITEAMA

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — O Soldado da Rainha — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI
 (CINEMA)

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — O Implacável — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
 (CINEMA)

Margarida Que Paixão — Alberto Sor-di — Desejo e Vingança — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Deserto — Derek Farr — O Cégo das Montanhas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

STA. HELENA — Carnaval no Fogo — Nacional com Grande Otelo — Joe Sopa Detetive — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, sendo que, sua reabertura será anunciada com antecedência.

ROXY — A Mulher Que Vendeu a Alma — Ingrid Bergman — Eugénia Grandet — Atual. Campos, 203 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — As Minas de Rei Salomão — Stewart Granger — Amei e Errei — Esp. em Marcha, 497 — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — Amar Foi a Minha Ruína — Cornel Wilde — Almas Desesperadas — Var. da Tela, 58 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — A Filha do Comandante — Gene Kelly — Veneção — Marcha da Vida, 464 — Nacional — As 18,45 hs.

IRIS — Desculpe a Poeria — Sally Forrest — A Ponte de Waterloo — Esp. em Marcha, 496 — Nac. As 18,50 hs.

OBERDAN — Ambição de Mulher — Susan Hayward — O Ladrão de Veneza — Maria Montez — Esp. em Marcha, 494 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Homens em Revolta — Joseph Cotten — A Sereia e o Sabido — Esther Williams — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 457 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — A Tia de Carlitos — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 392 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Alma Cigana — Maria Montez — Tres Cadetes em Apuros — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53X39 — Nacional — As 18,30 horas.

JUSSARA — Ver Naples... E Morrer — Giana Maria Canale e Renato Baldini — Proib. 18 anos. Not. da Tela. Nac. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e 24 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Aventuras do Capitão Fabiano — Errol Flynn — E o Nôvo Velou — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Conflitos de Amor — Simone Signoret — Despertar do Mundo — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — E o Mundo se Diverte — Nacional com Oscarito — Ave do Paraíso — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Capitão Cauteloso — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ELDORADO — Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — O Filho do Xequê — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — O Clamor Humano — Not. da Tela — Nac. As 18,30 hs.

CLAPPER — E' Com Este Que Eu Vou — Nacional com Oscarito — A Lei do Chicle — As 18, 20 e 22 horas.

FAX — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — O Segredo de Monte Carlo — Mundo em Marcha — Nac. As 19 hs.

STAR — As Duas Orfãs — Alida Valli e Otelio Toso — Proib. 18 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 20 e 22 hs.

Pode uma vida ser partilhada por duas pessoas?

Não! Eis a resposta — O amor é indivisível!

(Jaime Barcelos), que dias antes tinham expulsado do quarto. Agora, eles saberiam usar aquela valiosa apólice que o agente lhes tinha oferecido, revertendo-a



Liana Duval, Luigi Pichi e Orlando Villar, os protagonistas de "Uma Vida Para Dois", que a Multifilmes vai apresentar a partir de 5.a-feira próxima no Marrocos

Nas pausas da luta diária, encerrados no pequeno quarto de pensão, os dois jovens não esquecem Marina, esperando inutilmente que lhe chegue uma carta. Temiam que algo de grave lhe tivesse acontecido. Finalmente, chega uma carta da moça, mas vem trazendo uma nota de tristeza: estava em dificuldades e pedia que eles a ajudassem.

A carta precipita a desarmonia entre Mario e Marco, em relação a Marina. Depois de alguns dias de dramáticos pensamentos, resolvem escrever a Marina perguntando a qual dos dois ela amava, e queria perto de si. Marco e Mario combinaram, então, que aquele que não fosse escolhido deveria sacrificar-se e desaparecer, obedecendo a um plano que tinham idealizado ante o insistentemente e aborrecido agente de seguros

MILLY VITALE — SENSACIONAL BROTO ITALIANO QUE STANLEY KRAMER APRESENTA EM "O MALABARISTA" AO LADO DE KIRK DOUGLAS



Não há dúvida que o cinema italiano tem sua grande base formada sobre a beleza de suas estrelas, recrutadas no meio de uma juventude avida de sucesso. Dezenas de jovens hoje desfilam pelas ruas de Roma a procura de produtos cinematográficos que preste atenção à na sua maneira de andar... e muitas delas tem sido descobertas desse modo por produtores que também andam à cata de algo diferente para incluir nos seus elencos, e que sejam capazes de magnetizar a platéia internacional cinematográfica cada vez mais exigente.

Milly Vitale não fugiu à regra, pois, após algumas pontilhadas insignificantes em filmes italianos, felizes a guisa do treino, Stanley Kramer que se encontrava na

Itália com Kirk, à procura de uma estrela nova, que reunisse rosto, corpo, juventude e também talento dramático, topa com o broto sensacional na famosa Via Veneto. Kramer, Kirk e Milly não perderam tempo, e uma vez o contrato assinado rumaram com a equipe para o novo Estado de Israel onde decorre grande parte da ação da história, e daí para a Alemanha onde foram filmadas cenas de ruínas de guerra, início da história que narra as vicissitudes por que passa um famoso malabarista arruinado. E assim, a partir de "O Malabarista" que o cine Arte-Palácio exibirá a partir de 2.a-feira, o cinema internacional adquiriu uma nova e sensacional estrela com todos os requisitos para uma carreira brilhante — juventude, beleza e Talento!

queles que estão concorrendo para o progresso da indústria. O filme, cujo final não podemos dizer a fim de não destruir a expectativa do público, mostra assim mais uma vez que o crime não compensa, e que é impossível sobrepujar a força dos sentimentos.

O principal artista é Orlando Villar, que em sete anos de atividade cinematográfica já protagonizou pelo menos dez filmes, chegando a uma grande maturidade artística que lhe proporcionou contínuos elogios da crítica. Estreou no cinema com "O Cavalinho" e parece que o número lhe deu sorte, pois em seguida interpretava "Fogo na Cangaia", "Caminhos do Sul" e "Quando a noite Acaba".

A personalidade que geralmente vive na tela é a de um galã, mas seu ideal seria o papel de um clínico. Gosta, sobremaneira, de filmes de movimento e ação, julgando Errol Flynn o intérprete ideal para esse gênero de espetáculos.

Mas a lista de personagens interpretados por Orlando Villar pode ser aumentada com o jovem despreocupado de "Nôvo de minha Mulher" o amante desesperado de "Presença de Anita" e, depois do alegre parentesco de "Suzana e o Presidente", novo papel romântico em "Arelão". De todos os seus filmes ele prefere "Quando a Noite Acaba".

Orlando Villar tem uma grande aspiração. Chegar a dirigir filmes por ele próprio escritos e concebidos. Para isso, já está se preparando. Em "Futuro", outra película da Multifilmes, exerce um cargo técnico, o de inspetor de produção.

Mas, o que dizer da "estrela" do filme, Liana Duval, que, em pouco tempo, conseguiu grande notoriedade artística? Desde pequena sentiu-se atraída pelo palco, revelando predileção pelo can-

to, dança, e recitação. Depois de sua transferência para a capital do Estado de São Paulo, vinda do interior, imediatamente ingressou na Escola de Arte Dramática, dirigida por Alfredo Mesquita, onde estudou três anos.

Liana Duval participou de vários espetáculos, merecendo citação "Lillón", famosa peça de Ferenc Molnar, "Dias Felizes", "Ao Sair da Vida", de Pirandello, além de alguns originais brasileiros, de Machado de Assis e Artur Azevedo. Como a própria atriz confessa, foi esse um período útil de aprendizado, e só depois foi que se aventurou a aparecer diante de um público heterogêneo, em "Um Pedacinho de Gente", de Dario Niccodemi, apresentado no Teatro de Cultura Artística.

Uma noite, no "Nick Bar", folhe feito um convite para participar de "Nadando em Dinheiro", da Vera Cruz. Assim, apareceu Liana Duval no cinema. Em seguida, interpretou destacado papel em "João Ganga", da Marietela, sob a direção de Alberto Pieralisi, e finalmente estreou a película de Alberto Attílio, "Sombra e Água Fresca", infelizmente ainda inédita devido a sua pouca qualidade artística.

Liana Duval tem um grande futuro à sua frente. Jovem, bonita, inteligente, de grande versatilidade, contratada agora como artista exclusiva da Multifilmes, deverá nessa companhia receber os papéis que merece, o primeiro dos quais é em "Uma Vida para Dois".

O filme tem ainda dois personagens sobre os quais devemos uma referência. Luigi Pichi apareceu pela primeira vez no cinema em "Modelo 19", em que mostrou de quanto é capaz. Agora, neste filme, com um papel de maior responsabilidade, Luigi começa a ter as oportunidades devidas. Aliás, a Multifilmes concordou em ceder-lhe para um papel importante no filme "O Americano", onde lutaria com Glenn Ford em algumas das cenas mais emocionantes desta produção norte-americana realizada no Brasil.

O segundo personagem é Jaime Barcelos, cujo tipo característico em "O Contrabando de Fazenda", "João Ganga" lhe garantiram grande popularidade. No papel de um agente de seguros, pertinaz e teimoso, Jaime Barcelos mais uma vez confirma suas grandes qualidades de comediante.

Vemos assim que todos os elementos se conjuraram para tornar "Uma Vida para Dois" um bom filme, demonstrando que jamais uma vida pode ser partilhada por duas pessoas. Há que escolher, e o perdedor deve retirar-se do campo.



"BENDITO ESCÂNDALO" (Bannerline) — Tocante drama da M-G-M, é o filme que está em cartaz nos cinemas Rio-Goyaz-Leblon e Itapura, a partir de hoje. Essa nova película da Metro contém um drama de raras emoções e é interpretada por dois jovens talentos. Keefe Braselle, um novato de grandes possibilidades, que vive a figura de Mike Perrival, e a delicada e loura Sally Forrest, encarnando Richie Loomis, noiva de Mike. Além da apresentação de grandes nomes da velha guarda, veremos em "Bendito Escândalo" o reaparecimento de Lewis Stone, famoso ator da Metro que tanto sucesso obteve na gosadíssima família "Hardy", e na pouco fatidica.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

BANDEIRANTES — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 hs. — Meia noite.

OPERA — Sepulcro Indiano — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — O Ciclone do Caribe — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Frei Luis de Sousa — Proib. 10 anos — Luso Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Ciclone do Caribe — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Intrepido General Custer — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Maravilhoso Mascaramento — Série — C. J. Inf. 43X53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — A batalha da energia elétrica — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 hs.

JOIA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — J. Tela, 402 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ITAMARATI — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Tempestade de Almas — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E' Fogo na Jaca — Pela Cin. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Exílio Fugaz — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Noite Sonhamos — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Maria Montecristo — As 13,15 e 18,40 horas.

ROMA — O Prazer — Proib. 18 anos — O Ciclone do Caribe — Esp. da Tela, 219 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — O Prazer — Proib. 18 anos — Ciclone do Caribe — As 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Tres e Demais — Nacional — As 19 horas.

PARIS — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Idolo do Público — As 18,40 horas.

LUX — O Prazer — Proib. 18 anos — Mascara do Vingador — F. Jornal, 334X15 — As 19 horas.

S. CAETANO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Falcão dos Mares — As 18,35 horas.

MARACANA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Maria Montecristo — As 18,10 horas.

CINEMAR — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Avanche de Odios — As 18,50 horas.

ESTRELA — Pantera Negra — Tecnicolor — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — As 18,30 horas.

JUPITER — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Tres e Demais — As 13,50 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Garças e Melodias — As 18,50 horas.

S. JOSE — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — O Gavião e a Flecha — As 19 horas.

MODERNO — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Resistência Heroica — As 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — As 19 horas.

CANDELARIA — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — As 19 horas.

COLONIAL — Maria Montecristo — Esta Não Me Escapa — As 18,15 horas.

MABINGA — Pirata dos Sete Mares — Proib. 10 anos — Os Sinos de Sta. Maria — As 19,45 horas.

EXCELSIOR — Alma em Panico — Proib. 18 anos — F. Jornal, 831X15 — As 19,30 e 21,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Alma em Panico — Proib. 18 anos — RKO. — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Alma em Panico — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 20 horas.

METRO — 6.a semana — Lili — Tela Panorâmica — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOJE

Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite

QUANTAS VEZES V.J. VU LILI?

Lili

LESLIE CARON MEL FERRER

JEAN PIERRE AUMONT

TELA PANORAMICA

RIQ GOIAS **LEBLON** **ITAPURA**

APARTIR DAS 14,00 HS.

Bendito Escândalo

KEEFE BRASSELLE - SALLY FORREST

LIONEL BARRYMORE - LEWIS STONE

CINE Leblon, com "SERADOR PROPRIO"

NO PROGRAMA: Desempenho de Tom e Jerry

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: MAXIMO (acrobata), Miss Betty (trapézista), Canelinha e Claudine (humoristas) e Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comédia de O. Cardona: "O Valente Trem Trem" — As 20,30 horas.

SOBERANO — Fugindo ao Passado — Dale Robertson — Um Domingo de Verão — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Nas Selvas da Malásia — Claudette Colbert — 3.600 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

GUANABARA — A Marca Rubra — Alan Lane — O Príncipe Pirata — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

HOMEM DE PAIXÕES VIOLENTAS! SEU AMOR-EXCESSIVAMENTE PROFUNDO! SEU ÓDIO-EXCESSIVAMENTE ESCALDANTE! SEU FUROR-EXCESSIVAMENTE VIOLENTO!

KIRK DOUGLAS

O MALABARISTA

2.ª FEIRA

ART PALACIO ROSARIO 4.ª FEIRA

MAJESTIC PARAMOUNT CLIMAX PIRATININGA

6.ª CECILIA CRUZEIRO LUX JUPITER

RIVIERA PARIS IMPERIAL S. JOSE

JOHNNY WEISSMULLER

JEAN BYRON - JAMES SEAY - JEANNE DEAN - TAMARA

O TIGRE SAGRADO

VOODOO TIGER

2.ª FEIRA

BRACAXAY ALHAMBRA JOIA NACIONAL

CLIMAX PIRATININGA BRASIL LUX

MARACANA JUPITER COLONIAL S. CAETANO

4.ª FEIRA

SEBASTIAO EXCELSIOR

OS ASTROS DO FUTURO

Os proprietários de cinemas norte-americanos organizam anualmente uma lista de nomes das artistas, que, segundo suas previsões, estão destinadas a alcançar êxito durante os próximos doze meses: as previsões para 1954, baseadas nas tendências das películas interpretadas pelas artistas e atores classificadas, são as seguintes: 1.º Janet Leigh; 2.º Gloria Grahame; 3.º Tony Curtis; 3.º Terry Moore; 5.º Rosemary Clooney; 6.º Julia Adams; 7.º Robert Wagner; 8.º Scott Brady; 9.º Ana Maria Pierangeli; 10.º Jack Palance.

A iniciativa destas classificações datam de 1941, e desde então, as previsões foram quase sempre confirmadas. (ANSA).

SILVANA MANGANO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A atriz cinematográfica italiana Silvana Mangano chegou a esta cidade procedente de Roma, às 16 horas (GMT) de hoje, a bordo de um aparelho da "Trans World Airways" de passagem para Havana onde assistirá no Festival Cinematográfico Italiano.

Aquela atriz, que se notabilizou por sua ação em "Arroz amargo", há vários anos, passará 4 dias em Nova York antes de seguir viagem para Cuba.



EM SÃO PAULO A SRA. DARCY VARGAS — Encontra-se em São Paulo, em visita de caráter particular, a sra. Darcy Vargas, presidente da Legação Brasileira de Assistência. A primeira dama do país visitou ontem à tarde a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e o governador do Estado, na sede da L.B.A., seção de São Paulo. No clichê um flagrante da visita na ocasião em que a sra. Darcy Vargas era saudada pela sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

NO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TÊXTELAGEM EM GERAL

VIRIA A LEI DE LUCROS ELIMINAR O MECANISMO GERADOR DO CAPITAL

A revisão do salário mínimo e a necessidade de sua melhor distribuição regional — A aplicação de novos dispositivos fiscais visam ao coibir o contrabando — Outros detalhes

A reunião de antemão do Sindicato da Indústria de Fiação e TêxteLAGEM foi presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo. O presidente disse que contava a reunião com a presença do sr. Plínio Ribeiro de Mendonça. O representante da indústria na Comissão do Salário Mínimo informou que houve apenas a sessão de posse daquela Comissão na qual, entretanto, já se abordara o problema do salário mínimo em São Paulo. Gostaria de ter uma orientação do sindicato sobre a questão, informando que o diretor do SEPT iria distribuir um esquema que serviria de base aos trabalhos que o sindicato queria empreender, cooperando no exame do problema.

O sr. Oscar Camargo disse que, quando defendera a revisão do salário mínimo no país, tinha em consideração a necessidade de sua melhor distribuição, de sorte a não sacrificar uma região em proveito de outra e a levantar o poder aquisitivo geral da população brasileira, mas de maneira a não atingir o indispensável estímulo às iniciativas da produção. E, a propósito, passou a citar as reuniões sucessivas de todas as classes no sentido de que se evitasse a aprovação da lei de lucros, que representaria, sem dúvida, golpe tremendo às iniciativas produtivas do país.

SERIA O MASSACRE DA ECONOMIA DO PAÍS

O sr. Dagoberto Sales Filho afirmou que a aprovação dessa lei seria o massacre da economia nacional, porque viria eliminar o único mecanismo gerador de capital, que é o lucro. Contrária a ideia de ambiente liberal em que vivemos, com o seu objetivo socialista, a lei de lucros, em relação à indústria de energia elétrica, traria o massacre, e, em termos, a economia geral do país, em detrimento da própria formação de capitais, de que tanto necessita o Brasil, para que a sua economia não fique estacionária.

SEJA CURIOSO!



O primeiro trabalho de Ibsen foi editado por sua conta, e tirados 250 exemplares. O autor e um primo conseguiram vender 45 por um preço total equivalente a quatro cruzeiros em nossa moeda. O restante foi vendido, a peso, a um acoqueiro. Ibsen era então um balconista de farmácia.

O solar da família Amaral situa-se na povoação de Amaral, na Beira, da qual tomou o nome Martin Afonso Amaral, que serviu d. Afonso III na luta contra os mouros (1.250).

Um bastonete de vidro unido a um bico de vidro, usado ao bico de um passarinho é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantaneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo.

O santo padroeiro dos "chauffeurs" é São Cristóvão, festejado a 25 de julho.

Pindorama ou seja região das palmeiras, era nome que os tupis davam ao Brasil.

"San-kudi-chi-lem" é o título do primeiro romance escrito na China. Significa — "História Ampliada dos três Reinos".

Carlos Gomes escreveu 9 operas.

— O — Vida ao ar livre, o mais tempo possível, com passeios a pé, aconselha-se durante a gestação. Não devem ser permitidos exercícios violentos, nem tennis, nem equitação.

FALSOS FISCALIS DA C.O.A.P.

A fim de evitar a ação de falsos fiscais da COAP, o cap. Jaime dos Santos, diretor do Departamento de Policiamento Econômico, acaba de enviar uma circular a todos sindicatos de classe dos comerciantes, no qual esclarece que os agentes do organismo controlador possuem documentos de identificação que deverão ser exigidos pelo comércio. Além da carteira expedida pela COAP, devem os fiscais exibir outra de componente da Força Pública do Estado. Nessas condições, quando não forem apresentados ambos os documentos, deverão os comerciantes comunicar imediatamente às autoridades policiais a presença dessas pessoas que se intitulam fiscais da COAP.

DECLARA O PRESIDENTE DA FIESP-CIESP:

SOMENTE 1,4 POR CENTO DAS INDÚSTRIAS EMPREGAM MAIS DE 300 OPERÁRIOS

Pelo desenvolvimento econômico da Nação

Regressou ontem à tarde a esta capital, por via aérea, o sr. Antonio Deviatte, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo que se encontrava no Rio de Janeiro, no exercício da presidência da Confederação Nacional da Indústria. Cuidado pela reportagem, no Aeroporto de Congonhas, assim se manifestou o líder da indústria paulista: "As classes produtoras, re-

presentadas pelas entidades regionais e nacionais da indústria, do comércio e lavoura, mantêm o firme propósito de continuar lutando pelo desenvolvimento econômico da nação brasileira, e, consequentemente, contra todas e quaisquer medidas que a nós ver posamos colidir com o crescimento normal das atividades produtivas.

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA
Em outro ponto de sua palestra com o jornalista, declarou o sr. Antonio Deviatte: "Em relação às minhas declarações hoje divulgadas pela imprensa, cumpre-me solicitar reificação no que diz respeito aos dados referentes à situação da indústria brasileira. E, então, temos: Em São Paulo que é a zona geo-econômica mais industrializada do país, 82% das fábricas empregam menos de 20 operários; 14 por cento ocupam de 21 a 300 operários e somente 4 por cento empregam mais de 300 operários. Em todo o Brasil, são os seguintes os índices que têm oportunidade de fornecer ao sr. ministro da Fazenda: 84,5% das fábricas empregam menos de 20 operários; 14% ocupam de 21 a 300 operários e somente 1,4% empregam mais de 300 operários."

Chega hoje o ministro da Educação

Procedente do Rio de Janeiro, deverá chegar, hoje às 10 horas, ao aeroporto de Congonhas, o ministro da Educação e Saúde, sr. Antonio Balbino. S. exc. será homenageado pela Universidade de São Paulo com um almoço oferecido pelo Conselho Universitário, no Automóvel Club, hoje.



Dirigentes da nova empresa "Belas Artes": da esquerda para a direita, os srs. Laurindo Galante, Angelo Simeone, Glide Pereira, Reinaldo Farah, Cimbello de Freitas, Cristiano Stockler das Neves, Fernando M. Gomes e Laszlo Ziner

Em formação uma nova empresa editora: "Belas Artes"

EDITARÁ UMA REVISTA, COM O MESMO NOME — OBJETIVOS

Um grupo de personalidades paulistas ligadas às artes plásticas, tendo à frente o prof. Cristiano Stockler das Neves, deliberou fundar, nesta capital, uma empresa editora, através da qual lançará, inicialmente, uma revista de estética, a que será dado o nome de "Belas Artes". Constituem a direção do empreendimento, além do antigo prefeito da Capital, que será o diretor-presidente, os srs. deputado Valentin Amaral, escultor Luiz Morone, prof. Antonio Cuocco, prof. Fernando Martins Gomes, escultor Laszlo Ziner, pintor Gaetano de Genaro, Francisco Galloti, pintor Angelo Simeone, escultor Laurindo Galante e Reynaldo Farah.

— Embora a "arte moderna" já esteja superada na Europa e nos Estados Unidos, estranha-se que no Brasil ainda se gaste muita tinta e papel e receba, inclusive, o bafejo oficial, o que não ocorre em nenhum outro país do mundo.

Devemos assinalar que o movimento anti-artístico, que é a "arte moderna" não é da gente latina, como o disse o eminente crítico de arte, Haurtecur, em recente trabalho da série "Vocações de França-1950", demonstrando o repúdio da gente que pensa em França em relação à "matéria".

ENDEREÇO
Finalizando, os visitantes informaram que o grupo empreendedor da "Belas Artes" tem sede provisória à rua 7 de Abril, 34, sala 602, telefone 36-2211, para onde poderão os interessados se dirigir.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATACADA E MORTA NUM TERRENO BALDIO A JOVEM RECENTE-CHEGADA DE PORTUGAL

Outro crime de natureza sexual perpetrado no Brooklin Paulista — Estabelecida a identidade da morta — Colhido no leito da ferrovia o auto-onibus — Tragico fim de festa — Agredido a tiro — Capotou o auto-caminhão após o choque

Novo crime que evidencia não haver cessado ainda a onda de violentos atentados a jovens indefesas que cruzam em horas tardias os arredores da cidade. Ontem, de manhã, a polícia novamente entrou em ação para tentar conhecimento do brutal atentado sofrido por uma jovem, recém-chegada de Portugal, aqui se emprega na noite anterior dirigindo-se a uma escola de dactilografia, onde estava cursando. Isso, por volta das 19 horas. Todavia, não mais retornou, ficando a fa-

milha de sobreviver diante desse procedimento estranho da domestica. Ao retornar, provavelmente, foi brutalmente atacada, sucumbindo ao apetite canibalístico de seu algoz. A polícia deduziu que Alice dos Anjos Pereira teria oferecido tenaz resistência antes de ser completamente dominada. Tratando-se de um caso misterioso foram convocados para esclarecer os elementos da Delegacia de Segurança Pessoal.

COLIDIRAM VIOLENTAMENTE O TREM E O ONIBUS

Grave acidente ocorreu por volta das 18 horas de ontem, na passagem de nível da E.F.S., à rua Carandiru, bairro de São Ana, quando um trem colheu no meio da linha um auto-onibus repleto de passageiros. Embora fosse dramático e violento o choque, apenas cinco passageiros do coletivo saíram feridos. Aquela hora, em direção à Cantareira, seguia a composição de prefixo P-16, puxada pela máquina n. 14, tendo por maquinista Lourenço Antonio de Moraes. No referido trecho, momentos antes, o guarda-sinal da demarcação para Guarulhos. A seguir, dois autos de passeio, não



VISITANTES ILUSTRES

Esteve ontem, em visita de cordialidade a esta folha, um grupo de personalidades portuguesas que fazem a viagem inaugural do transatlântico "Sia. Maria", transatlântico da Companhia Colonial de Navegação que, juntamente com o "Vera Cruz" forma a frota daquela empresa, ligando diretamente Portugal ao Brasil. No flagrante, tomado quando da estada dos ilustres visitantes a este jornal, aparecem, em companhia de diretores desta casa, os srs. Adolpho Andrade, vice-presidente de Ordem dos Advogados

de Portugal, presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Publicidade (proprietária do "Diário de Notícias", de Lisboa); sr. presidente do Gremio da Imprensa Diária; sr. Fausto Vilar, redator do "Diário de Notícias" e diretor do Sindicato Nacional dos Jornalistas Portugueses.

Depois de breve estada nesta capital, prosseguirão viagem no "Sia. Maria" em demanda dos portos do sul do Brasil, Uruguai e Argentina.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SABADO, 28 DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.952

PALACETE PRATES

Inquerito sobre os gastos feitos pelo 2.º secretário à custa dos cofres públicos

Reafirma o sr. Francisco de Haro as acusações feitas ao sr. Benedito Rocha — Tumulto — Novos incidentes, estes em torno do alcool — Veto vencido, o telefone soa...

Sob a presidência do sr. Horacio Berneck Cardoso, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que se congratulou com o prefeito por ter autorizado a coleta do lixo na cidade também à noite.

NOVA ACUSAÇÃO

Novo tumulto ocorreu no plenário quando o sr. João Francisco de Haro ocupou a tribuna para sustentar as acusações que fizera ao segundo secretário da mesa, vereador Benedito Rocha. Disse que o acusado não se defendera e, pelo contrário, recorreu a expressões insultuosas, para estabelecer uma cortina de fumaça em torno da denúncia que apresentara em sessão anterior. Lembrou que acusara o sr. Benedito Rocha de usar abusivamente do carro da Câmara Municipal que lhe é destinado, tendo feito recentemente uma viagem ao Rio, para tratar de interesses particulares, utilizando-se do citado automóvel.

"GANHA MAIS DO QUE UM SENADOR"

Acrecentou que o sr. Benedito Rocha colocou dois protegidos políticos no quadro do funcionalismo da Câmara Municipal e que recebe mais proveitos da Câmara Municipal do que senador recebe dos cofres da República. — "Os dois funcionários — friso o orador — ganham 4.800 cruzeiros cada um, que somados aos 2 mil cruzeiros de ajuda de custo que são pagos mensalmente a um investigador que está funcionando junto à segunda secretaria, perfazem o total de onze mil cruzeiros. Ao motorista que serve o sr. Benedito Rocha são pagos cerca de 10 mil cruzeiros por mês, sendo de notar que 5 mil cruzeiros é o gasto médio mensal de gasolina, óleo e de conservação e depreciação do veículo. Ganha o sr. Benedito Rocha, 13 mil cruzeiros e, assim, custa o seu cargo à Câmara Municipal 29.600 cruzeiros. Importância maior do que a que ganha um senador..."

INQUÉRITO

Continuando em seu discurso, o

líder da bancada do P.S.D. declarou que o sr. Benedito Rocha exibe sua importância no automóvel da Câmara Municipal como se fosse um novo rico e que é capaz, amanhã, de promover, além de viagens de turismo interno, como as que tem feito, viagens de aproximação com outros povos de outras plagas...

TUMULTO

O sr. Benedito Rocha ocupou a tribuna em seguida e quanto às acusações apenas afirmou que não tinham fundamento. Por último, dirigiu novas ofensas pessoais ao seu acusador, que foram repelidas, contribuindo para que se verificasse ligeiro tumulto no plenário. A sessão foi suspensa e reiniciada logo a seguir. O sr. Benedito Rocha, que estava na tribuna, abandonou-a sem concluir seu discurso. Permaneceram as acusações do líder Francisco de Haro, agora em vias de ser devidamente esclarecidas em consequência do pedido de inquerito respectivo que encaminhara à mesa da Câmara Municipal.

OUTROS ASSUNTOS

Crítico o sr. Agenor Lino de Matos as falhas existentes no plano "escolar Valentim Gentil", na 2.ª. Funda, que apenas tem um saneamento, que não recebe seus vencimentos há quatro meses. Lembrou que no bairro há necessidade de criação de um galpão escolar e disse que um industrial ali estabelecido construiu duas salas que pretendem sejam aproveitadas para o funcionamento de mais quatro classes primárias.

O sr. Bruno Filho protestou contra violências policiais que teriam sido praticadas contra moradores da Vila Munhoz, que, na manhã de ontem revoltaram-se contra o pessimo serviço de ônibus que lhes é fornecido.

Indicou a vereadora Ana Lambergia Zeglio ao Executivo providência quanto à instalação de uma árvore de Natal, pela Prefeitura, no largo da Concordia, no plano que está sendo elaborado pelo prefeito Janio Quadros.

Proferiu o sr. Nicolau Tuma um discurso em que lembrou os trabalhos exaustivos dos vereadores na discussão da proposta orçamentária na sessão que se realizou de madrugada. Afirmou que a apreciação do orçamento municipal não pode estar sujeita à exiguidade de tempo e sugeriu aos deputados estaduais para que reformem o artigo 27 da Lei Orgânica dos Municípios e determinem que nas cidades de receita superior a 25 milhões de cruzeiros a receita orçamentária seja encaminhada às Câmaras Municipais até 31 de julho de cada ano. Denunciou o sr. Milton Marques irregularidades ocorridas no Hospital Maternidade da Lapa, relatando o caso do nascimento de uma criança sem assistência num dos quartos desse nosocomio, onde a parturiente não contou sequer com a assistência de uma parteira ou enfermeira. Sobre a alta dos preços do arroz falou o sr. Agenor Lino de Matos, afirmando que o produto importado do Uruguai pode ser vendido a 4 cruzeiros e 50 centavos o quilo.

NOVO INCIDENTE

Novo incidente ocorreu quando o sr. Cesar Castanha lia uma carta que lhe foi endereçada pela diretoria da Associação Anti-Al-

coolica, pedindo seja oficiado ao prefeito no sentido de que, exco, proíba também a venda de alcool nos bares da av. São João do chope e cerveja. O sr. José Nicolini protestou contra o discurso do sr. Cesar Castanha e pretendeu impedir que seu antagonista concluisse a oração. A presidência fez soar a campainha e afinal o incidente não teve consequência.

COM O HOSPITAL DAS CLÍNICAS

O sr. Teixeira Pinto, membro da Comissão Especial de Vereadores que recebeu a incumbência de visitar o Hospital das Clínicas e conhecer de suas necessidades relativas à importação de remédios, fez um relatório dessa visita e das providências e úteis atividades desenvolvidas por aquele nosocomio, lembrando que o mesmo necessita de maiores verbas.

PROJETOS DE LEI

Foram apresentados dois projetos de lei: do sr. Elias Shammas, que concede os auxílios de 50, 50, 30 e 30 mil cruzeiros, respectivamente, para o Natal dos filhos do guarda-civil, do bombeiro, do guarda noturno e do praça da Força Policial e do sr. André Nunes Junior, dispondo que a Prefeitura não expedirá alvarás de funcionamento a estabelecimentos comerciais e industriais de qualquer natureza que não apresentem a certidão de quitação de quaisquer débitos para com os institutos de previdência, nos quais as firmas e empresas respectivas e empregados devem estar obrigatoriamente inscritos. O projeto tem por objetivo atualizar os interesses dos trabalhadores, livrando-os do risco de trabalhar para firmas que não cumpram as obrigações legais em relação a tais autarquias.

VETO GANHO — O TELEFONE TOCA

Proseguir o sr. Janio Quadros na sua política de clientela, posta a descoberto na votação da emenda supressiva no rol de ruas do projeto de 200 milhões de cruzeiros para pavimentação de vias públicas. Lamentavelmente, repetiu-se ontem a cena lamentável que havíamos presenciado em sessão anterior. Por telefone, o sr. Janio Quadros chamou vários editores para lhes pedir que aprovassem o veto total oposto ao projeto de lei recentemente aprovado pela Câmara Municipal e que regulamenta a isenção do imposto predial atribuído aos jornalistas. Pelta a votação secreta, apurou-se o resultado de 19 votos a favor da Câmara Municipal contra 18 do prefeito, sendo que o sr. Janio Quadros necessitava de apenas um terço dos votos dos vereadores que compareceram à sessão para ter seu gesto prestigiado. O sr. João Sampaio, ao criticar o veto, lembrou que o governador da cidade dá ouvidos aos seus cornacas e combateu a emenda no seu ponto frágil, a inconstitucionalidade. Mas os argumentos do líder republicano não convenceram os 50 inspetores de quarteirão tentassem perturbar a reunião pública e propôs projeto de lei que autorize a Câmara Municipal a decidir sobre a ratificação nos atos da Assembleia Legislativa Estadual relativos à concessão de autonomia distritivos.

VIOLÊNCIAS

O sr. André Nunes Junior protestou contra a atitude do sr. Mendonça Falcão, deputado estadual e do sr. Tarcílio Bernardes, suplente de vereador, que organizaram grupos de erruiscos para perturbar um comício de um participante, antemão em São Miguel Paulista, afirmando que aquele deputado alardeia que manda na Secretaria da Segurança Pública, a ponto de conseguir que 50 inspetores de quarteirão tentassem perturbar a reunião pública e propôs projeto de lei que autorize a Câmara Municipal a decidir sobre a ratificação nos atos da Assembleia Legislativa Estadual relativos à concessão de autonomia distritivos.

O AVIÃO ATERRISSOU NA RUA

RIO, 27 (Asapress) — O avião FT-19, n. 542, da Escola de Aeronáutica, em virtude de uma "pane" no motor, fez uma aterrissagem forçada, ontem, na av. das Bandeiras. O aparelho sofreu avarias e o piloto, cadete Vicente Ribeiro, sofreu ligeiras escoriações, sendo medicado no Hospital Central da Aeronáutica.